Diário de Lisboa

ANO 61.° N.° 20 568
Junho 1981
Quarta-feira

15$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

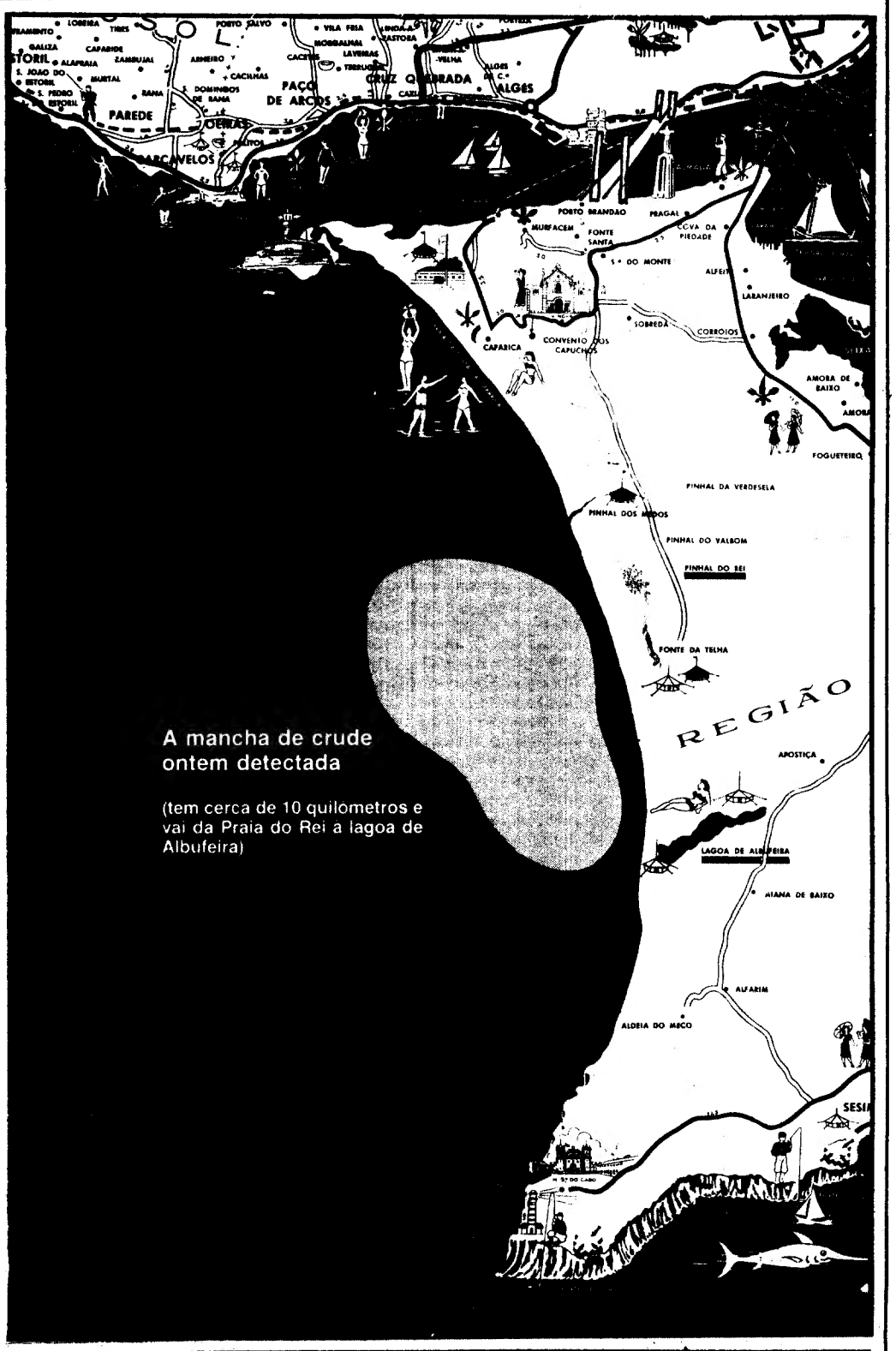
Dez quilómetros de óleo contra as praias da Caparica

• Limpeza demorará quatro dias na melhor das hipóteses

Continua por identificar o navio que, cerca das 15 horas de ontem, provocou na zona da Costa da Caparica, entre a Praia do Rei e a Lagoa de Albufeira, uma mancha de óleo (crude com água) com a espessura de dois a três centímetros e a extensão de cerca de dez quilómetros. «É uma tarefa muito difícil identificar o petroleiro responsável – disse esta manhã ao «DL» o comandante Sousa Leitão do Porto de Lisboa – pois a área sobre a nossa jurisdição apresenta uma grande intensidade de tráfego só ultrapassada no Mundo pelo Canal da Mancha». Segundo a mesma fonte, um avião da Força Aérea Portuguesa (FAP) andou ontem à tarde a fotografar a área atingida, aguardando-se agora o resultado do relatório dos técnicos dos Serviços de Fomento Marítimo para determinar a estratégia a seguir no combate à mancha. Para esse efeito haverá esta tarde uma reunião com a presença dos presidentes das Câmaras Municipais de Sesimbra e de Almada e do chefe do Serviço de Combate à Poluição do Mar, da Marinha de Guerra. Sousa Leitão admitiu que a operação de limpeza das praias irá levar pelo menos, quatro dias, mas que não afectará a época balnear, inaugurada oficialmente na passada segunda-feira. «Trata-se de um trabalho manual e por isso mesmo bastante moroso – referiu – mas se tudo decorrer sem incidentes, as praias afectadas já poderão estar operacionais no próximo fim-de-semana.»

No entanto, os milhares de veraneantes que se encontram na zona chegados sobretudo a partir do último sábado, já sentiram esta manhã os efeitos da inesperada «maré negra». Enquanto muitos deles, (a maioria) se viram forçados a ficar em casa ou nos parques de campismo, outros houve que procuraram as praias não atingidas».

Registe-se, entretanto, que a punição para este tipo de delito é extremamente dura (decreto-lei número 90/71), podendo a multa atingir os dois mil contos. Nos últimos quatro anos, as autoridades portuguesas já detectaram duas embarcações causadoras de poluição tendo uma delas sofrido a condenação máxima.



A mancha de crude ontem detectada

(tem cerca de 10 quilómetros e vai da Praia do Rei à lagoa de Albufeira)

Armas nucleares vêm aí?

Movimento nacional prepara encontro em Lisboa

A instalação de armas nucleares em Portugal é um risco iminente? Dirigentes do Movimento «Não às armas nucleares em Portugal» afirmam que sim e, perante o silêncio ou as declarações contraditórias do Governo, partidos da Oposição acautelam-se e fazem o assunto subir ao Parlamento. Ontem, nova e clara ameaça ressaltou de declarações do secretário de Estado norte-americano para os Assuntos Europeus, Lawrence Eagleburger, ao afirmar, perante uma Comissão da Câmara dos Representantes, que os «laços de segurança» com Portugal seriam reforçados ainda este ano. Como ontem anunciámos, está agendada para amanhã, no Parlamento, a discussão de dois projectos – UEDS e PS (João Cravinho) – sobre a eventual instalação de armas nucleares no território nacional. Esta manhã, entretanto, em conferência de Imprensa, membros do Movimento «Não às armas nucleares em Portugal» anunciaram que recolheram já dezenas de milhares de assinaturas e que, a 11 de Julho, realizarão um encontro nacional em Lisboa.

Pág. 9

Duas listas para o Sindicato

Professores de Lisboa vão amanhã às urnas

Pág. 11

Banco de Toronto assaltado por moço de 12 anos

Um moço de 12 anos assaltou ontem um banco em Toronto, no Canadá, conseguindo «arrecadar» 900 dólares canadianos (mais de 45 contos) ameaçando o caixa com uma arma.

O moço apresentou-se no «guichet» minutos depois da abertura da sucursal, com o rosto escondido sob folhas arrancadas de um caderno escolar.

O caixa, que começou por julgar tratar-se de uma brincadeira, acabou, sob a ameaça de uma pistola, por entregar o dinheiro que tinha à mão.

O pequeno assaltante meteu então o dinheiro num saco de plástico de um armazém de brinquedos e deixou o estabelecimento bancário a pé, sem ser incomodado e conseguindo confundir-se com a multidão.

Concurso "DL"/81

HOJE (NA PÁG. 2) CUPÃO N.º 24

Págs 107 e 108 do Álbum Sempre Fixe

Grande debate ideológico em curso na Polónia

Comissão Política do POUP condena os "duros" de Katowice que foram apoiados pela Tass

A Comissão Política do Partido Operário Unificado da Polónia condenou ontem as posições recentemente tomadas por um grupo de militantes da região de Katowice que acusa a direcção do partido de «falta de firmeza» para com os «inimigos do socialismo». As teses do referido grupo haviam sido objecto de comentários muito favoráveis na URSS e na Checoslováquia, e, a «Pravda», assim como a agência Tass, haviam-lhe consagrado grande destaque. Na opinião da Comissão Política do POUP (à qual pertence um dos animadores do grupo de Katowice), essas teses são «prejudiciais à unidade do partido», que está actualmente a preparar o seu nono Congresso extraordinário no meio de um intenso debate ideológico. O comunicado da Comissão Política, que foi lido na rádio e na televisão, acrescenta que as posições do grupo de Katowice contêm «simplificações e generalizações inadmissíveis» e afirma que as diferenças internas de opinião são um fenómeno positivo, desde que a discussão não quebre a unidade partidária. O sindicato «Solidariedade», cujo dirigente, Lech Walesa, se deslocará brevemente a Portugal (ao que parece a convite da UGT), denunciou também as teses de Katowice, considerando-as «inspiradas pela União Soviética».

Pág. 15

Posse dos novos membros do Governo para quando?

Balsemão foi hoje a Belém buscar aprovação de Eanes

Pág. 6

Focos endémicos de cólera e febre tifóide mantêm-se em Portugal

Uma doença que aparece bruscamente num lugar, afecta grande parte da população e quase subitamente desaparece, é uma epidemia – disse à Anop Bandeira Costa, professor de Epidemiologia da Escola Nacional de Saúde Pública, em Lisboa.

Portugal, com todas as suas carências no campo do saneamento básico, da educação das populações para a higiene, e grandes erros alimentares, mantém juntamente com a Espanha e a Itália, focos endémicos de cólera e de febre tifóide, doenças que já desapareceram da Europa.

Endémico «significa que o agente da doença permanece numa região e provoca alguns casos, ao longo do ano».

O fornecimento de água potável, tratada, às populações, uma rede de esgotos e uma recolha e tratamento dos lixos feita com os métodos rigorosos de higiene pública são essenciais para evitar a transmissão destas doenças.

As doenças transmissíveis são várias, algumas delas conhecidas desde a antiguidade, como a peste e a cólera.

A peste tem uma primeira alusão no livro de Samuel, no século XIV antes de Cristo, e há várias «pestes» citadas pelos escritores da Antiguidade.

No ano 542 da era de Cristo aparece a peste justiniana, que durante décadas devastou a bacia do Mediterrâneo, tomando nomes diferentes conforme os locais onde se instalava o foco principal.

A segunda grande pandemia (quer dizer, doença que se espalha por todo o mundo) aparece em 1346, supõe-se que tenha vindo do Extremo-Oriente e tenha sido propagada por via terrestre, invandido o Turquestão, a Pérsia, Arábia e a Ásia Menor antes de chegar à Rússia e a Marselha.

Constantinopola voltou a ser contaminada, seguindo-se-lhe as cidades de Messina, Siena e Florença, na Itália.

Em França, Montpellier ficou quase despovoada e Avinhão teve cerca de 150 mil mortos.

Desde então e até aos nossos dias a peste tem vindo a aparecer com maior ou menor intensidade espalhando-se pela Ásia, Europa e norte de África. A epidemia de peste que em 1348 atingiu Portugal matou nove décimos da população.

A peste é actualmente curável com facilidade através de antibióticos. O método de prevenção da peste, como doutras doenças transmissíveis é o isolamento do doente, ou «quarentena», adoptado pela primeira vez em Veneza em 1422, sendo pouco eficaz (menos de 20 meses) uma vacina estudada.

Da cólera, as primeiras descrições chegam da viagem de Vasco da Gama à Índia, onde a doença é endémica nos rios Ganges e Bramaputra. O vibrião colérico foi descoberto por Rock em 1884.

A cólera é descrita pela primeira vez, cientificamente, por Garcia de Orta, em 1563, nos seus «colóquios».

Portugal esteve sempre exposto quer pelas carências internas, quer pelo facto de ser um país de orla marítima, e muitos navios atracaram nos seus portos, expostos a todos os tipos de epidemias, que, curiosamente, parecem sempre seguir as rotas comerciais quer terrestres quer marítimas.

Das grandes pandemias da história do mundo podemos destacar a que se chamou «pneumónica», e que entre 1918 e 1919 apareceu em todo o mundo, causando mais mortos que a Primeira Grande Guerra.

Em Portugal começou em Vila Nova de Gaia, espalhando-se depois rapidamente pelo país e aparecendo associada a outros tipos de doenças infecciosas causando um número real de mortes de 146 733, durante esse período.

Epidemias do tipo descrito que chegavam a aniquilar populações inteiras sugeriam às pessoas e à própria medicina oficial de então uma busca curiosa de soluções.

Assim, desde cordões sanitários, isolamento e quarentena, queima das roupas dos doentes, uso de substâncias aromáticas, borrifos de drogas supostamente desinfectantes, espalhar os gados pelas localidade para que «absorvessem o mal» e o apelo à assistência divina, com o uso de amuleto, santinhos, imagens sagradas e profanas.

Os santos mais invocados eram São Roque e São Sebastião, mas São Bento, Santo António, São Zacarias e Santo Inácio também tinham os seus crentes, e respectivas ladainhas propiciatórias.

Noutros países as grandes epidemias foram assinaladas com moedas especiais comemorativas, como na Alemanha e na Itália, onde foram cunhadas «medalhas da peste» e também circularam «moedas da fome», nos séculos XVI e XVII.

Garcia de Orta, refere, a propósito da cólera «Cá (Índia) é mais aguda que em nossas terras, porque comumente mata em vinte e quatro horas, e eu já vi pessoa que não durou mais de 10 horas e os que mais duram são quatro dias».

A cólera aparece em Portugal em 1832. Na epidemia de 1855, de 19 558 pessoas atingidas faleceram 8718.

Juridicamente, segundo o Código Penal, qualquer crime praticado por ocasião de grave epidemia deve condicionar a agravação da pena.

Em 1975 a Direcção-Geral de Saúde teve receio de vir a verificar algum aumento nos casos das doenças tuberculose e lepra, após a instalação em Portugal das pessoas que voltavam das antigas colónias.

O nível de incidência das duas doenças manteve-se estacionário, e o número de casos novos de tuberculose que apareceram por ano em Portugal são sempre da ordem dos 8000 (oito mil), superior a qualquer outro país da Europa.

A lepra por seu lado, verificou-se cientificamente que a sua transmissão é muitíssimo reduzida e pouco provável.

Das doenças transmissíveis chamadas «infantis», a maior parte delas estão sob controlo, com vacinação apropriada, e a longo prazo espera-se que possam ser erradicadas, como aconteceu com a varíola, que se considera erradicada no mundo desde 1974, e que desde 1952 não aparece em Portugal.

O tétano, que não é transmissível de pessoa a pessoa, registou ainda em 1977, em Portugal, 90 casos apesar da sua vacina ser eficaz a 100%.

Inácia Fiorillo – ANOP

Concurso

• **Continuamos hoje** a publicação dos cupões (e das páginas do Álbum Sempre Fixe) da 2.ª Série, que, tal como a 1.ª Série, serão em número de 30, igualmente numerados de 1 a 30 e com os quais poderá iniciar nova colecção ou completar a sua colecção da 1.ª Série no caso de lhe faltar ainda algum número. Com efeito, muito embora a miniatura dos cupões seja diferente, os números são iguais e os cupões são válidos para as duas séries.

• **Poderá, assim, completar** duas colecções e ficar com o dobro de possibilidades no sorteio final, além de que beneficiará da leitura de um jornal que precisa do apoio dos seus leitores, e de um magnífico Álbum Sempre Fixe, com 130 páginas e capa a cores.

• **O leitor tem tempo** (pelo menos mais de um mês e meio) mas, se quiser, pode ir enviando as suas colecções. Recorde-se: as colecções que quiser, mas apenas uma em cada sobrescrito e **obrigatoriamente pelo correio.** O boletim de identificação deve ser preenchido com letra bem legível, **nas 2 faces** (boletim de identificação e talão-recibo)com o nome tal como figura no bilhete de identidade. Se quiser, pode indicar o nome do seu vendedor habitual e remeta para DL/CONCURSO-Rua Luz Soriano, 44-1200 LISBOA

• **O boletim de identificação,** já várias vezes publicado, será ainda inserido de novo antes do termo do concurso.

SIDERURGIA NACIONAL, E.P.
COMUNICADO
DO CONSELHO DE GERÊNCIA

1. Tem a SIDERURGIA NACIONAL estado afectada na sua normal laboração, nos últimos tempos, por um surto de greves que, quanto ao Conselho de Gerência, são de muito difícil explicação.
   Com efeito:
   a) Os trabalhadores em greve, (em geral representados pela Federação dos Metalúrgicos e outros sindicatos afectos à CGTP), continuam basicamente a reivindicar a suspensão imediata da aplicação da tabela salarial dos quadros superiores e médios da Empresa, que consideram ser uma regalia que só abrange uma percentagem mínima de trabalhadores.
   b) Contrapôs o Conselho de Gerência que não pode revogar uma tabela que existe na Empresa desde o princípio da década de 70 sem negociar com todos os Sindicatos que representam quadros, nomeadamente e por ordem, a FENSIQ, a Federação dos Metalúrgicos, e a FETESE, a sua substituição.
   c) Propôs o Conselho de Gerência, para além dessa negociação, implementar um sistema que permita ter em conta o valor profissional e a maneira como as funções são desempenhadas por todos os trabalhadores de qualquer categoria profissional, iniciativa, aliás que já tomara mesmo antes do início da actual contestação.

2. Em virtude de um conflito desta natureza, em que toda a flexibilidade negocial tem pertencido ao Conselho de Gerência, que já apresentou pelo menos 6 propostas de solução, perante a irredutibilidade da Federação dos Metalúrgicos, que não sai da sua posição inicial, já se registaram na Siderurgia Nacional 4 períodos de greve, num total de 12 meios dias e está em curso esta semana um 5.º período abrangendo 5 meios dias. Os prejuízos directos serão da ordem das 3 centenas de milhares de contos.
3. Acresce que têm sido adoptadas outras actuações — mesmo fora das horas de paralisação — que não se enquadram na lei da greve, e são manifestamente ilegais. Destacam-se

   — o impedimento à entrada de terceiros — trabalhadores empreiteiros e visitantes — e de quaisquer viaturas nas fábricas, incluindo as dos trabalhadores não aderentes,
   — a recusa à prestação de trabalho extraordinário.

   Os prejuízos adicionais (indemnizações, perdas indirectas de produção durante a laboração normal, atrasos em numerosas obras, etc.) embora ainda não computados, são de valor apreciável.
4. De entre estas atitudes ilegais ressalta, pela sua gravidade, o impedimento à entrada dos trabalhadores empreiteiros, nacionais e estrangeiros, que têm estado a proceder às obras de reparação dos convertidores da aciaria e outros equipamentos. O Conselho de Gerência havia expressamente chamado a atenção da Federação dos Metalúrgicos, Comissão Intersindical e Comissão de Trabalhadores para o carácter imperativo da realização daqueles trabalhos pois existem riscos muito elevados que não se circunscrevem aos efeitos imediatos da interrupção.
   Esses trabalhos inadiáveis e imprescindíveis não são (e nunca esteve previsto que fossem) efectuados por trabalhadores da Siderurgia Nacional e a greve só a estes afecta. Por outro lado, durante a greve estão, por força da lei, as Associações Sindicais e os Trabalhadores obrigados a garantir a segurança e a manutenção do equipamento e instalações.
5. Tem o Conselho de Gerência tentado, por todas as formas, encontrar uma solução negociada para o conflito. Tem também advertido e notificado a Federação dos Metalúrgicos sobre as atitudes ilegais cometidas durante os dias de greve, e das responsabilidades que as mesmas envolvem.
6. O Conselho de Gerência interroga-se:
   São os interesses laborais dos trabalhadores que estão em causa? Porquê e para quê estas greves? Porquê e para quê a erosão que se está a provocar na situação económica da Empresa? Porquê e para quê a actuação ilegal crescente que vem sendo posta em prática? Porquê e para quê se põem em causa e em risco instalações, equipamentos, pessoas, postos de trabalho? Porquê e para quê se estão a criar dificuldades às negociações para revisão do ACT, em especial das tabelas, através de prejuízos enormes que se vêm acrescentar à situação de crise da indústria siderúrgica mundial?
7. A manutenção desta situação conduzirá o Conselho de Gerência como garante e responsável último da Empresa, a accionar na devida oportunidade os mecanismos legais ao seu dispor, desencadeando as acções judiciais cautelares e indemnizatórias mais adequadas.

Lisboa, 2 de Junho de 1981

O CONSELHO DE GERÊNCIA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO 6.º JUÍZO

PROC. 311/80
3.ª SECÇÃO

Faz-se saber que pela Terceira Secção de Processos correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando a ré MUNDIPEL — Técnica e Distribuição de Peles Ld.ª, sociedade comercial ausente em parte incerta, com a última sede conhecida na Rua do Comércio, 8-1.º — Lisboa, para no prazo de 10 dias posteriores aos dos éditos, contestar querendo a acção sumária, sob pena de serem condenados no pedido, que lhe move Manuel de Sousa Lopes Ld.ª, sociedade comercial com sede em Mouro, Vila Nova de Famalicão, que consiste no pagamento da quantia de 69 324$80, proveniente de transacção comercial.

Porto, 28 de Maio de 1981
O Juiz de Direito
a) Álvaro de Sousa Reis Figueira
O Escriturário
a) Carlos Manuel Leite dos Santos

TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA

1.º JUÍZO
ANÚNCIO
2.ª Publicação

Proc. 3233 **2.ª Sec.**

Faz saber que pelo 1.º Juízo do Tribunal de Família de Lisboa, correm éditos citando o réu, ALBERTO FREITAS, com última residência conhecida na Rua Bela Santiago, n.º 45 — Funchal — Madeira.

Para no prazo de VINTE dias, decorrida que seja a dilação de TRINTA dias que se contará da data da publicação do 2.º e último anúncio, contestar o pedido formulado na Acção de Divórcio n.º 3233 da 2.ª Sec., c/fundamento na alínea a) e b) do art. 1781.º do Código Civil em que é autora Maria Lubélia Celina Ferreira Freitas, cujo pedido consiste, em ser decretado o divórcio entre A. e R. c/todas as consequências legais.

O duplicado da petição inicial fica, na Secretaria, à disposição do réu.

Lisboa, 18 de Maio de 1981
O Juiz de Direito,
a) Varela Pinto
O Escrivão adjunto,
a) Edmundo F. Gonçalves

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 54/81

«EMPREITADA DE AJARDINAMENTO DA QUINTA DOS LILAZES E DAS CONCHAS, ZONA III»

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à Empreitada acima referida, com a base de licitação de 7 500 000$00. (Processo n.º 26/81/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 187 500$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea 10,5 parte 10 do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na 6.ª Repartição da Divisão de Arborização e Jardinagem, sita na Av.ª 24 de Julho, 171, das 9 e 30 às 12 horas e das 14 e 30 às 17 e 30, onde se prestam todos os esclarecimentos técnicos.

Também estão patentes as peças do referido concurso na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, Avenida 24 de Julho, 171, dentro das horas de expediente.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na 5.ª Categoria, 6.ª Subcategoria ou 3.ª Subcategoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio. (O sábado não é considerado dia útil).

Paços do Concelho de Lisboa, em 21 de Maio de 1981.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Nuno Krus Abecasis

FOLHETIM ARTÍSTICO

Um mestrado em História de Arte

José-Augusto França

Em breves dias será anunciada oficialmente a inscrição de candidaturas para matrícula na Mestrado em História da Arte instituído por portaria de Fevereiro último na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, na Avenida de Berna. Trata-se do primeiro Mestrado criado nesta disciplina que desde sempre tem vivido ao abandono nos currículos universitários e é também o primeiro Mestrado, suponho (ou pelo menos um dos primeiros), criado em Portugal no domínio das Ciências Humanas. Que a História da Arte tenha beneficiado dessa situação é, certamente, sinal de bom entendimento da parte do Ministério da Educação – tal como é resultado de muitos esforços que, desde 1976, têm vindo a ser feitos nesse sentido, na Universidade Nova de Lisboa que, nesse mesmo ano (como aqui na altura se escreveu), iniciou um curso de pós-graduação instituído em forma de «licenciatura especializada», já que não existia ainda então o grau de «Mestrado», definitivamente legislado só em Julho de 1980. O ensino dessa «licenciatura especializada», ministrado já a licenciados sobretudo em História e em cursos das Escolas de Belas-Artes, abriu, porém, caminho ao Mestrado actual e permitiu rodar um curso que, até à data, já formou cerca de 45 estudantes assim duplamente graduados e que vão sucessivamente defender a tese que termina e titulariza os estudos feitos. Ou seja o que actualmente se chama «Mestrado» e é, como se sabe, grau académico intermédio entre a licenciatura e o doutoramento para que, nos melhores casos, vem a tender, com óbvia vantagem na formação de quadros no País.

Quadros que, no domínio da Historia da Arte, de todo em todo faltam, nas várias funções para são necessários – quer no ensino universitário e secundário (lembrem-se aqui as dificuldades sentidas pelos professores dos 10°, 11° e 12° anos – aliás, na disciplina de «História das Artes Visuais», já programados por docentes formados na Universidade Nova de Lisboa ou ali dirigindo cursos), quer nos Museus, quer, mais largamente, no campo do Património Cultural que se pretenda tratar em termos de responsabilidade científica.

A necessidade de um ensino especializado em História da Arte foi assim compreendida pelos vários governos da II República, desde 1976, finalmente culminando na institucionalização deste primeiro Mestrado. Ao qual outros virão a adicionar-se, na medida do possível, ou seja da existência de quadros docentes suficientes para o sustentar nas mais universidades do País, dado que tal ensino só pode ser ministrado por professores titularizados que, esperamo-lo, a pouco e pouco, de doutoramento em doutoramento, surgirão. Por exemplo, no quadro do Departamento de História da Arte da F.C.S.H. há neste momento nove doutoramentos em preparação, com candidatos da própria faculdade e de outras instituições de Lisboa e do Porto que, para o efeito, ali se escreveram.

As perspectivas apresentam-se, assim, de modo optimista, neste início de actividades que cinco anos de trabalho anterior parecem garantir e justificar. Tudo levando a crer que, dentro de outros tantos anos, conforme prometi, ou apostei, com o secretário de Estado com quem tratei do caso em 1976, comecemos a ter um painel docente e de investigação que possa, enfim, alterar o teor amadorístico da historiografia da arte no nosso País.

O ponto de chegada agora atingido é um verdadeiro ponto de partida – e espera-se que o curso redefinido do Mestrado em História da Arte, reservado a licenciados em História e diplomados pelas Escolas de Belas-Artes de Lisboa e do Porto (mas aberto também a outros licenciados que façam prova de aptidões necessárias), todos com o mínimo legal de 14 valores na licenciatura (mas também com a possibilidade de entrarem com nota inferior, se tal for julgado conveniente pelo Conselho Científico da Faculdade), continue a ter o êxito dos cursos anteriormente professados. No «nummerus clausus» em breve definido deixar-se-ão lugares reservados para assistentes de outras faculdades e escolas, conforme a lei impõe, no seu espírito, que visa a fazer dos cursos de Mestrado condição de preparação para a carreira docente universitária, desde já aconselhável.

Cadeiras de Opção em História da Arte nas licenciaturas em História, ou «Variantes» de História da Arte nas mesmas licenciaturas, já com uma carga satisfatória de disciplinas neste domínio (seis, na F.C.S.H. da Universidade Nova de Lisboa – mas a fórmula «Variante» existe também nas Universidades do Porto, de Coimbra e de Lisboa), são actualmente elementos positivos, a favor de estudos especializados que ao Mestrado vêm dar, fornecendo aos estudantes mais aptos e mais motivados uma sequência científica cujas perspectivas profissionais se medem pela própria necessidade social da sua função cultural.

...É quase ou mesmo de reclame este «Folhetim», mas é um dever que ele cumpre assim fazendo, no quadro do que habitualmente faz, comentando a realidade artística nacional nos seus vários aspectos – um dos quais, e bem principal, é, sem dúvida, a preparação de gente jovem para investigar e ensinar, para reflectir e criar no domínio da História da Arte, que um Mestrado especializado agora passa a assegurar.

Mais informações não cabem aqui: há prospectos já editados na F.C.S.H. e há um secretaria do Departamento de História da Arte para as prestar, nos dias úteis da semana, das tantas às tantas, como costuma-se dizer-se.

E só se acrescentará que razões de calendário encurtado para o efeito manterão abertas as inscrições para as candidaturas à matricula durante um muito breve prazo, creio que até ao dia 20 de Junho, apenas. O anúncio artificial o dirá, mas o leitor interessado desde já o fica a saber, assim particularmente.

UM VAZIO

Exclusivo «Le Monde/«DL»

Um dos países mais pobres da Terra, o Bangladesh – cujo território se insere no da India – está a conhecer o seu quarto drama político desde a independência, há pouco mais de dez anos. O chefe do Estado, general Ziaur Rahman adquirira um grande prestígio e uma estatura nacional ao proclamar unilateralmente a independência do seu país em Março de 1971, quando era simples oficial, no comando de uma unidade do exército paquistanês. Depois da sua subida ao poder, reforçou a pouco e pouco a sua autoridade e a do seu país.

Mas embora tenha trazido a ordem a um país primeiro destruído pela guerra civil e depois pela má gestão administrativa durante o regime de Mujibur Rahman (1972-1975), e tenha podido formar um partido moderado, ele era há pouco mais de um ano objecto de uma oposição muito activa. A liga Awami antiga formação governamental de Mujibur Rahman, mostrou-se de novo activa, é, como dantes, encontrou na Índia – que levara ao poder depois de uma intervenção militar que precipitou a independência do Bangladesh – um apoio benévolo.

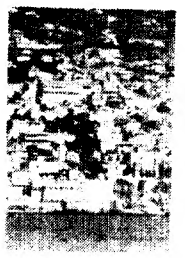
Seria sem dúvida imprudente atribuir à Índia uma parte de responsabilidade no assassínio do chefe do Estado do Bangladesh. Pode pelo menos constatar-se que o «jogo da India» voltou a ser, desde o regresso da senhora Gandhi, no princípio de 1980, um dado fundamental da política do país.

Enquanto que o Governo do Janata praticara em Nova Deli (1977-1980) uma política de acalmia com o Bangladesh e travara com ele relações de maior confiança a India parece ter-se conduzido outra vez nos últimos tempos como grande potência, dando o pão e o ensino. Assim, as relações entre os dois países foram-se tornando tensas, tanto que Dacca estava prestes a apresentar o seu diferendo às Nações Unidas.

No centro desse diferendo, existe é certo, um contencioso histórico e religioso – o Bangladesh é um país de maioria muçulmana no meio de uma grande nação onde os hindus dominam – mas também um desacordo profundo no que diz respeito à partilha das águas do Ganges. O problema é vital tanto para a população do Bangladesh – mais de oitenta milhões de pessoas num território que é aproximadamente um quarto da França – como para o Estado indiano de Bengala.

Possivelmente para manter a pressão sobre Dacca, as forças indianas tinham-se recentemente apoderado de uma ilhota de posse contestada, na embocadura do rio. E, depois de ter hospedado a filha de Mujibur Rahman, hoje à cabeça da linha Awami, a Índia encorajava discretamente vários grupos hostis ao regime do general Ziaur Rahman.

O regime do general Ziaur Rahman teve de evitar no passado, várias ameaças de golpe de Estado, e fizera-lhes mesmo face com a maior firmeza. Também se esforçara por estruturar o regime, dando-lhe legitimidade. O jovem Exército do Bangladesh, que o presidente se esforçara por unificar, tem, em todo o caso, oficiais ambiciosos. E não é certo que a construção pacientemente realizada por esse nacionalista conservador mas pragmático resista às ambições e às cobiças, assim como à propensão do próprio Bangladesh para a instabilidade.

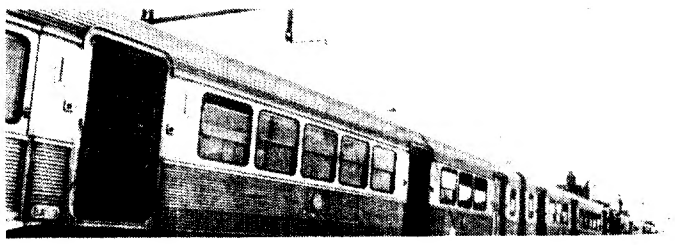


● Com a presença de todo o gabinete de João Jardim, a Assembleia Regional da Madeira iniciou ontem a discussão da proposta de orçamento e plano para 1981. O secretário regional do Planeamento e Finanças, Susano França, justificou a apresentação tardia dos documentos pela preocupação do Executivo madeirense em assegurar previamente os meios necessários para a sua execução. Este ponto – disse – só ficou clarificado na reunião entre os executivos rgional e central realizada no Funchal, em 25 de Maio.

Apresentando os principais pontos da proposta do Plano, Susano França revelou que as receitas correntes ultrapassam os seis mil milhões de escudos, dos quais 4,5 milhares de milhoes pertencem a receitas próprias da Região e o restante ao OGE.

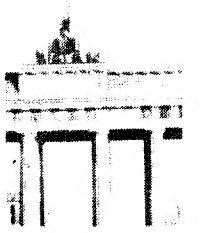
● O secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, decidiu, por despacho de 27 de Maio, nomear seu chefe de gabinete o membro da Comissão Nacional do PS, Jorge Lacão. Este gabinete destina-se a prestar o apoio necessário ao secretário-geral enquanto órgão nacional do partido e a sua constituição insere-se no espaço de dinamização e de ligação mais íntima da sua direcção com as bases, iniciado após o IV Congresso Nacional.

● A delegação comercial soviética que ontem chegou a Lisboa a fim de participar na terceira reunião da Comissão Mista Luso-Soviética, visitará durante a sua estada entre nós, a Mague, a Setenave, a Imporleste e a Constante. O vice-ministro soviético do Comércio Externo, que chefia a delegação do seu país, avistar-se-á com o ministro do Comércio e Turismo e com o secretário de Estado da Indústria. Esta manhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, efectuou-se a primeira sessão da reunião. Depois de amanhã, no mesmo local, será assinado o protocolo final. A delegação comercial da URSS regressará ao seu país na próxima terça-feira.



● O ministro dos Transportes e Comunicações, eng. Viana Baptista recebeu ontem em audiência o sr. Roy Roberts, director do Banco Mundial, que se encontrava acompanhado de elementos do Gabinete de Cooperação Económica Externa. Na reunião foram passados em revista aspectos do programa de recuperação económica e de investimentos da CP, com vista ao apoio do Banco Mundial, nomeadamente para o financiamento dos investimentos em infra-estruturas e bens patrimoniais. Estas acções inserem-se no programa geral de recuperação económica e financeira dos Caminhos-de-Ferro Portugueses.

● Os jornalistas Miguel Urbano Rodrigues, de «O Diário» e Rui Osório, do «Jornal de Notícias», numa sessão efectuada ontem à noite na Faculdade de Engenharia do Porto, de solidariedade com o povo da República de El Salvador, puseram em destaque a coragem e o testemunho cristão de uma parte significativa do clero da América Latina na sua luta para «rejeitar a canga colonial que querem continuar a impor-lhe». Para Rui Osório, ele também sacerdote católico «a Igreja na América Latina tem hoje um martirológio que em número e qualidade se aproxima, em pleno século XX, da Igreja dos primeiros séculos». Distinguindo entre «a Igreja que se senta no banquete das oligarquias reinantes», e aquela que está do lado dos oprimidos» e que o arcebispo Óscar Romero simboliza em El Salvador, Rui Osório aludiu à «nova dinâmica pastoral oficializada pelo Vaticano II» e que a Igreja latino-americana tem sabido ligar às aspirações de justiça e de liberdade dos seus povos. Miguel Urbano Rodrigues traçou um panorama das lutas daquele continente contra o imperialismo e criticou as atitudes de Freitas do Amaral, «pombo correio dos americanos», disse, que fala de democracia-cristã e anda a pedir «solidariedade para a junta governativa que pratica o genocídio em El Salvador», junta governativa de quem até os bispos norte-americanos desconfiam.



● Entre 20 e 28 de Maio último, uma delegação da Direcção da Organização Regional do Alentejo do Partido Comunista Português efectuou uma visita à **República Democrática Alemã,** a convite da Direcção Distrital de Neubrandenburg do Partido Socialista Unificado da Alemanha. Compunham a delegação Diamantino Dias e António Casmarrinha, membros suplentes do Comité Central e Eulália Miranda, todos membros da DORA, e José Cheira, membro da Comissão Distrital de Beja

Esta visita, verificada no quadro das relações de cooperação e solidariedade fraternais existentes entre os comunistas de Neubrandenburg e do Alentejo, entre o PSUA e o PCP, permitiu à delegação da DORA do PCP informar-se melhor sobre vários aspectos do trabalho do PSUA no distrito, bem como encontrar-se com diversos representantes e observar numerosos aspectos da vida política, económica e social daquele distrito da RDA. Através dos contactos e das visitas que efectuou, a delegação do PCP teve oportunidade de informar da luta da classe operária e do povo português em defesa do regime democrático, da Reforma Agrária, das nacionalizações e das liberdades consagradas na Constituição da República, da luta dos comunistas pelo reforço da unidade dos democratas e por uma viragem democrática na vida nacional.

comunicação social

Discriminação da Oposição é um facto na RTP

O Governo e os partidos que integram a AD, segundo afirmara em 18 de Maio o PCP, tinham beneficiado em conjunto, entre 8/12/80 e 10/5/81, isto é, cinco meses, de cerca de 18 horas contra 7 horas de todos os outros partidos representados na Assembleia da República, comprovando-se ainda «uma flagrante discriminação» contra a organização política que procedera a tais contas.

Em 21 de Maio, através de uma nota lida na RTP/1, eram desmentidos os dados apresentados pelo PCP, considerando-se «abusivo» adicionar os tempos do Governo aos dos partidos da AD. Aí se afirmava que durante o período considerado pelo Partido Comunista Português, a AD e os partidos que a compõem tinham beneficiado de um tempo de 3 horas, 11 minutos e 57 segundos, enquanto que aos partidos da Oposição foram concedido o tempo de 5 horas, 47 minutos e 57 segundos.

Analisando os números da nota da RTP/1, o PCP chega agora à conclusão de que só em quatro meses (Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março os tempos atribuídos aos partidos da AD somaram 5 horas, 35 minutos e 7 segundos, ou seja, mais 2 horas e 24 minutos do que a nota da RTP refere para cinco meses. E isso porque só as entrevistas de dirigentes dos partidos da AD ao «1.ª Página», ao «Zoom» e ao «Aqui e Agora» (excluindo portanto todos os serviços noticiosos) somaram nos referidos cinco meses 3 horas e 12 minutos, consoante a seguinte discriminação: no «1.ª Página»: Ângelo Correia, 20 minutos; Ribeiro Teles, 13 minutos; Pinto Balsemão, 45 minutos; Freitas do Amaral, 45 minutos; no «Zoom», Freitas do Amaral, 24 minutos; e no «Aqui e Agora», Lucas Pires, 20 minutos, e Carlos Macedo, 25 minutos.

Enviando a todos os órgãos de Informação uma contabilidade exaustiva do tempo utilizado pelo Governo e pela AD, o Partido Comunista Português «desafia (lê-se na nota distribuída) a RTP/1 para publicar a discriminação de tempos em que baseia as suas afirmações, por forma a permitir o seu confronto com os números divulgados por aquele partido em 18 de Maio, relativos a um período da informação televisiva de cinco meses.

"Pão com manteiga" em três frentes...

«Pão com manteiga» está agora em três frentes: na Rádio Comercial, em livro (já sairam dois) e numa revista mensal. Nomes empenhados neste ataque: Bernardo Brito e Cunha, Carlos Cruz, Eduardo Ferreira, Joaquim Furtado, José Duarte, José Fanha e Mário Zambujal.

Se os livros repetem o programa radiofónico, a revista é, na sua quase totalidade, original. No número 1, que hoje saiu (cinquenta mil exemplares), temos textos ainda não lidos, nem ouvidos...

«Pensamos que a revista vai ter um público diversificado, como o tem o nosso programa e os nossos livros...» – afirmam os responsáveis. E isso porque a revista conta com colaboração de outros nomes nem nos livros nem nos programas: Rolo Duarte, Raul Solnado, Artur Couto e Santos, Duda Gunenes (que escrevam), e Carlos Barradas, Kakcruz, Sam, Zé Manel, Vasco Francisco e Francisco Dias (que ilustram).

Cinquenta escudos é o preço.

Guerra das medalhas continua

Parentes de Sá Carneiro não querem condecorações

Familiares do antigo primeiro-ministro Sá Carneiro recusam-se a receber das mãos de Ramalho Eanes qualquer condecoração com que este queira homenagear a título óstumo aquele líder partidário.

O filho mais velho de Sá Carneiro afirma, em carta dirigida ao dr. Pinto Balsemão, que discorda da proposta do Governo para que fosse atribuída uma condecoração ao pai, porque este «em vida não teria aceite tal condecoração». O primeiro-ministro enviara uma carta ao jovem Sá Carneiro a comunicar-lhe a proposta enviada a Belém.

Entretanto, também o irmão do falecido primeiro-ministro se manifestou contra a condecoração. Desta vez em carta dirigida ao líder centrista Freitas do Amaral, Ricardo Sá Carneiro afirma a propósito da carta enviada pelo presidente do CDS ao PR em que recusava ser condecorado: «Não quero deixar de lhe expressar a minha admiração pela atitude que acaba de tomar». Sobre a condecoração do irmão, diz Ricardo Sá Carneiro: «Das mãos do actual Presidente da Repúbiica, tal condecoração não seria aceite pelo Francisco. Assim como não insulta quem quer, não agracia quem quer, a não ser que se aproveite da passividade de quem, por que está morto, não pode recusar a graça».

Estas duas posições de familiares de Sá Carneiro, curiosamente conhecidas no mesmo dia e divulgadas pelo jornal de direita «O Dia» inserem-se numa clara campanha antieanista. Mas a contestação às condecorações que o Governo propôs a Eanes atribuir tem, também, um carácter perfeitamente ridículo e provinciano. Primeiro, o Presidente foi criticado por não ter concedido nenhuma medalha a Francisco Sá Carneiro e Amaro da Costa em 25 de Abril. Quando em 10 de Junho, o Dia de Portugal, se preparava tanto quanto se sabe, para o fazer, saem à liça os familiares do falecido primeiro-ministro, criticando Eanes porque afinal quer condecorar. E, pior confundindo divergências políticas que evidentemente existiram entre Eanes e Sá Carneiro com questões pessoais. A exemplo, aliás, do que já tinha feito Freitas do Amaral.

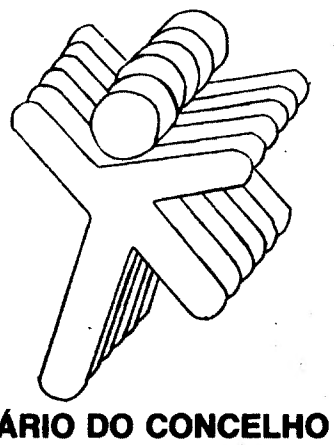
Este lançou entretanto novas e falasas acusações contra o Presidente. Em Caracas, onde estava em missão apartidária, Freitas do Amaral acusou Eanes de não facultar ao Governo o relatório sobre Timor. A Presidência da República respondeu de imediato: embora sem pretender «comentar afirmações produzidas no estrangeiro relativamente ao processo interno da questão de Timor», Belém afirma que o relatório foi posto à disposição do executivo em Junho de 1980, quando Freitas do Amaral era vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros.

A Presidência esclareceu também, agora a propósito de outro tipo de boatos que correram, que Eanes ou alguém por ele, nunca esteve em contacto com o Sindicato dos Maquinistas, por causa da greve em curso daqueles trabalhadores da CP.

A medalha que não existe

FUNCHAL, 3 – Foi aprovada ontem no Parlamento madeirense a atribuição póstuma de uma medalha de mérito da Região a Francisco Sá Carneiro. Na ocasião, o Presidente da Assembleia Regional lembrou que tal medalha ainda não existe fisicamente. No entanto, nem este reparo (oportuno) impediu que ao ex-líder do PSD fosse atribuída uma medalha inexistente.

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
CORRIDA DO TEJO
1.º Prémio do Concelho de Oeiras



222.º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DE OEIRAS
7 JUNHO 1981
PROVA ABERTA A TODOS

Organização: Câmara Municipal de Oeiras, em colaboração com a Revista de Atletismo «Spiridon».

Escalões: A (6/7 anos); B (8/9); C (10/12); D (13/14); E (15/16); F (17/19); G (20/34); H (35/39); I (40/44); J (45/49); L (mais de 50) nas categorias de masculinos e femininos.

Prémios: Símbolo das Comemorações a todos os participantes
Medalhões aos três primeiros classificados em cada escalão
Medalhas até ao 10.º classificado em cada escalão
Galhardetes aos núcleos e clubes participantes
Prémio à equipa com maior número de participantes

As inscrições devem ser enviadas para: **«Corrida do Tejo» C.M.O. 2780 Oeiras; «Spiridon» Av.ª do Urugual, 39-50 E. 1500 Lisboa. Informações: C.M.O. (Telef. 2431500, ext. 290).**

O Vereador
Alfredo Carreiro Melo de Carvalho

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE SETÚBAL

AVISO

CONCURSO LIMITADO PARA VENDA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Faz-se público, que a Câmara Municipal de Setúbal, devidamente autorizada pela Assembleia Municipal deliberou realizar concurso, limitado às empresas de construção civil com sede no Concelho de Setúbal, para venda de um lote de terreno sito na Estrada dos Ciprestes, a norte do edifício com o n.º de polícia 40, com a área de 180 metros quadrados destinado à construção de um edifício de quatro pisos destinados a habitação.

As habitações a construir ficarão sujeitas, para efeitos de venda e arrendamento, ao regime das «Casas de Renda Limitada», estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 608/73, de 14 de Novembro, e diplomas complementares.

São condições de admissão, os concorrentes:

a) prestarem caução ou garantia bancária no montante de 80 000$00;
b) possuir alvará de industrial de construção civil ou de empreiteiro de obras públicas compatível com o custo da construção que se estima em 10 000 000$00;
c) não terem obras em curso ou as tenham perto de conclusão e ainda aos que demonstrem ter pessoal excedentário, relativamente às suas obras em curso;
d) comprometerem-se a apresentar o projecto para licenciamento no prazo máximo de três meses a contar da adjudicação do terreno e a concluir o imóvel no prazo máximo de dezoito meses a contar da notificação do despacho do licenciamento.

A proposta deverá ser apresentada na 5.ª Secção da Secretaria Municipal, até às 16 horas do dia 11 de Junho, dentro de envelope lacrado que será encerrado noutro, contendo os documentos comprovativos das condições exigidas, que terá a inscrição de «Concurso limitado para venda de terreno para construção.»

A abertura das propostas será feita no Salão Nobre, perante a comissão nomeada para o efeito, no dia 12 de Junho, pelas 10 horas.

A base de licitação é de 1 600 000$00.

Em caso de igualdade do valor oferecido, proceder-se-á à licitação verbal por lances, no mínimo, de 15 000$00.

O pagamento do preço far-se-á nas seguintes condições:

a) 30% do valor, no prazo de 48 horas após a comunicação da adjudicação;
b) 20% à data da recepção da notificação da aprovação do projecto para efeitos de licenciamento;
c) 50% com a efectivação da escritura notarial a realizar no prazo máximo de 6 meses a contar da aprovação do projecto.

Setúbal, 13 de Maio de 1981

O PRESIDENTE

Francisco Leonel Rodrigues Lobo

publinter

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980

(CONSOLIDADO)*

CONTAS	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES AMORTIZAÇÕES E MENOS-VALIAS	ACTIVO LÍQUIDO
Caixa e Depósitos em Bancos Centrais	11 330 401 917$35		11 330 401 917$35
Valores a Cobrar	6 832 827 925$84		6 832 827 925$84
Depósitos e Aplicações noutras Instituições de Crédito no País	20 134 341 366$89		20 134 341 366$89
Depósitos no Estrangeiro	6 104 651 733$90		6 104 651 733$90
Notas e Moedas Estrangeiras e Ouro	332 428 537$10		332 428 537$10
Crédito Concedido	134 814 172 980$33	4 083 552 530$28	130 730 620 450$05
Acções, Obrigações e Quotas	7 891 663 247$76	48 407 608$87	7 843 255 638$89
Aplicações de Recursos Consignados	8 350 777 130$40		8 350 777 130$40
Devedores	2 541 900 901$56		2 541 900 901$56
Participações Financeiras	48 586 294$50		48 586 294$50
Imóveis	1 924 377 989$62	122 120 319$20	1 802 257 670$42
Equipamento	492 624 373$92	303 195 512$67	189 429 361$25
Outras Imobilizações	1 198 916 177$58	596 985 267$96	601 930 909$62
Contas Diversas	9 930 359 234$97		9 930 359 234$97
TOTAL	211 928 030 311$72	5 154 261 238$98	206 773 769 072$74

CONTAS	PASSIVO	
Depósitos à Ordem	43 834 436 067$36	
Depósitos com Pré-Aviso	40 619 108$95	
Depósitos a Prazo	108 268 618 007$96	
Depósitos de Poupança	4 412 614 883$67	156 556 288 067$94
Cheques e Ordens a Pagar	1 313 963 904$46	
Empréstimos por Obrigações	1 591 200 000$00	
Recursos Consignados	8 350 777 130$40	
Outros Recursos	15 404 311 481$42	
Credores	3 420 116 075$38	
Contas Diversas	13 729 630 635$78	43 809 999 227$44
Provisões para Riscos Diversos		2 998 740 984$34
Capital	1 200 000 000$00	
Reservas	1 806 625 297$38	3 006 625 297$38
Resultado do Exercício	402 115 495$64	402 115 495$64
TOTAL		206 773 769 072$74

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Valores recebidos em depósito	22 601 519 113$80	Aceites em circulação	21 808 316$70
Valores recebidos para cobrança	6 206 769 620$68	Valores dados em caução	634 548 151$20
Valores recebidos em caução	61 731 026 190$38	Compras a prazo	284 187 322$60
Garantias e avales prestados	17 031 649 507$69		
Créditos Abertos	7 372 199 736$50	Outras contas extrapatrimoniais	3 177 574 719$24

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 1980

(CONSOLIDADO)*

CONTA DE EXPLORAÇÃO

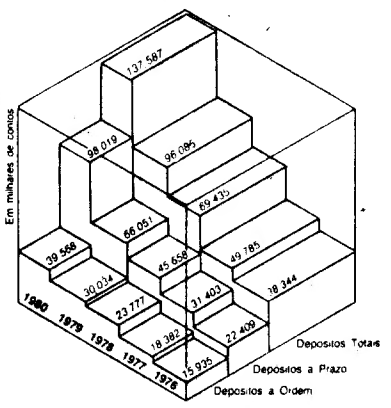
DÉBITO		CRÉDITO	
Custo de operações passivas	18 213 565 658$75	Proveitos de operações activas	20 684 006 582$01
Custo com o pessoal:		Proveitos de serviços bancários	650 898 958$86
Remunerações dos órgãos de gestão e fiscalização	6 501 638$20	Proveitos de outras operações bancárias	1 415 951 017$77
Remunerações de empregados	2 085 545 313$80	Rendimento de títulos de crédito e de participações financeiras	944 173 482$15
Encargos sociais obrigatórios	497 470 216$10	Outros proveitos bancários	1 587 424 454$70
Outros custos com pessoal	29 048 566$00	Proveitos inorgânicos	12 109 171$10
Fornecimentos de terceiros	132 805 478$60		
Serviços de terceiros	774 833 285$45		
Outros custos bancários	562 222 923$17		
Impostos	53 936 069$70		
Custos inorgânicos	8 490 203$10		
Dotações para amortizações	180 463 949$87		
Dotações para provisões	2 375 608 252$60		
Lucro de exploração	374 072 111$25		
TOTAL	25 294 563 666$59	TOTAL	25 294 563 666$59

CONTA DE LUCROS E PERDAS

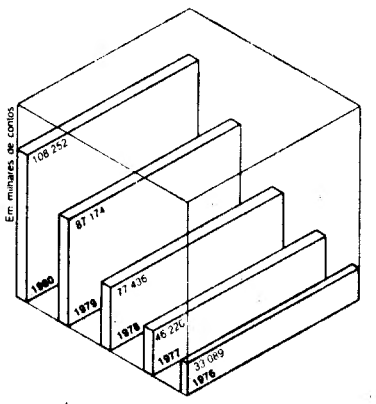
DÉBITO		CRÉDITO	
Perdas relativas a exercícios anteriores	105 832 660$93	Lucro de exploração	374 072 111$25
Perdas excepcionais	140 973 275$61	Lucros relativos a exercícios anteriores	132 741 392$02
Dotações para impostos sobre lucros do exercício	7 737 069$00	Lucros excepcionais	12 359 736$50
Resultado do exercício	402 115 495$64	Provisões utilizadas	137 485 261$41
TOTAL	656 658 501$18	TOTAL	656 658 501$18

* Inclui Portugal e França

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE
L. F. Gonçalves da Cruz



DEPÓSITOS DO B.P.S.M. - EM PORTUGAL



CRÉDITO CONCEDIDO PELO B.P.S.M. (SALDOS) - EM PORTUGAL

O CONSELHO DE GESTÃO
Eduardo da Costa Monteiro Consiglieri Pedroso
Presidente
Alcino Cardoso
Vice Presidente
Manuel Maçaroco Candeias
Eurico Macedo Ferreira Nunes
Fernando Mendes
Miguel Krupenski

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Factor de Progresso

Enquanto se disputa controle do PSD e da AD

Eanes disse a Balsemão o que pensa da remodelação

O Presidente da República recebeu hoje ao fim da manhã o Primeiro-Ministro Pinto Balsemão, a quem comunicou a decisão que tinha adoptado sobre os nomes apontados pelo chefe do Executivo para preencher os lugares vagos no Governo.

Afirmações do porta-voz do Presidente, ontem divulgadas pelo «DL», deixavam perceber que Eanes queria adoptar uma posição de fundo sobre as nomeações propostas de Serra de Moura, José Alfaia e José Robin de Andrade e as demissões de Ferreira do Amaral, Luís Fontoura e Marques de Carvalho.

Entretanto, Balsemão, num artigo «duro» hoje publicado pelo «Povo Livre», afirma que «um partido político, com o agravamento, no caso do PSD, de ser o maior partido português não pode ser uma amálgama informe e por vezes contraditória de interesses e posições», numa referência directa ao desenvolvimento no seio do partido da crise que conduziu às demissões no Governo.

«Os actos de indisciplina, por vezes graves, têm de acabar», continua o Primeiro-Ministro e presidente do PSD, para depois salientar que «se for preciso, estou disposto a ir até às últimas consequências, de acordo com os estatutos do partido».

Balsemão observa que a estratégia do partido tem de ser definida e encontrada pelos órgãos competentes e que «quem nao aceitar estes pressupostos, levando o pluralismo interno até limites que estraguem a unidade do partido, tem de correr os riscos inerentes às posições pessoaos que tome».

«Estou certo de que esta mensagem é totalmente aceite e compreendida não só dentro do PSD, mas também pelos outros dois partidos que integram a Aliança Democrática», afirma o Primeiro-Ministro, num aviso que pretende ser também uma etapa para assegurar o controlo do seu partido e a hegemonia deste no seio da AD.

Mota Amaral (à esquerda) e João Jardim com Pinto Balsemão (à direita)

Pinto Balsemão afirma que a minicrise por que o Governo atravessou «veio, afinal, reforçar os laços entre os três partidos que a compõem (a AD) e reavivar-lhe a consciência de que no Portugal da década de 80 a AD é a única maioria social possível».

O ex-director do «Expresso» refere também «o inevitável empolamento operado pela Comunicação Social» mas reconhece que, se a oposição pôde aproveitar as circunstâncias, isso deveu-se a factos ocorridos no interior da própria coligação.

Ouvido pela RDP sobre estas afirmações de Balsemão, o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, subscreveu-as por inteiro, acreditando que as críticas dirigidas pelo Primeiro-Ministro tinham por alvo «elementos infiltrados na Comunicação Social».

Madeira/Açores

Na entrevista que concedeu à RDP, Jardim solidarizou-se por completo com o presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, que tem actuado como um dos principais apoios de Pinto Balsemão.

«Percam as ilusões os que nos querem pôr em confronto com o Governo dos Açores», afirmou. E sobre Balsemão, disse também que «estes cinco meses de Governo são a garantia de que temos homem, temos Primeiro-Ministro».

Desenha-se assim, um círculo de solidariedade entre os sociais-democratas que têm as principais responsabilidades de direcção política executiva, que aliás se têm sempre sustentado uns aos outros, desde que Mota Amaral tomou a iniciativa de propor o nome de Pinto Balsemão para a chefia do Governo, logo após a notícia da morte de Sá Carneiro.

E essa solidariedade será reforçada quando na próxima sexta-feira o chefe do Governo se encontrar com Mota Amaral, em Lisboa. Será a primeira vez, depois dos ataques do líder açoriano ao PPM e ao CDS que Pinto Balsemão se avista com ele.

Mota Amaral chega a Lisboa na quinta-feira à noite.

Assembleia da República

O Governo não dá "cavaco"?

Pensa ou não o Governo dar explicações à Assembleia da República? Esta a pergunta que a oposição fez, ontem à tarde no Parlamento, a propósito da «crise» ministerial. Carlos Brito (PC) e Almeida Santos (PS) – duas declarações políticas da oposição – perante uma AD que não deu resposta. Não fez qualquer comentário. Ao fazê-lo, o Governo pensa que a demissão de dois ministros, mudanças de secretários de Estado, etc., são assuntos «internos» de um Governo ou problemas que dizem também respeito a uma Assembleia da República? Ou o Governo já não dá «cavaco»?

«Até que deflagrou a crise. Dito forte – é Almeida Santos na sua declaração política – o Governo revelava-se frágil; proclamado estável, entremostrava-se tão vacilante como a bola em focinho de foca; autopresumido de competente, chumbava no propedêutico. Quatro meses e meio volvidos é a imagem da desesperança.»

Mas o PS não pede a queda do Governo AD. «Ainda não» – diz Almeida Santos. «É nossa convicção que embora mau, não está ao alcance da AD produzir um Governo melhor. O defeito é de origem. Sem matéria-prima, bom não pode ser o produto acabado.» O PS, segundo Almeida Santos, não está interessado em eleições antecipadas (não está preparado para ser alternativa?). Prefere que «se complete o processo de responsabilização dos governantes e dos partidos que o apoiam e se torne claro que a salvaguarda das instituições democráticas impõe a emergência de uma consulta eleitoral».

Já a mesma perspectiva não tem o Partido Comunista, que tem vindo a exigir a demissão do Governo de Pinto Balsemão. Carlos Brito referiu-se ao «eufemisticamente» chamado «reajustamento» governamental, chamando-lhe antes uma «crise indisfarçável» que «revela a incapacidade do Governo para dar solução aos problemas do povo português». «Enquanto os problemas do povo se degradam continuamente, os estrategos da direita» – continuou Carlos Brito – «do CDS, do PSD, os poucos do PPM e franco-atiradores de todos estes partidos, como se o Estado e as instituições democráticas não fossem mais do que um simples tabuleiro de xadrez, entregam-se a uma renhida e implacável guerra de posições.»

Os partidos da AD mantiveram-se silenciosos. Não houve protestos, nem se registaram comentários.

Indiferença, cumprimento de ordens? Não abona a favor da AD este tom de superioridade em relação ao Parlamento. Por isso, quer Almeida Santos, quer Carlos Brito insistiram que o Primeiro-Ministro deve ir ao Parlamento dar explicações sobre a remodelação governamental. Será que não vai?

Almeida Santos e Carlos Brito em foco no Parlamento

Três projectos aprovados

Já no período da Ordem do Dia, seriam aprovados, na generalidade, três projectos-leis: um do PSD «sobre o estatuto do trabalhador-estudante» e outro do PCP, sobre a mesma matéria: «protecção e defesa dos direitos dos trabalhadores-estudantes». Finalmente, por unanimidade e aclamação, como falaremos noutro local, um projecto do PCP sobre «o direito da criança a ser acompanhada pela mãe ou por outro familiar, quando internada num hospital ou outra unidade de saúde».

PS rectifica contratos a prazo

Curioso será observar, no plenário de quinta-feira, o debate sobre os dois projectos-leis (do PS e UEDS) que pretendem revogar um decreto de 28 de Outubro de 1976 sobre contratos a prazo.

Da responsabilidade do PS – então Governo – os contratos a prazo tornaram-se para o patronato «lei», criando a instabilidade permitindo «jogar» com os trabalhadores nessas condições. O Partido Socialista apercebeu-se, agora, do erro cometido. A UEDS, lê-se no preâmbulo pretende deixar vincado «o carácter de excepcionalidade que deve caracterizar os contratos a prazo», enquanto o PS sublinha que «nenhuma empresa poderá ter ao seu serviço, trabalhadores a prazo em número superior à quarta parte do número de trabalhadores contratados sem prazo».

CARAVANA PLIANT gaia

FINS DE SEMANA • TURISMO

VIAGENS • FÉRIAS

É TEMPO DE PENSAR EM FÉRIAS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

VA DE SUA CASA A MADRID, PARIS, MOSCOVO, ROMA OU MILÃO COM UMA CARAVANA gaia SEMPRE A MAO

EM EXPOSIÇÃO ATÉ AS 23 HORAS

TERRENOS
SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

VIZINHANÇA SERRA E MAR — LINHA ESTORIL — SINTRA. BOM INVESTIMENTO.
Tel. 547324

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 19 de Maio do corrente ano, de fls. 89 a fls. 90, do Livro 149-A, para «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual Joaquim Casimiro, solteiro, maior, residente no lugar da Rocheira, freguesia e concelho de Mafra, justificou que, com exclusão de outrém é dono e legítimo possuidor de um prédio rústico, composto de cultura arvense, oliveiras e sobreiros, com a área de 3312 m2, denominado «Fonte Santa-Rocheiro-Pedras Agudas», sito na indicada freguesia de Mafra; inscrito na — respectiva matriz cadastral sob o art.º 40 — Secção V, com o rendimento colectável de 124$00, de que resulta o valor matricial de atribuido de 2480$00. Que o referido imóvel encontra-se omisso na competente Conservatória do Registo Predial, conquanto não haja documento que permita fazer a prova do direito de propriedade [illegible]

[illegible]

Câmara Municipal do Barreiro

ANÚNCIO

HÉLDER DA SILVA NOBRE MADEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO:

FAZ SABER QUE:

Fica notificada a senhora D. Alice Costa de Araújo na qualidade de proprietária, com última residência na Rua Jardim do Tabaco n.º 74-3.º direito — Lisboa, do prédio urbano sito na Rua Marquês de Pombal n.º 127-1.º direito, Barreiro, bem como os incertos que nele tenham interesse de que devem proceder a obras de reparação e de beneficiação, nomeadamente, a reparação do telhado, aros de janelas e portas, paredes e pavimento, assim como reparações de carácter geral, ao abrigo do artigo 9.º e 12.º do R. G. E. U. podendo a referida proprietária e os eventuais interessados, para melhor ilucidação dos trabalhos a executar, consultar o processo A-5/238/76 na C. M. B. As obras deverão iniciar-se no prazo de 15 dias, depois de finda a dilação de 30 dias cujo início se contará a partir da data da publicação do último anúncio. Na falta de cumprimento voluntário, as obras serão realizadas pela Câmara Municipal do Barreiro, ao abrigo do artigo 166.º do R[illegible] das Edificações Urbanas, sendo as [illegible] foram pagas voluntária[illegible]

[illegible] de Maio de 1981

O PRESIDENTE

concurso DL

1.º Álbum SEMPRE FIXE

QUINTA-FEIRA
Lisboa--2 de Junho-1927

5 TOSTÕES

2.º ANO

54

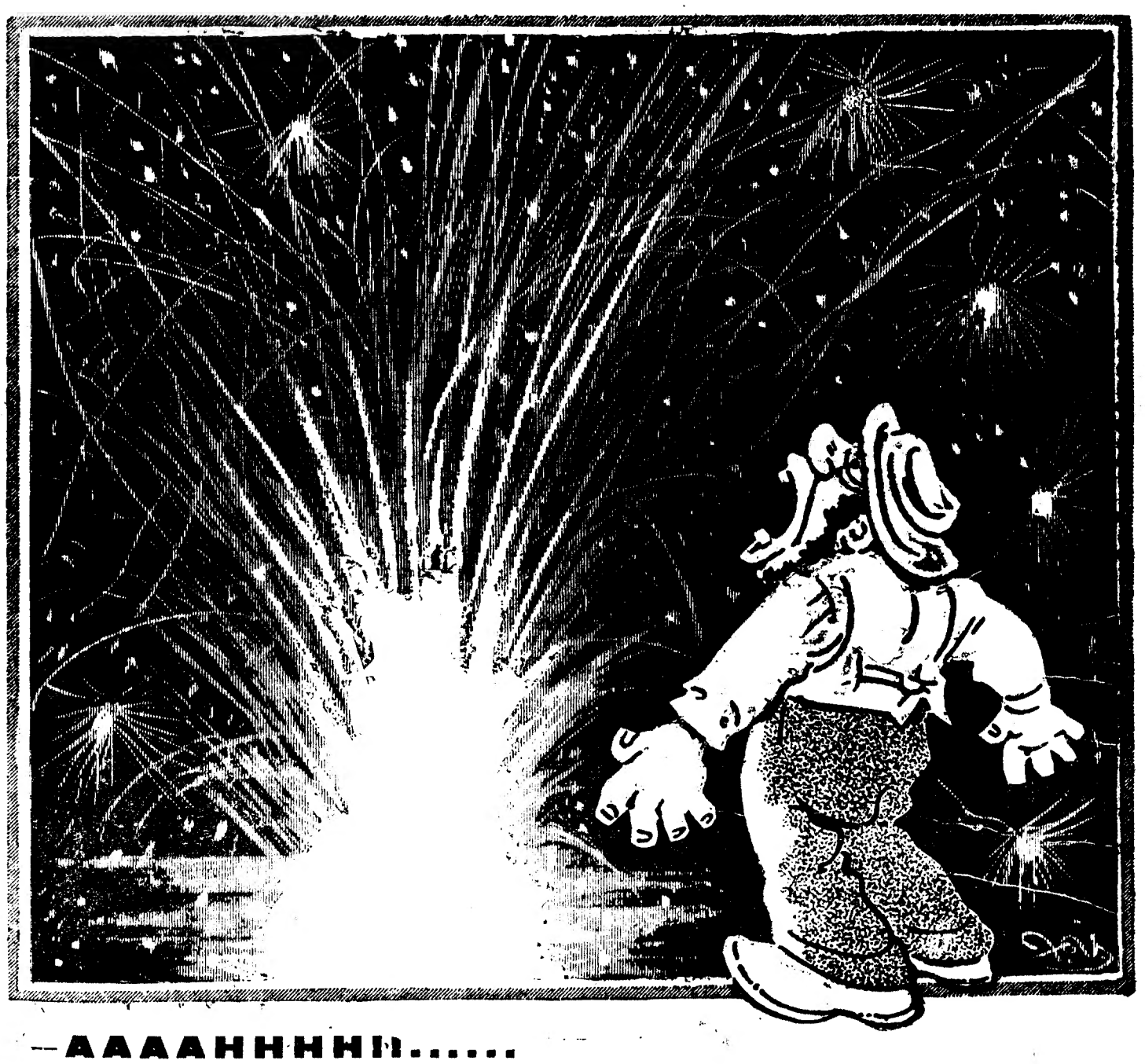
sempre fixe
semanário humorístico

Propriedade
RENASCENÇA GRAFICA
S. A. R. L.
RUA LUZ SORIANO, 48

DIRECTOR E EDITOR
PEDRO BORDALLO

Administração
REDACÇAO E OFICINAS
TEL. T. 195
RUA DA ROSA, 57

Um numero da comemoração

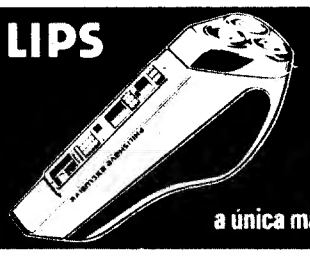


—AAAAHHHHH!.....

RECORTE POR AQUI

Nova Philishave de acção dupla

PHILIPS



prepara o corte e barbeia mais rente

a única máquina eléctrica de barbear de acção dupla

concurso

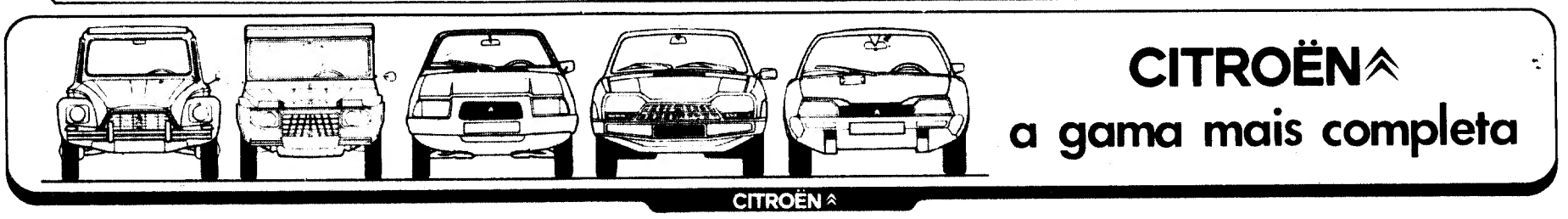
1.º Álbum SEMPRE FIXE

—Peço-lhe que não me siga porque sou casada.
—Tem graça... Tambem eu!...

—Tenho um convite para a exposição de pintura.
—O' filha, é de todas as artes a unica que não gosto.

POLICIA MONTADA

Os novos modelos que o SEMPRE FIXE toma a liberdade de apresentar



RECORTE POR AQUI

Esta manhã, no Palácio de Queluz

Aristides Pereira recebeu líderes do PS e do PCP

O presidente da República de Cabo Verde, Aristides Pereira, recebeu esta manhã no Palácio de Queluz, sua residência oficial enquanto permanecer em Portugal, o dirigente socialista Almeida Santos, que ali se deslocou em representação de Mário Soares, que não se encontra em Lisboa.

À hora de fecharmos esta edição Álvaro Cunhal, que também se deslocou a Queluz, encontra-se reunido com o chefe do Estado de Cabo Verde.

À tarde, Aristides Pereira visitará estabelecimentos de ensino em Sintra e Lisboa.

Laços de sangue

O Primeiro-Ministro português pôs ontem em relevo os princípios em que assenta a cooperação entre Portugal e os novos Estados africanos, precisando que ela «não teme» o confronto com a de outras nações.

Pinto Balsemão, que falava no termo de um almoço que ofereceu ao presidente de Cabo Verde, identificou esses princípios com uma «solidariedade e uma base ética de interesses e vantagens recíprocas».

No seu discurso de resposta o presidente cabo-verdiano disse por sua vez que as relações bilaterais se encontram «facilitadas pelos laços de sangue e de cultura que nos unem», precisando que esse fenómeno «torna o diálogo mais fácil».

Jantar no Grémio

Ontem Aristides Pereira foi homenageado por cerca de cem cabo-verdianos e portugueses, que nasceram ou trabalharam em Cabo Verde, com um jantar servido no Grémio Literário.

A iniciativa pertenceu, nomeadamente, a Vasco da Gama Fernandes, natural de Cabo Verde e antigo presidente da Assembleia da República Portuguesa, ao juiz desembargador Ferro Ribeiro e ao último secretário-geral da província de Cabo Verde sob administração portuguesa, Tito Lívio Feijó.

Aristides Pereira proferiu um pequeno brinde em que interpretou a homenagem como um reconhecimento da obra de transformação socio-económica que se está a operar em Cabo Verde após a independência.

Cooperação Militar

Cabo Verde pretende obter de Portugal uma assistência para planos de modernização das estruturas das suas Forças Armadas e formação de quadros militares.

O interesse terá sido manifestado ontem por Aristides Pereira ao CEMGFA português, general Melo Egídio, no decorrer de um encontro de cerca de uma hora a que assistiram vários membros da comitiva do presidente cabo-verdiano e os chefes dos três ramos das FAP.

Alteração no programa

Uma ligeira alteração foi hoje introduzida no programa do último dia da visita a Portugal do presidente de Cavo Verde, Aristides Pereira, para tornar possível um encontro com o líder do CDS, Freitas do Amaral.

Aristides Pereira fez questão de se encontrar com os líderes dos quatro principais partidos portugueses, mas verificou-se que o presidente do CDS, ausente na Améerica Latina, não estaria hoje em Lisboa,

Uma sugestão do próprio presidente cabo-verdiano, transferindo o encontro com Freitas do Amaral para uma hora antes do seu regresso a Cabo Verde, na sexta-feira, foi a solução encontrada,

Dos principais dirigentes dos quatro maiores partidos portugueses, o presidente cabo-verdiano apenas não chegará a encontrar-se com Mário Soares.

Ainda este ano

Ampliada cooperação militar entre Portugal e os EUA

Os Estados Unidos e Portugal vão procurar este ano actualizar e ampliar os seus laços de segurança – revelou o secretário de Estado norte-americano para os assuntos europeus. Lawrence Eagdeburger, numa declaração escrita ontem apresentada à Comissão da Câmara dos Representantes para a Europa Ocidental e o Médio Oriente. As informações disponíveis não pormenorizam a extensão dada por Eagleburger ao conceito de segurança, mas adiantam que, na opinião do secretário de Estado, tudo se processará no quadro das renegociações do acordo de utilização da base açoriana das Lajes. Esta declaração sobre Portugal encontra-se incluída num conjunto de observações sobre a Península Ibérica das quais sobressai a afirmação de que, quer Madrid quer Lisboa, «compreendem e apreciam o acto do nosso apoio (dos EUA) à democracia em Espanha e em Portugal ser forte e inequívoco». Segundo observadores em Washington, esta declaração vale especialmente para Espanha e tem em vista reforçar o apoio norte-americano à eventual adesão daquele país à NATO. «Confiamos em que a consolidação do Governo democrático continuará para que a Espanha possa assumir o seu lugar de direito na Europa e na Aliança Ocidental» – disse Eagleburger acrescentando: «Seríamos fortemente contrários a qualquer tentativa para inverter o curso dos acontecimentos, uma vez que isso constituíria uma grande tragédia para a Espanha e um terrível golpe para o mundo democrático ocidental.»

Base de Beja

Em entrevista a um matutino lisboeta o actual ministro dos Negócios Estrangeiros da RFA, Klaus von Dchnainyi afirmou que, se houver acordo entre Portugal e os EUA, o Governo alemão pela sua parte, está disposto «a examinar as possibilidades técnicas de uma utilização conjunta com as Forças Armadas dos Estados Unidos». Segundo von Dohnainyi, a RFA está interessada na utilização da base de Beja a longo prazo no âmbito do acordo assinado com Portugal e que está em vigor até 1988.

Firmino Miguel na RM Sul

O general Firmino Miguel foi empossado em Évora como comandante da Região Militar Sul substituindo o brigadeiro Ricardo Durão.

BAR 25
JUNTO DO COLISEU
VENHA TOMAR UM COPO CONNOSCO E APROVEITE PARA VER O NOSSO
PIPODROM — SHOW
ESTAMOS ABERTOS TODOS OS DIAS DAS 13 À 1 HORA DA MANHÃ

MOCAR SARL

A NOSSA COMPLETA GAMA INCLUI SEMPRE O MODELO IDEAL PARA SI

PEUGEOT

Berlinas a Gasolina	
104 ZL	406 041$00 *
104 GL	412 607$00 *
305 (1290 c.c.)	570 000$00 *
104 ZS	600 096$00
104 S	620 118$00
305 SR	801 000$00
504 GR	840 000$00
505 STI	1 290 208$00
604 STI	2 000 000$00
Berlinas Diesel	
305 GL	828 000$00
504 GR	1 081 970$00
505 GR	1 380 000$00
604 Turbo	1 890 037$00
Break a Gasolina	
304 GR	478 855$00
Breaks Diesel	
304 GR	690 510$00
504 GR	1 033 000$00
Ambulâncias	
504 F 40 (tecto baixo)	774 033$00 (1)
504 F 40 (tecto baixo)	828 216$00 (2)
504 H 40 (tecto elevado)	994 173$00 (1)
504 H 40 (tecto elevado)	1 063 763$00 (2)
Chassis Diesel	
404 Chassis cabine s/caixa de carga	479 598$00
Veículo TODO-O-TERRENO	
U. M. M. 4X4 c/capota de lona	566 145$00
U. M. M. 4X4 c/capota rígida	583 645$00

ALFA ROMEO

Berlinas a Gasolina	
Alfasud Sprint Veloce 1.3	740 000$00 *
Alfasud Sprint Veloce 1.5	892 000$00 *
Giulietta 1.6	896 000$00 *
Giulietta 1.8	1 093 750$00
Alfetta 2.0 L	1 160 670$00
2000 Spider Veloce	1 330 000$00
Alfetta GTV 2.0 L	1 482 000$00 *

NOTA:
* Preço indicativo
(1) Preços para Corporações de Bombeiros ou outras entidades isentas de impostos
(2) Preços incluindo os impostos

MOCAR, SARL

Av. Duque D'Ávila, n.º 66-B
Av. António Augusto de Aguiar, n.º 19-A
1000 LISBOA

"Não às armas nucleares"

Movimento ganha amplitude e vai efectuar encontro

O Movimento Nacional de Opinião «Não às armas nucleares em Portugal», vai realizar o seu 1.º Encontro Nacional no próximo dia 11 de Julho, em Lisboa, para balanço da sua actividade e análise da acção futura.

Este Movimento, nascido em Lisboa, tem-se ampliado por todo o País, ganhando cada vez maior cobertura nacional. Até agora recolheu já dezenas de milhares de assinaturas contra a instalação de bases e armas nucleares em Portugal. O destino dessas assinaturas será decidido no Encontro de Julho.

Numa conferência de Imprensa, realizada esta manhã, em que estiveram presentes Dieter Dillinger, Araújo Sequeira, Carlos Silva, Pedro Peres, da Federação dos Sindicatos do Comércio, e um representante da Liga Operária Católica, a comissão coordenadora do Movimento revelou que no curto período de existência o Movimento realizou já 23 sessões, incluindo uma no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, na qual participaram mais de 4000 pessoas.

Para além de muitos escritores, professores, juristas, médicos, deputados, trabalhadores dos mais diversos sectores sócio-profissionais e correntes de opinião, 120 organizações aderiram já ao Movimento: cinco Câmaras Municipais, 36 associações cívicas e religiosas, 23 sindicatos, seis comissões de trabalhadores; a comissão coordenadora das empresas do sector bancário; as Uniões dos Sindicatos de Lisboa e de Beja; nove federações sindicais, 12 associações de estudantes, juntas de freguesia, grupos recreativos, desportivos, culturais, etc.

«Não às armas nucleares» afirma-se assim como «um movimento pela vida e pela paz, autónomo, independente, isento, apartidário e patriótico.»

Numa intervenção feita no decorrer da Conferência de Imprensa, Dieter Dillinger salientou o perigo concreto da instalação de bases americanas em Portugal chamando a atenção para a estratégia NATO/EUA que aponta para um eventual conflito nuclear localizado na Europa, que acarretaria a sua destruição deixando intactos os Estados Unidos.

Em termos simples e directos: quando os Estados Unidos se esforçam por instalar armas nucleares nos países europeus mais não pretendem do que transferir o cenário de uma possível guerra para a Europa, poupando o seu território e a sua população.

Muitos Governos europeus estão conscientes disso e os movimentos de opinião ganham cada vez mais amplitude pressionando as autoridades dos respectivos países a não permitir armas nucleares na Europa.

Em Portugal o Governo mantém o País na mais total ignorância, produzindo por vezes declarações em que nega determinadas negociações que logo são desmentidas inadvertidamente por outras fontes como há dias aconteceu com o secretário-geral da NATO Joseph Luns, que numa entrevista concedida à ANOP disse esperar um «bom desfecho» para negociações cuja existência o Governo português não só não revelou ao público como tem mesmo por vezes desmentido.

Convenção Nacional da UEDS discute autonomia partidária

A Terceira Convenção Nacional da UEDS, no próximo fim-de-semana, não trará inflexões substanciais na linha política do partido, disseram ontem dirigentes da organização.

Num encontro com jornalistas, responsáveis da UEDS anunciaram a existência de cinco moções de estratégia política, a apresentar na Convenção, visando a orientação do partido nos planos institucional, eleitoral e das lutas sociais.

Duas dessas moções, uma delas subscrita pela actual Comissão Política e a outra encabeçada por Sousa Ferreira, apontam para o reforço e manutenção da FRS, embora com uma dinâmica de acção maior, e rejeitam a inclusão da UEDS no PS ou a sua diluição numa área mais lata do socialismo autogestionário democrático, «tendo em conta a actual conjuntura política».

A integração da UEDS no PS, «mas com autonomia», e das várias correntes do socialismo autogestiondario democrático é admitida por uma das moções, subscrita por Joffre Justino, Mafria Helena Oliveira e Vítor Coelho.

A mesma moção defende um reforço da unidade das forças de esquerda com dinâmica superior à FRS no campo social, e considera-se, segundo os autores, «menos imobilista do que a da Comissão Política da UEDS».

Outras duas moções optam pela diluição da UEDS numa área mais lata de forças socialistas autogestionárias e são apresentadas por António Elói e Fernando Neves de Almeida.

No encontro, sábado e domingo num hotel da capital, votar-se-á o relatório e proceder-se-á às eleições dos órgãos nacionais, de que ainda não são conhecidas listas cujo prazo de apresentação termina domingo.

PUB
FILINTO – Centro de Fotocópias
DESDE-$60
COPIAS OZALID PLASTIFICAÇÕES ENCADERNAÇÕES OFSSET ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO
DAMOS APOIO A CONGRESSOS
Dependência da Discoteca Filinto
Av. João Crisóstomo 33 Te [illegible] Lisboa

de ontem para hoje

"Rigoroso" inquérito à GNR de Pombal

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) solicitou «um rigoroso inquérito» à actuação da GNR de Pombal durante uma concentração de agricultores frente à Câmara daquele concelho do distrito de Leiria. A GNR conforme noticiámos, interveio na última segunda-feira contra uma manifestação de agricultores que pretendiam interromper o trânsito na Estrada Nacional n.º 1, enquanto aguardavam resposta a um documento reivindicativo entregue na Câmara local, causando vários feridos, um dos quais, Joaquim Vieira, de 65 anos, continuava esta manhã internado no Hospital da Universidade de Coimbra em risco de ficar cego de uma vista.

Na sua nota a CNA afirma que «o Governo não pode continuar a fazer orelhas surdas» aos protestos e reclamações dos agricultores e anuncia novas acções reivindicativas para o mês em curso nas localidades de Ponte da Barca, Torres Vedras, Bragança, Loures, Silves, Campo Maior, Setúbal e Alenquer. A CNA exige nomeadamente a redução do preço das rações e a actualização do preço dos produtos agrícolas, mormente leite, carne, batata e ervilha.

Por «imposição de serviço»: elementos da PSP vão receber subsídio nos Açores e na Madeira

De acordo com um decreto conjunto do Ministério da Administração Interna e dos Ministros da República para a Madeira e para os Açores, hoje publicado no «Diário da República», os elementos da PSP colocados, por imposição de serviço, naquelas duas regiões autónomas, passarão a usufruir dos seguintes subsídios: oficiais do Exército, comissários, chefes de esquadra e primeiros-oficiais (5300$00); subchefes-ajudantes, primeiros-subchefes, segundos-subchefes, segundos-oficiais e terceiros-oficiais (4500$00); e guardas escriturários (3700$00).

Conselho da Revolução decidiu: Costa Brás promovido ao posto de coronel

Costa Brás, que foi ministro da Administração Interna e Provedor de Justiça, acaba de ser promovido ao posto de coronel de Artilharia, segundo uma resolução do Conselho da Revolução hoje publicada na folha oficial.

No Santuário de Fátima: carteiristas actuam em «grande escala»

O Secretariado de Informações do Santuário de Fátima denunciou ontem a actuação «em grande escala» de carteiristas de ambos os sexos junto do templo. Segundo a mesma fonte, a acção dos marginais desenvolve-se principalmente nas zonas de maior aglomeração de peregrinos, como a Casa dos Videntes, Basílica e Capelinha. Junto dos arbustos que rodeiam o Santuário aparecem depois dezenas de carteiras sem dinheiro e sem documentos – refere a nota que acrescenta terem os sacerdotes vindo a denunciar, durante as missas, a presença dos ladrões e prevenindo os peregrinos para tomarem cautela.

Num «shopping» do Porto: funcionário dos TAP agredido e roubado

Cerca das 19 horas de ontem, Filipe Gomes Pinto Barbosa, funcionário dos TAP, residente na Praça D. Filipa de Lencastre, 8 no Porto, foi agredido, num elevador do «Shopping Brasília», naquela cidade, por um assaltante que o deixou a sangrar e, praticamente, sem sentidos. O desconhecido roubou-lhe a pasta com 450 contos e diversos cheques, no montante de 614 404$00, que Filipe Barbosa ia depositar na agência da Caixa Geral de Depósitos, situada no mesmo edifício.

Ministro marroquino em Portugal: cabo submarino entre Lagos e Arzila

O ministro dos Correios, Telégrafos e Telefones de Marrocos, Mahjoubi Aherdan, soube-se ontem, visitará oficialmente Portugal no final do corrente mês. Durante a sua estadia de três dias em Portugal, Mahjoubi Aherdan vai inteirar-se do andamento dos trabalhos da concessão do cabo submarino, que ligará Lagos (Algarve) a Arzila (Norte de Marrocos), cujo protocolo foi assinado em meados do ano passado. Com o cabo, as telecomunicações entre África e Portugal serão efectas sem passar por Espanha, como vem acontecendo.

Em Vila Franca de Xira: crianças e reformados na Quinta de Subserra

Na Quinta de Subserra, recentemente adquirida pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, realizou-se na última quinta-feira (de Espiga) – na «foto», uma festa de confraternização de reformados e idosos daquele concelho que reuniu cerca de quinhentos convivas. A festa (primeiro acto realizado na Subserra desde a sua aquisição) esteve bastante animada, com piquenique e folclore regional. Ontem no mesmo local teve, por sua vez, lugar um convívio de miúdos das escolas da região, que contou com mais de duas mil presenças, organizado no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança.

justiça

Julgamento dos dirigentes da Função Pública

Audiência com alegações da defesa

Terminou ontem no Tribunal de Polícia a fase da audição dos intervenientes e testemunhas do incidente ocorrido no dia 13 de Maio último em frente ao Ministério da Reforma Admnistrativa de que resultaria a prisão de três dirigentes sindicais: Joaquim Guerra, Maria Teresa de Almeida Sousa e José Manuel da Graça Dias. Como temos vindo a noticiar a captura efectuou-se em circunstâncias que pouco abonam a segurança e as garantias dos indivíduos por parte dos agentes e autoridades, que têm por obrigação proteger.

O julgamento prossegue amanhã, à hora habitual, 14.30 com as alegações da defesa e do Ministério Público, não sendo de esperar a leitura da sentença para a mesma audiência.

A audiência de ontem foi toda preenchida com o depoimento de Manuel da Silva Sapeira, do Sindicato dos funcionários da Câmara Municipal de Lisboa e que também faz parte da Comissão Negociadora Sindical encarregada de tentar ser recebida pelo ministro Eusébio de Carvalho, embora naquele dia se encontrasse no local sem estar para tal escalado.

Este sindicalista explicou que apenas não foi detido por o chefe Junqueira da PSP o ter impedido de entrar na carrinha, pois, encontrando-se nas mesmas condições do Graça Dias e junto deste, julgou que a ordem de «vamos a entrar para a carrinha» lhe dizia também respeito. No entanto aquele chefe dir-lhe-ia: «Se quiser ir vá no seu carro ou vá a pé».

Resta esclarecer quem o pretendia e o ordenara. Esclarecer, no sentido jurídico, pois saber sabe-se já e de há muito.

D.B.

Militantes de PRP confirmam intenção de greve da fome

Carlos Antunes e Isabel do Carmo

A Comissão de Solidariedade e Luta pela Libertação dos Presos Políticos Antifascistas (CSPA) responsabilizou ontem os órgãos do poder político e judicial pelas consequências da anuncida greve de fome dos militantes do, PRP em Custóias.

Em conferência de Imprensa realizada no Porto, a CSPA apelou «a todos os antifascistas, organizações políticas e partidárias, militantes cristãos e comunidades», para a «sua solidariedade à luta dos presos políticos do PRP».

A mesma comissão divulgou a carta em que os presos do PRP dão a conhecer a disposição de entrar em greve de fome no dia 20, se até lá os órgãos do poder não satisfizerem as suas reivindicações.

Julgamento do processo dos sevícias alegadamente praticadas sobre os presos, anulação dos julgamentos da Lei da Amnistia são as reivindicações formuladas pelos militantes do PRP.

XII Conferência de Ministros Europeus da Educação

"Educação pré-escolar é um problema urgente"

—afirmou Franz Kasarek, do Conselho da Europa

Em Portugal como em toda a Europa do Sul, a satisfação da procura da educação pré-escolar é «um problema urgente, de natureza social e política» – afirmou esta manhã o secretário-geral do Conselho da Europa, Franz Karazek, falando na sessão de abertura da XII Conferência dos Ministros Europeus da Educação, que está a decorrer no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa. O tema da Conferência, cujos trabalhos prosseguem esta tarde e amanhã, é «A Educação da Criança dos três aos oito anos de idade».

Segundo Karasek, «hoje, estamos mais conscientes do que no passado da importância do meio ambiente na criança durante os primeiros anos da sua vida», e «deveríamos também estar conscientes de que as condições que criamos na sociedade moderna europeia implicam novos perigos e «stress» para as crianças».

O secretário-geral do Conselho da Europa, que é também secretário permanente para a Conferência, apelou seguidamente para que os ministros da Educação exprimam os seus pontos de vista sobre a possibilidade, oportunidades e riscos políticos das várias opções para as crianças dos três aos oito anos. «Temos ido demasiado longe na negligência ou negação do papel que a Educação pode desempenhar na transmissão de atitudes» – disse.

Ainda no dizer de Karasek, as organizações internacionais «podem e devem ser as primeiras na definição de estratégias sistemáticas da sensibilização relativamente a tolerância, liberdade individual, democracia pluralista e aos direitos do homem».

Vítor Crespo eleito

Abertura a sessão, e ainda antes de Franz Karek pronunciar o seu discurso, procedeu-se à eleição do presidente da Conferência. Foi eleito o ministro português, Vítor Crespo, que discursaria depois do secretário permanente.

«A educação da escola no meio, a participação da comunidade e o elo educador-família são particularmente importantes» – diria Vítor Crespo, sublinhando, noutro passo, a especial importância que se deve dar ao funcionamento dos jardins de infância nas zonas rurais.

Mas, segundo Vítor Crespo, e falando de Portugal, «não existem edifícios ou equipamentos sofisticados, nem grupos numerosos de crianças ou pessoal», e «procuram-se introduzir modelos flexíveis de intervenção adaptados às necessidades quotidianas das crianças e das famílias não ditadas por profundas especulações de nnatureza pedagógica e didáctica».

A diferenciação dos serviços e a evolução das concepções educativas levam os Serviços Centrais do Ministério da Educação a uma cada vez maior acção de promoção e apoio das iniciativas locais, com o objectivo de desenvolver e valorizar as práticas de entreajuda no seio das populações – no dizer do ministro, que acrescentou terem os estabelecimentos de educação pré-escolar duplicado de ano para ano nos últimos dois anos.

Segundo Vítor Crespo, com a legislação actualmente em vigor em Portugal pretende-se «favorecer o desenvolvimento harmónico da criança e contribuir para a correcção dos efeitos discriminatórios das condições sócio-culturais no acesso ao sistema escolar».

Relativamente ao relatório dos altos funcionários do Conselho da Europa, que foi analisado pelos participantes nesta conferência numa reunião prévia ontem à tarde, Vítor Crespo salientou, das conclusões dele, a necessidade de «assegurar a continuidade e a progressão construtiva da vivência infantil, quando a criança passa de um nível de aprendizagem para outro».

Outro aspecto a destacar, segundo o ministro português, será «a necessidade de estabelecer as relações complementares e mutuamente enriquecidas entre a escola ou o jardim de infância e o meio familiar, tendo em vista a igualdade de oportunidade entre todas as crianças».

O relatório

O relatório, que é o principal instrumento de trabalho da conferência, considera «prioridade universal» a obtenção de igualdade de oportunidades no ensino, independentemente do contexto sócio-cultural, sexo ou etnia. Diz o texto que «ignorar a necessidade de um apoio precoce às crianças oriundas de estratos sociais desfavorecidos equivale a perpetuar as suas desvantagens».

Outra conclusão do relatório reconhece a necessidade de estabelecer relações complementares e mútuas entre a escola ou a educação pré-escolar e o meio familiar, com vista a aumentar a igualdade de possibilidades entre todas as crianças.

O documento frisa que a educação pré-escolar preenche uma função capital na medida em que oferece à criança um ambiente fisicamente seguro em que ela pode dedicar-se a actividades no plano intelectual e construtivas no plano social».

Segundo o relatório, «a educação pré-escolar é naturalmente considerada como um meio de aumentar a igualdade de possibilidades, dando o mesmo ambiente rico e estimulante a todas as crianças durante os anos de rápido desenvolvimento intelectual que precede o início da escolaridade obrigatória».

Trabalhos

A conferência reúne responsáveis pelo sector da educação de 23 países europeus, estando ainda presentes como convidados representantes da Austrália, do Canadá, dos Estados Unidos, do Japão, da Nova Zelândia, da Jugoslávia e observadores da Unesco, da OCDE, da CEE e do Conselho Ministerial Nórdico.

À hora em que encerramos a nossa edição prosseguia o debate sobre o tema «A Educação da Criança dos Três aos Oito Anos de Idade». A discussão prossegue de tarde e amanhã, até à reunião em que será aprovado o texto final.

Amanhã eleições dos professores de Lisboa

Os professores da Grande Lisboa vão amanhã às urnas para eleger os corpos gerentes do seu sindicato.

Duas listas são candidatas a estas eleições: a lista A, com a sigla «Prosseguir e alargar o trabalho de equipa, reforçar a unidade e a acção sindical» e a lista B, cuja sigla é «Por um Sindicato forte e democrático para todos os professores».

A direcção cessante congratula-se, em comunicado, com «a forma como a esmagadora maioria dos professores e ambas as candidaturas, encararam o processo eleitoral procurando expor as suas posições respectivas e esclarecer o sentido do voto».

Para além da importância de qualquer acto eleitoral, estas eleições do SPGL revestem-se de particular significado, dada a acção destacada do SPGL na dinamização dos processos reivindicativos dos professores e na congregação dos seis sindicatos regionais. Entre outras questões futuras, a classe tem perspectivas de constituir no próximo ano a Federação Nacional dos Sindicatos

A direcção cessante denuncia também e condena vigorosamente a tentativa divisionista lançada pelo «Sindicato Democrático dos Professores» (SIUDEP). «Em lugar de, como seria legítimo, procurar reunir 500 apoiantes, apresentar uma candidatura, nos termos estatutários e sujeitar-se ao veredicto democrático dos professores, conduz uma acção antidemocrática e anti-sindical, ao serviço dos que desejam ver os professores divididos, enfraquecido o seu movimento sindical e degradado, consequentemente, o seu estatuto social e profissional», concluem os dirigentes sindicais.

Professores de Português em França fazem greve

Os professores de português (ensino primário) em França estão hoje em greve por falta de resposta até ao passado dia 20 de Maio, do Ministério de Educação e Ciência às suas reivindicações.

O Sindicato dos Professores na Europa denuncia em comunicado que os seus associados têm o mesmo salário desde 1977, o que os fez perder metade do seu poder de compra nesse lapso de tempo.

As condições de vida dos professores dos cursos de Língua e Cultura Portuguesa degradaram-se de tal forma que pagar a renda de casa é um drama todos os meses. «Se acontece num mês haver qualquer despesa extraordinária já está tudo estragado – têm de «apertar o cinto», deixar de tomar café ou ler o jornal que são os seus «luxos», salienta. o SPE.

O Sindicato afirma que desde 1979 o Governo português faz promessas de actualizar os sal rios, mas nada concretizou até agora pelo que os professores decidiram desencadear a actual forma de luta.

Além de greve, o SPE propôs aos seus associados a recusa de participação no serviço de exames e recusa ao envio da documentação administrativa aos serviços de Coordenação.

Em reuniões marcadas para hoje os professores deverão decidir as formas de luta futuras.

Segundo os Censos 81

Distrito de Évora tem 179 543 habitantes

Aumento de 2,4 por cento em relação a 1970

O distrito de Évora tem 179 543 habitantes: estes os primeiros resultados do recenseamento da população (Censo-81) realizado em Março passado e agora divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Este total excede em 2,4 por cento os 157 284 apurados no anterior recenseamento nacional, de 1970.

O Censo-81 registou a existência no distrito de 63 358 famílias distribuídas por 75 704 alojamentos em 65 542 edifícios residenciais, valores de que se extraem as médias 2,8 pessoas/família e 2,4 pessoas/alojamento.

Na nota em que fornece os referidos números, o INE adverte que «estes resultados são fruto de uma contagem manual e rápida ao nível de freguesia, não estando incluídos os dados das unidades militares».

Considerados os dados sobre o distrito dos três censos anteriores, verifica-se que, após uma subida de população até 1950, se passou a uma descida ligeira até 1960 e muito acentuada de 1960 para 1970: 215 186 em 1960 e 175 284 em 1970, ou seja, uma baixa de 18,6 por cento.

De 1970 para 1981 inverte-se esta tendência observada desde 1950, com uma subida da população de 2,4 por cento.

No ano corrente, sempre segundo o INE, «não se encontram variações significativas nos vários concelhos do distrito de Évora, havendo, porém, uma descida de 10,8 por cento em Arraiolos e uma subida de 16,7 em Vendas Novas, quando comparados os resultados com os de 1970».

«Relativamente às famílias, prossegue a informação do Instituto, verifica-se um acréscimo de 14,8 por cento de 1970 para 1981, sendo o número médio de pessoas por família, em 1970, de 3,18 e, em 1981, de 2,83».

«Quanto a alojamentos, houve um aumento de 7,3 relativamente a 1970, sendo o número médio de famílias por alojamento, em 1970, de 0,78 e, em 1981, de 0,83».

Dos 14 concelhos do distrito de Évora, o mais populoso, segundo o Censo-81, é o concelho-sede, com 50 545 habitantes (mais 7,1 por centro do que em 1970) e 13 282 edifícios residenciais, e o de menor população o de Mourão, com 3551 habitantes (menos 8,5 por cento), e 1713 edifícios.

RN RODOVIÁRIA NACIONAL

COMUNICADO

A fim de minimizar os prejuízos causados à população pela greve da CP e com o objectivo de servir o maior número possível de utentes procedeu a RODOVIÁRIA NACIONAL, com o apoio da CARRIS, da GNR e da PSP, ao reforço de circulações já existentes, ao lançamento de novos serviços e a alterações de itinerários. Assim:

1) Mantém-se a carreira SINTRA-LISBOA (Sete Rios), agora com as partidas de SINTRA de 30 em 30 minutos, entre as 6 e 30 e as 9 horas e de SETE RIOS, entre as 17 e 30 e as 20 horas.

2) É introduzida uma nova ligação entre SINTRA e ALGÉS (com ligação à CARRIS), com partidas de SINTRA de 20 em 20 minutos, das 6 e 30 às 9 horas e partidas de ALGÉS entre as 17 horas e as 20 e 30.

3) Mantém-se a ligação CACÉM-SETE RIOS, agora com partidas de 10 em 10 minutos entre as 06.00 e as 08.00 horas, de CACÉM e de 10 em 10 minutos entre as 17.30 e as 20.00 horas, de SETE RIOS.

4) É criada uma nova ligação CASCAIS-ALGÉS (com ligação à CARRIS) com partidas de CASCAIS de 15 em 15 minutos entre as 06.00 e as 08.30 horas e de ALGÉS, de 15 em 15 minutos, entre as 17.30 e as 20.00 horas.

5) É mantida a carreira OEIRAS-PRAÇA DE ESPANHA, com partidas de OEIRAS, entre as 06.00 e as 09.00 horas, de 15 em 15 minutos e da PRAÇA DE ESPANHA, também de 15 em 15 minutos, das 17.00 às 20.00 horas.

6) É criada uma nova ligação, pela MARGINAL, entre CARCAVELOS e ALGÉS (com ligação a CARRIS), sendo:

a) Partidas de 15 em 15 minutos, de CARCAVELOS (lado Sul da Estação), entre as 06.30 e as 09.00 horas.

b) idem, de 15 em 15 minutos, de ALGÉS, entre as 17.00 e as 20.00 horas

7) Mantêm-se as ligações normais e os reforços entre VILA FRANCA DE XIRA, ALHANDRA, ALVERCA, FORTE DA CASA E PÓVOA DE SANTA IRIA para o AREEIRO, sendo:

a) Partidas de 10 em 10 minutos, de VILA FRANCA para o AREEIRO, entre as 06.00 e as 09.30 e entre as 17.00 e as 19.30 horas, de 10 em 10 minutos, do AREEIRO.

B) Ligação FORTE DA CASA-AREEIRO, com partidas do FORTE DA CASA de 30 em 30 minutos, das 06.30 às 09.00 horas e do AREEIRO das 17.30 às 20.00 horas, com a mesma cadência.

Desde já agradecemos a boa colaboração do público e a necessária compreensão para as insuficiências que provavelmente irão ocorrer.

Lisboa, 2 de Junho de 1981

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
SECRETÁRIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES

Concurso Público n.º 28/81 - DSRCHC

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Impermeabilização do terraço do Bloco Operatório do Hospital Distrital da Figueira da Foz».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:

– Preço base ..... Esc. 2 589 493$00
– Caução provisória ..... Esc. 64 737$00

ALVARÁS EXIGIDOS:

1.ª Subcategoria da I Categoria, 10.ª Subcategoria da I Categoria ou da I Categoria.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas

As propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 2 de Julho de 1981, na sede da Direcção de Serviços Regional das Construções Hospitalares do Centro, sita na Av. Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra.

Local, dia e hora do acto público do concurso

O acto público do concurso terá lugar no dia 3 de Julho de 1981 pelas 15 horas, na sede da Direcção de Serviços Regional das Construções Hospitalares do Centro, sita na Av. Fernão de Magalhães, 22-3.º, em Coimbra.

Local e horário para exame do processo

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção de Serviços Regional das Construções Hospitalares do Centro, sita na Av. Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, durante as horas normais de expediente.

Local de aquisição do processo

O processo do concurso pode ser adquirido na «Papelaria Marciano», sita na Av. Fernão de Magalhães, 165, telefone 23760, em Coimbra, mediante o pagamento do seu respectivo custo.

Coimbra, 27 de Maio de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Francisco Fernando Moutinho dos Santos

Mineiros explicam a sua luta em Lisboa

Os trabalhadores das Minas da Panasqueira enviaram uma delegação sindical a Lisboa, que hoje se avista na Assembleia da República com representantes dos grupos parlamentares, a quem exporá os motivos da sua luta.

Os mineiros da Panasqueira (alguns dos quais chegam a trabalhar 19 horas diárias, segundo confirmou a Inspecção do Trabalho) cumprem a sexta semana de greve pela defesa das suas condições de vida e de trabalho.

Um comunicado diz que a administração, perante esta luta, procedeu a descontos ilegais e abusivos nos transportes e subsídio de almoço e ameaçou descontar por inteiro o prémio de produção aos grevistas. Contrariamente ao que o patronato esperava, esta pressão teve como consequência o agravamento das formas de luta decididas pelos trabalhadores.

A delegação sindical que se encontra em Lisboa, dá amanhã, às 10 horas, uma conferência de Imprensa na Federação dos Sindicatos Metalúrgicos, para denunciar a repressão e outras ilegalidades praticadas nas Minas da Panasqueira.

Lisnave

Representantes dos trabalhadores da Lisnave, que ontem estiveram paralisados 24 horas, voltam hoje a sentar-se à mesa de negociações com a administração da empresa. Em causa a falta de resposta ao caderno reivindicativo dos trabalhadores (Lisnave-81). Os trabalhadores reivindicam a reposição do poder de compra dos salários, a defesa dos postos de trabalho e a actualização de regalias sociais.

Opõem-se igualmente à cedência do refeitório da Margueira à Gertal, empresa cujo capital pertence maioritariamente ao grupo Mello.

Siderurgia (Maia)

Os trabalhadores da Siderurgia prosseguem as paralisações diárias de 4 horas, decididas em plenário realizado na fábrica da Maia e que se prolonga até sexta-feira. A adesão dos primeiros dias rondou os 95 por cento, conforme informa o sindicato. Os trabalhadores da Siderurgia estão a desenvolver uma luta a nível nacional, exigindo o cumprimento por parte da administração, da matéria acordada para o ACTV em vigor e uma gestão correcta e eficiente da empresa. Opõem-se também aos aumentos salariais selectivos que a administração pretende impor (aumento por mérito).

Greve na CP

Governo recorre a viaturas militares e reforça RN

Em consequência da greve dos maquinistas da CP, o Governo solicitou o auxílio das Forças Armadas para transportar cimento procedente da Barca de Alva e arroz de Valência de Alcântara (Espanha). Assim, veículos militares vão substituir os comboios no transporte daqueles produtos desde a fronteira, a fim de se evitarem rupturas no seu abastecimento.

Esta decisão foi ontem tomada no decorrer de um encontro entre os chefes de gabinete do ministro de Estado e do secretário de Estado dos Transportes Interiores e o general adjunto coordenador do Estado-Maior-General das Forças Armadas, general Lopes da Conceição.

Relativamente ao transporte de passageiros, a alternativa criada pelo Governo foi o reforço da frota de autocarros da Rodoviária Nacional, sobretudo na região de Lisboa. Contudo, este meio de transporte, como já aconteceu nos dois primeiros dias de greve, tem-se mostrado manifestamente insuficiente, ocasionando grandes engarrafamentos, sobretudo na marginal (Cascais-Lisboa) e no eixo Sintra-Lisboa.

Segundo informação da CP, desde o início desta greve, apenas circularam seis comboios, todos na região sul. A CP transporta diariamente mais de meio milhão de utentes, pelo que, até ao fim da greve, de dez dias, deixará de servir cerca de seis milhões de passageiros.

Segundo um porta-voz do sindicato paralelo dos Maquinistas, esta paralisação tem por objectivo «exigir do conselho de gerência o cumprimento das matérias acordadas e aprovadas em protocolos assinados em Abril e Outubro do ano passado».

O conselho de Gerência da CP, por seu turno, afirma que a satisfação total das reivindicações apresentadas pelo sindicato acarretaria à empresa um encargo superior a dois milhões de contos anuais. E acrescenta que «não pode obviamente negociar o ACT que está em vigor apenas desde 1 de Fevereiro de 1981, sob pena de ver subvertido todo o processo negocial laboral da empresa».

Empossados os dirigentes metalúrgicos do Porto

A acção dos antigos corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito do Porto foi posta em evidência durante o acto de posse dos novos dirigentes daquele órgão de classe. Vítor Ranita, novo presidente da mesa da AG e que presidiu à direcção anterior, disse que a acção sindical, ao longo dos três anos foi difícil já que «se caracterizou pela intensificação da repressão patronal e do agravamento dos ataques do patronato, do Governo e dos divisionistas contra os trabalhadores e contra o próprio regime democrático». Aquele sindicalista desejou depois aos novos corpos gerentes «os maiores êxitos no cumprimento do seu programa de acção e na sua aplicação dos princípios fundamentais da organização e de acção sindical da CGTP-IN para continuarmos os caminhos que Abril abriu aos trabalhadores».

Presidem à Assembleia Geral e à direcção dos corpos gerentes agora empossados, respectivamente, Vítor Ranita e Júlio Antunes. No acto de posse usaram ainda da palavra o novo presidente da direcção, Valdemar Henriques, da Federação e João Pacheco da USP.

Pescadores do arrasto vão decidir novas formas de luta

Terminou às zero horas a greve de dois dias dos pescadores do arrasto costeiro de Lisboa e Setúbal, que registou uma adesão total, ocasionando a paralisação de todos os barcos.

Segundo um dirigente do Sindicato dos Pescadores de Lisboa, esta paralisação visou a reintegração dos despedidos do navio «Avô Vieira», matriculado em Lisboa mas pertencente à empresa Ribau, sediada em Aveiro.

O porta-voz sindical salientou que mais cinco pescadores do navio receberam na segunda-feira cartas de despedimento, elevando-se para nove o número de despedidos.

Na próxima segunfa-feira, dia 8, haverá um plenário dos pescadores do arrasto costeiro para decidir as formas de continuação da luta.

Nos portos de Lisboa e Setúbal estão inscritos cerca de duas dezenas e meia de navios de pesca de arrasto costeiro, que empregam mais de três centenas de trabalhadores.

Marinha Mercante em luta pelo CCT

MARINHA MERCANTE — Os trabalhadores de terra da CTM, CNN e Soponata terminaram uma greve de 48 horas, que teve por objectivo exigir a publicação do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT). A adesão, segundo um dirigente do Sindicato da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pescas, foi superior a 95%.

De acordo com a mesma fonte, o contrato encontra-se retido no Ministério dos Transportes desde Fevereiro, à espera da assinatura do secretário de Estado responsável pelo sector.

A greve só foi cumprida na CTM, CNN e Soponata porque os restantes armadores já estão a cumprir o CTT e comprometeram-se a aceitar a revisão das tabelas salariais a partir de Janeiro de 1982, independentemente da data da publicação daquele contrato.

A paralisação abrangeu cerca de 1800 trabalhadores e afectou as atracções, cargas e descargas, bem como, no caso da CTM, a reparação e manutenção dos navios.

Greve da Fiscalização Económica pode repetir-se

Os trabalhadores da Fiscalização Económica terminaram uma greve de 48 horas que, segundo uma fonte sindical, registou uma adesão da ordem dos 90%. Hoje reúnem-se em plenário para fazer o balanço da paralização, podendo ser decididas as formas de continuação da luta.

Estes trabalhadores lutam pela reestruturação de carreiras, regulamentação de transferências, actualização do subsídio de fiscalização e dotação de melhores meios legais e materiais para o exercício da sua actividade.

Um dirigente sindical da Função Pública acusou a hierarquia do serviço de «pressões sobre os trabalhadores em luta, nomeadamente para os forçar a comparecer nos tribunais para onde estavam convocados como testemunhas de infracções no âmbito da fiscalização económica».

Trabalham nos serviços de Fiscalização Económica 550 profissionais.

Emp

Dois milhõ

O presidente do Conselho de Ge
no valor de 35 milhões de dólares (217
pelo Scandinavian Bank.

Neste empréstimo com uma taxa
oitavos por cento, a Caixa Geral de D
curto prazo para financiar a fase final d
prontos para entrega em meados de

Segundo o presidente do Conse
deveria ter sido contraído em Agosto
em Portugal. «Caso não fosse possí
Estado» – disse Costa Leal à ANOP.
ao crédito externo, dadas as repercu

Costa Leal referiu, ainda, a situação da empresa e o acordo de saneamento económico que está a ser negociado. Segundo disse Costa Leal, o projecto de acordo de saneamento económico-financeiro da empresa apontará como um dos factores fundamentais a garantia de trabalho, que torne possível a realização de contratos para a construção de mais dois barcos no valor de cerca de 2300 milhões de escudos cada. Aquele gestor atribuiu a situação económica difícil da empresa essencialmente à escassez de encomendas.

«Tal deve-se – declarou – não só à recessão económica internacional, mas também ao facto de os armadores portugueses estarem a preferir comprar navios em segunda mão no estrangeiro.»

● **UM MILHÃO PARA A QUIMIGAL** – A Quimigal foi autorizada a emitir um milhão de obrigações, no valor nominal de mil escudos cada por despacho ontem publicado no «Diário da República», e da autoria do secretário de Estado adjunto do ministro das Finanças.

As obrigações serão representadas por títulos ao portador de uma e de dez obrigações ou em certificados, sendo a taxa de juro nominal do primeiro cupão de 20 por cento.

Para cada um dos cupões seguintes a taxa de juro será a correspondente à taxa básica de redesconto do Banco de Portugal, em vigor no primeiro dia de cada período de vencimento de juros, acrescida do diferencial de 2 por cento. Tal como tem acontecido nas obrigações de outras empresas, as da Quimigal estão isentas do imposto de capitais e complementar.

Simon

Portugal e E as dificuld

MADRID, 3 (do nosso correspondente Fernando Jauregui) – «Portugal e Espanha subestimam as dificuldades reais da Comunidade Económica Europeia. Pensam que tais dificuldades são pretextos e que a CEE não tem vontade política para admitir novos membros», disse ontem a presidente do Parlamento Europeu, Simone Veil, que esteve dois dias em Madrid.

Durante este período de tempo, um comité de parlamentares espanhóis discutiu com alguns homólogos europeus o tema «Espanha e CEE». Das palavras de Simone Veil supracitadas podem deduzir-se as conclusões a que chegaram: a Comunidade Europeia tem vontade política necessária para a entrada de Portugal e Espanha na CEE («a Europa não está completa sem a presença de Portugal e a Espanha na Comunidade», foi uma das frases mais repetidas ao longo deste encontro). Mas existem demasiadas dificuldades para que esta adesão seja «precipitada».

O próprio Presidente do Governo, Leopoldo Calvo Sotelo,

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE SETÚBAL

AVISO

HASTA PÚBLICA PARA VENDA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Faz-se público, que a Câmara Municipal de Setúbal, devidamente autorizada pela Assembleia Municipal, deliberou realizar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 12 de Junho, pelas 10 horas, hasta pública para venda de um lote de terreno sito na Avenida D. João II, a poente do edifício com os números de polícia 8 a 8-B.

O referido lote tem a área de 283,9 m², e destina-se à construção de um edifício com nove pisos, sendo um recuado e ainda cave.

A base de licitação é de 6 000 000$00, e os lances serão, no mínimo, de 50 000$00.

O pagamento far-se-á nas seguintes condições:

a) 30% do valor no prazo de 48 horas após a hasta pública;
b) 20% à data da recepção da notificação da aprovação do projecto para efeitos de licenciamento;
c) 50% com a efectivação da escritura notarial a realizar no prazo máximo de 6 meses, a contar da data da aprovação do projecto.

Para admissão à hasta pública, os concorrentes deverão:

a) Solicitá-la em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Setúbal que deverá ser entregue na 5.ª Secção da Secretaria até às 16 horas do dia 11 de Junho;
b) Possuir alvará de industrial da construção civil ou de empreiteiro de obras públicas compatível com o custo da construção que se estima em 40 000 000$00;
c) Comprometer-se, através de declaração autenticada, a apresentar o projecto para licenciamento, no prazo máximo de 6 (seis) meses após a hasta pública e a concluir o imóvel no prazo máximo de 30 (trinta) meses a contar da notificação do despacho da aprovação.

Setúbal, 13 de Maio de 1981

O PRESIDENTE
FRANCISCO LEONEL RODRIGUES LOBO

Empréstimo de seis bancos internacionais

ões de contos para a Setenave

de Gerência da Setenave assinou ontem em Londres um empréstimo es (2170 milhões de escudos) com um grupo de seis bancos liderados

na taxa de juro igual à taxa interbancária de Londres (Libor) mais três al de Depósitos funciona como fiadora. Trata-se de um empréstimo a e final da construção de dois navios em Setúbal, os quais deverão ficar dos de 1982. O empréstimo terá de estar pago em Agosto de 1982.

Conselho de Gerência da Setenave, dr. Costa Leal o empréstimo já gosto do ano passado devendo-se o atraso a problemas burocráticos possível encontrá-lo no estrangeiro, seria financiado pelo OGE do NOP. «Mas é política governamental preferir, nestes casos, o recurso repercussões na balança de pagamentos.»

● **SATA: PREJUÍZOS E VIABILIZAÇÃO** – A Comissão de Trabalhadores da Transportadora Aérea Açoriana (SATA) revelou ontem que esta empresa pública regional tem um prejuízo diário de cerca de 900 mil escudos.

A revelação foi feita em Ponta Delgada no decorrer de uma conferência de Imprensa, na qual aquela estrutura dos trabalhadores da SATA criticou o Governo Regional dos Açores por não se ter pronunciado sobre o estudo de viabilização da SATA, entregue às autoridades em 11 de Agosto do ano passado.

No estudo elaborado por um grupo de trabalhadores da empresa, preconizava-se que a SATA passasse a voar para o exterior em regime de «pool» com a TAP/Air Portugal.

Assim, a SATA realizaria carreiras regulares entre Ponta Delgada, Lisboa, Porto e Funchal, e entre as Lajes e Lisboa, bem como serviços de cargueiros entre Ponta Delgada, Lisboa e Porto, além de um serviço de «charters» entre os Açores, a Madeira, capitais europeias e Estados Unidos e Canadá.

Com vista à sua saída para o exterior, o estudo propunha a aquisição de dois Boeing 737/200, visto que aqueles aparelhos garantem uma ocupação de 127 lugares nas ligações inter-ilhas e com o continente, e 115 na versão para as capitais europeias, Estados Unidos e Canadá.

Foi também reafirmado pela Comissão de Trabalhadores que o saneamento económico da SATA passa pela aquisição de novos aparelhos, pois os que possui presentemente só podem operar nas ligações inter-ilhas.

Aquela empresa pública regional, que presentemente escala os aeroportos açorianos de Ponta Delgada, Santa Maria, Lajes, Horta, e Flores, possui uma frota de três «Avros».

Ontem chegou ao Aeroporto de S. Miguel um outro Avro fretado na Grã-Bretanha, e que até Setembro custará à SATA cerca de 20 milhões de escudos.

A comissão de trabalhadores declarou, também, que as linhas projectadas para o exterior só afectariam a TAP em cerca de 2%, quer em passageiros quer em carga, além de abrir possibilidades para os Açores quando da integração de Portugal na CEE.

● **AÇORES: O CUSTO DE VIDA** – As estruturas sindicais da ilha de S. Miguel repudiaram ontem os aumentos do custo de vida recentemente decretados nos Açores, bem como a imposição do tecto salarial de 16%.

Numa conferência de Imprensa realizada em Ponta Delgada, os representantes de cinco sindicatos locais anunciaram o início da recolha em toda a Região Autónoma de um abaixo-assinado destinado a denunciar o aumento do custo de vida, que consideraram de «ataque generalizado ao poder de compra dos trabalhadores».

● **FINANCIAMENTO DO PLANO/81** – O empréstimo gigante autorizado pelo Governo para financiamento do Plano/81 e por nós oportunamente noticiado, atingido o montante de 30 milhões de contos, foi ontem assinado pelo ministro Morais Leitão, em nome do Estado português, e por Pierre Mendras do Banco Nacional de Paris, um dos 40 bancos de 15 países subscritores do empréstimo.

Este empréstimo é o maior jamais concedido a Portugal e, segundo o ministro das Finanças, o de melhores condições dos últimos anos.

O início do pagamento verificar-se-á cinco anos após a assinatura e será efectuado em sete prestações semianuais.

A taxa de juro será de meio por cento de percentagem acima da Libor (taxa interbancária de Londres) nos primeiros seis anos e 3/8 acima nos restantes dois anos.

Pierre Mendras, do Banco Nacional de Paris, afrimou em nome dos restantes bancos, que este empréstimo mostra a confiança da comunidade financeira internacional em Portugal e na actual política económica.

Entre os bancos credores encontram-se japoneses, árabes, norte-americanos e europeus, sendo o Sindicato Bancário liderado por dez bancos. Este contrato de empréstimo será regulamentado pela legislação britânica e norte-americana.

Crescimento nulo na OCDE

A recuperação económica nos países industrializados aparece cada vez mais duvidosa – afirmam os peritos da OCDE que estão a preparar o Conselho Ministerial da organização previsto para os dias 16 e 17.

O Comité de Política Económica da OCDE reanalisou as suas previsões quanto à evolução da economia este ano, consideradas demasiado optimistas, em face das políticas restritivas de vários países membros e a subida alta das taxas de juro nos Estados Unidos.

Os mesmos técnicos afirmam que a taxa de crescimento económico deverá ser nula em 1981 e que só começará a evoluir positivamente a partir de meados de 1982.

Exportadores reunidos no Porto apontam sobretudo à dinâmica da integração na CEE, como sublinhou o ministro da Integração Europeia que participou nas sessões de trabalho

Balsemão pede competitividade aos exportadores

PORTO, 3 – Exortar os empresários nortenhos para um maior «esforço de competitividade» no sentido de aumentarem as nossas exportações de bens e serviços, foi a tónica central do discurso proferido ontem ao fim da tarde no Palácio da Bolsa, no Porto, no encerramento da «Renacex» pelo Primeiro-Ministro Pinto Balsemão.

Reunião de cerca de cinco centenas de exportadores, a «Renacex» debateu durante dois dias as questões do nosso comércio externo e os apoios que para ele espera do Governo. Aliás, as conclusões do Encontro referem-se a diversas medidas que os exportadores esperam do Governo, como reivindicações tendentes a possibilitar o incremento das exportações. Às facilidades pedidas e que os exportadores, inclusivamente, situam no âmbito do fortalecimento do «consenso sociopolítico do País, já iniciado com as eleições de Dezembro de 1979» Pinto Balsemão respondeu com o inumerar de inciativas do seu Governo e prometeu que o seu Executivo «estudará atentamente as conclusões e sugestões aqui feitas no sentido de intensificar a melhoria do poder competitivo das exportações nacionais.

Balsemão referiu o esforço que as empresas nortenhas têm sobretudo desenvolvido no âmbito do aumento das exportações, cuja expansão considerou decisiva «para evitar a degradação das nossas contas externas», tanto mais que, acrescentou, «não podemos confiar demasiado em que as remessas dos emigrantes continuem a cobrir uma parte substancial do desequilíbrio das nossas contas externas». Insistindo na necessidade de cumprir «o objectivo que o Governo apontou de um crescimento real de quatro a cinco por cento nas exportações de bens e serviços em 1981» que igualmente considerou como um «objectivo ambicioso», Balsemão alinhou algumas medidas destinadas a favorecer o esforço dos exportadores, nomeadamente um novo regime de seguro de crédito à exportação e, conforme diploma já elaborado, um regime de bonificações e de contratos de desenvolvimento para a exportação.

O Governo irá igualmente investir substancialmente no Fundo de Fomento de Exportação e na sua capacidade de intervenção no exterior em apoio «prioritariamente das iniciativas do sector privado e das suas organizações». Pinto Balsemão referiu, ainda, isenções fiscais, tomando como base de cálculo a própria facturação e não a liquidação efectiva dos pagamentos à exportação e ainda as obras nos Portos de Leixões e de Viana do Castelo, este para funcionar como alternativa ao primeiro, destinadas a permitir o fluxo de saída de mercadorias em melhores condições.

Pinto Balsemão disse, ainda, que o Governo «é o primeiro a reconhecer que a batalha da exportação só poderá ser ganha através de uma estreita cooperação entre os empresários e a admnistração pública», ao mesmo tempo que fazia a ligação deste esforço com a entrada de Portugal na CEE que, como afirmou que representa, «para além da escolha de todo um modelo de sociedade, a confiança do Governo na capacidade dos empresários portugueses para viverem e prosperarem na competição internacional».

Aliás esta problemática da CEE e da adesão de Portugal constituiu tema relevante na «Renacex», nomeadamente através das previsões das efectivas e reais vantagens da entrada de Portugal naquela Comunidade.

Tema quente este, que o próprio ministro Alvaro Barreto abordou logo no início dos trabalhos para tranquilizar receios que parece lançarem algumas interrogações sobre os empresários nortenhos quanto às consequências daquela mesma adesão.

Contribuições e Impostos

Dívidas em atraso pagáveis em prestações

Saiu hoje no «Diário da República» um diploma do Ministério das Finanças e Plano estabelecendo disposições relativas à liquidação fora dos prazos normais de dívidas ao Estado.

Nos casos de contribuição predial e industrial, Imposto Profissional e Imposto de Capitais (Secção A) respeitantes a rendimentos dos anos anteriores ao de 1980, cuja notificação de pagamento, nos termos da legislação em vigor, tenha lugar no ano de 1981, deverão os respectivos conhecimentos ser processados para pagamento até quatro prestações trimestrais, conforme o montante da dívida. Isto quando se tratar de cobrança virtual por falta de pagamento eventual no prazo notificado e no caso de o imposto ser de importância igual ou superior a 4000$00.

As prestações serão todas iguais, excepto a primeira, à qual acrescem as fracções resultantes de arredondamento em escudos de todas elas e nenhuma pode ser inferior a 2000$00.

Não sendo paga qualquer prestação ou a totalidade, começarão a correr imediatamente juros de mora.

mone Veil em Madrid:

Espanha subestimam dades reais da CEE

pediu ontem aos parlamentares europeus liderados por Simone Veil e pelo deputado comunista italiano Galuzzi, que façam todo o possível para que a demora na entrada de Espanha «não seja excessiva». Desta forma, o chefe do Executivo demonstrava até que ponto a «base europeia» é chave fundamental para a política externa espanhola.

Das reuniões do comité misto, deputados espanhóis - parlamentares europeus, saiu uma conclusão evidente: a Europa não pode ou não quer facilitar um calendário concreto para as negociações de adesão (a data para o ingresso de Portugal e da Espanha 1 de Janeiro de 1984, é considerada um simples «ponto de referência». A Europa pretende solucionar primeiro os seus problemas agrícolas e orçamentais de carácter interno antes de começar a negociar «a sério». No caso espanhol, necessita de se proteger das suas exportações agrícolas. Além do mais, ficou bastante claro que os casos de Portugal e de Espanha estão perfeitamente ao mesmo nível.

ANO VERÃO 81 DE PROMOÇÃO
blimar
ANDORRA
MARROCOS especialissimo

ANDORRA
5 DIAS
Inclui autocarro de Turismo + alojamento e meia pensão em Hotéis de 3 e 4 estrelas. Assistência permanente durante toda a viagem.
Preço por pessoa ..... Esc. 10 600$00
Supl. mês de Agosto . Esc. 800$00

MARROCOS especialissimo
6 DIAS
Inclui avião de ida e volta a Tânger + Transfers + Boas-Vindas c/Fantasia Marroquina + circuito de Tanger e Arredores + Excursão a Souk-El-Had e Arzila c/almoço especial + circuito a Tetouan, Chauen, Fez, Meknes, Alcácer Quibir e Larache + noite Arabe c/espetáculo e jantar + 4 refeições nos Hotéis + assistência toda estadia.
Preço por pessoa . . . Esc. 14 950$00
Supl. quarto individual . . Esc. 2 800$00

jet
Rua D. Estefania, 12 A
Centro Comercial 3º Esq.º
1000 LISBOA
Telef. 53 21 39 53 23 07

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção do 12.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa correm seus termos uns autos de acção emergente de contrato individual de trabalho, com processo sumário, com o n.º 172/79, em que é A. - Dulce Pardal Moura Fernandes e RR. Augusto Rodrigues de Almeida e Ilídio da Silva Barros e outros, ausentes em parte incerta e que tiveram a sua última residência conhecida, respectivamente, na Urbanização da Portela, Lote 73-10.º-Esquerdo e Urbanização da Portela, Lote 118-9.º-Esq.º-Quinta da Alegria, ambos em Sacavém e neles correm éditos de TRINTA dias, citando os referidos RR. para, no prazo de OITO dias, findo o dos éditos e este a contar da publicação do 2.º e último anúncio, contestarem, querendo, a dita acção, cujos duplicados de petição inicial se encontram ao dispor dos citandos na respectiva secção e onde poderão ser levantados dentro das horas normais de expediente, sob pena de, não o fazendo, serem condenados no pedido formulado pela mesma A. que pede o pagamento da quantia de 76 084$00, respeitante a diferenças salariais, subsídios de férias e Natal, bem como as que se vencerem até final.

Lisboa, 14 de Maio de 1981

O Juiz de Direito,
as) José Maria Rodrigues da Silva
O Escrivão de Direito,
as) Álvaro Silva de Jesus

EVITE A FADIGA AO VOLANTE!
Pare nos postos de apoio nas estradas
Eles existem para sua segurança

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL URSS
sede nacional
RUA DE S. CAETANO / Nº 30 / LISBOA 3
Tel 60 11 99 / 60 10 99

AMANHÃ

7.º ANIVERSÁRIO DO ESTABELECIMENTO DE RELAÇOES ENTRE Portugal e a União Soviética

SESSÃO COMEMORATIVA
Com a presença do embaixador da URSS em Portugal sr. A. Kalinine

EXIBIÇÃO DE DOIS DOCUMENTÁRIOS

Na Sede Nacional da Associação Portugal-URSS
Rua de S. Caetano 30, à Lapa
PELAS 21.30 horas

FEIRA DO LIVRO

/RO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEI

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO EDITORA

NA FEIRA DO LIVRO VISITE OS PAVILHÕES 20 e 21

LIVROS INFANTIS E JUVENIS
HISTÓRIA E ARTE
GRANDES CLÁSSICOS DA LITERATURA MUNDIAL
AUXILIARES DO PROFESSOR E DO ALUNO

LIVRO DO DIA—3

LUCKY LUKE

O PEZINHO-MOLE

LIVRARIA BERTRAND

DIA 3

história do pensamento económico

25~~0~~00

WILLIAM BARBER

150.00

ASSIRIO & ALVIM pavilhão 75 (lisboa) 14 (porto)

livro dia

SÁ DA COSTA editora

ALTINO DO TOJAL

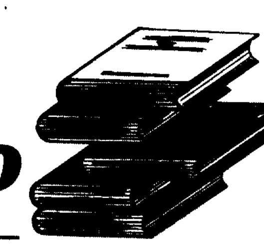
ORVALHO DO ORIENTE

Romance

PAVILHÃO N.º 4

---

somos editorial CAMINHO



EDITAMOS HOJE A *CAMINHO* DO FUTURO

ESTAMOS NAS FEIRAS DO LIVRO, DE LISBOA STAND Nº83, NO PORTO STAND Nº9

OBRAS COMPLETAS DE SOEIRO PEREIRA GOMES

“A vida e a obra de Soeiro Pereira Gomes reflectem as grandes linhas da realidade político-social em que se caldearam dias melhores para o povo Português”

edições Avante!

VENDAS NAS FEIRAS DO LIVRO DE LISBOA STA N 80, NO PORTO STAND N 33

EDITORIAL ESTAMPA, LDA.

R. DA ESCOLA DO EXÉRCITO, 9-R/C. DT. — TELEFS. 55 56 63 - 41 9 11

DIA — 3 — JUNHO — PSICOLOGIA E PEDAGOGIA 2 vol.

Luria, Leontiev Vigotsky
Preço Capa — 330$00
Preço Feira — 198$00

STAND N.º 50

LIVRO DO DIA

CDL

PAVILHÃO 81

EDUCAÇÃO SEXUAL EM 10 LIÇÕES

JEAN PAUL AYMON

~~185$00~~ — 110$00

PAVILHÃO 82

IGREJA: QUEM A CONFESSA?

MANUEL DIAS

~~220$00~~ — 135$00

LIVRO DO DIA—3

As Quimeras Negras

JEAN LARTÉGUY

LIVRARIA BERTRAND

---

cadernos do terceiro mundo

No stand da CDL

A actualidade política, económica, social e cultural dos países do Terceiro Mundo e o seu enquadramento internacional

Assinaturas: Tricontinental Editora
Calçada do Combro, 10-1.º
1200 LISBOA

guia do terceiro mundo 81

---

incm

Leite de Vasconcelos esta presente na Feira de Livro

atraves da reediçae

das Religioes da Lusitania e da Etnografia Portuguesa

VISITE OS PAVILHÕES 89 E 90

incm

IVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIRA DO LIVRO•FEIR

França

Iniciaram-se as conversações entre socialistas e comunistas

As primeiras negociações oficiais entre os partidos Socialista (PS) e Comunista (PC) visando preparar as eleições legislativas francesas tiveram ontem lugar na sede do Partido Socialista.

A presença de ministros comunistas no Governo, reclamada pelo PCF, dependerá tanto do êxito destas negociações que recomeçarão amanhã como do desfecho do escrutínio fixado para 14 e 21 de Junho e para o qual todas as sondagens prevêem uma vitória da esquerda com cerca de 53,5 por cento, dos quais 34 irão para o PS.

O PSF, face a um parceiro que acha difícil, negoceia em posição de força para obter no mínimo um simples acordo de desistência eleitoral, na segunda volta e, no máximo, um acordo de Governo, o que supõe uma larga adesão dos comunistas ao programa socialista.

Este primeiro contacto que durou seis horas, decorreu numa atmosfera qualificada, do lado comunista, como «franca, aprofundada e cortês ao mesmo tempo».

As discussões incidiram sobre os problemas internacionais, as nacionalizações e a política social e fiscal.

Os dois primeiros temas abordados constituem, segundo a opinião geral, os pontos mais sensíveis da negociação.

Quanto ao primeiro, e na perspectiva de uma eventual participação comunista no Governo, o PSF exige que o PCF reconsidere a sua posição, pelo menos a dois níveis: o Afeganistão, em que defendeu a intervenção soviética, e a instalação de mísseis soviéticos «SS-20» na Europa Central.

Georges Marchais, do PCF (à esquerda) e Lionel Jospin (do PSF) chefiaram as delegações dos seus respectivos partidos nas conversações com vista a um acordo para as eleições legislativas deste mês

No que toca às nacionalizações, os socialistas, que prevêem 11 durante o septenato de Mitterrand, não tencionam ver-se ultrapassados pelos comunistas, que defendem 30.

Finalmente quanto à política social e fiscal, o Partido Comunista mostrou-se, até agora, de uma grande moderação, o que fez Jospin dizer que apreciava o seu «tom novo», a «prudência» dos seus comentários e «por vezes mesmo a qualidade dos seus silêncios».

O abandono do tom polémico pelo Partido Comunista está relacionado, segundo alguns observadores, com a publicação recente de duas sondagens atribuindo entre 13 e 16 por cento dos votos aos comunistas, que veriam assim sensivelmente reduzida a sua representação no Parlamento.

Daí a necessidade para o PCF, de reencontrar o seu antigo eleitorado apostando na corrente unitaria de esquerda que levou Mitterrand ao Poder.

Encontro Cheysson/Schmidt

Claude Cheysson ministro francês das Relações Externas, foi recebido ontem à tarde durante três quartos de hora pelo chanceler Helmut Schmidt segundo anunciou um porta-voz do governo federal.

Cheysson e o chefe do governo federal continuaram as conversações que este travara com Mitterrand a 24 de Maio, em Paris. Amanhã Claude Cheysson estará em Washington onde se encontrará com Ronald Reagan a quem explicará as novas orientações da política externa francesa, que não diferem, no essencial, da política de Giscard.

O Governo de Mitterrand e a energia nuclear

O governo não imporá o nuclear aos franceses, anunciou o ministro socialista da indústria Pierre Joxe, afirmando que estava pronto a «escutar a opinião» sobre este assunto.

Será o Parlamento saído das eleições legislativas dos dias 14 e 21 deste mês que se pronunciará, no próximo Outono, sobre este «dossier», disse o ministro. O governo vai conformar-se com a decisão dos deputados que terão de determinar qual a parte que cabe ao nuclear no balanço energético da França, declarou.

«Não somos contra o nuclear, mas não queremos que tudo seja nuclear nem que o nuclear nos seja imposto», acrescentou o ministro. Por outro lado, Pierre Joxe declarou ser partidário de uma valorização dos recursos energéticos nacionais e nomeadamente do carvão.

Uma das primeiras decisões do novo governo foi a de «congelar» momentaneamente 12 realizações de centrais electronucleares programadas pelo governo anterior.

Vinte reactores nucleares estão actualmente em funcionamento em França e têm uma potência de cerca de 16.000 megawatts. Outras onze realizações em curso, que não foram afectadas por este «congelamento», correspondem a uma potência de cerca de 27.000 megawatts.

Rejeitada a demissão de Jack Lang

François Mitterrand, rejeitou ontem o pedido de demissão do ministro da Cultura, Jack Lang.

O ministro apresentou a demissão depois de um irmão, Charles Lang, negociante de ferro velho, ter morto um homem na segunda-feira à noite num bar de Nancy após uma discussão.

Cidadãos da RFA não querem mísseis

A maior parte dos alemães ocidentais opõem-se à decisão da NATO de estacionar novos euromísseis, em particular na RFA, embora oferecendo à URSS a abertura de negociações sobre o assunto, segundo uma sondagem realizada junto de uma amostra representativa do eleitorado, sondagem que a Televisão divulgou na 3.ª-feira.

Sessenta e sete por cento das pessoas interrogadas declararam-se favoráveis à abertura imediata, sem rearmamento de negociações com a União Soviética. Vinte e cinco por cento apoiaram os dois capítulos da resolução da NATO (rearmamento e negociações simultâneas) e 6 por cento pronunciaram-se a favor de um rearmamento sem negociações.

Os partidários do SPD (sociais-democratas) defendem numa proporção de 72 por cento a abertura imediata de negociações sem rearmamento. Esta opinião é partilhada por 66 por cento dos partidários do FDP (liberais) e 61 por cento dos da CDU/CSU (cristãos-democratas).

Golpe de Estado abortado na Grécia

A confusão instalou-se ontem nos meios políticos de Atenas, após o ministro grego da Defesa, Evangelos Averoff, ter deixado sem resposta uma interpelação no Parlamento sobre um suposto golpe de Estado, suspenso pouco antes da hora prevista para o iniciar das operações na passada segunda-feira.

As suspeitas surgiram quando a Televisão grega surpreendeu a opinião pública, ao informarn na segundagfeiran que unidades do Exdercito, próximas de Atenasn tinham sido postas em estado de alerta.

Segundo denunciou ontem o deputado centrista Konstantinos Bantouvas, oficiais no serviço activo e na reserva teriam encabeçado uma tentativa de sublevação, que fracassou nos derradeiros instantes pela entrada em alerta das unidades do Exército.

«Os frustrados golpistas», segundo Bantouvas, «pretendiam abolir a Constituição, sequestrar chefes políticos e militares do país, ocupar edifícios do Governo, do Parlamento e os meios de comunicação», tendo igualmente planeado a libertação dos principais responsáveis da ditadura militar de 1967 a 1974, acrescentou o deputado centrista.

Aquele parlamentar acusou o ministro grego da Defesa, Evangelos Averoff, de não ter detido os participantes na conjura e de ter provocado a confusão entre os dirigentes políticos da Grécia pelo facto de não esclarecer as condições em que se desenrolou a preparação do golpe.

A politica africana de Washington

"Apoiar aqueles que ganham"

Os Estados Unidos tencionam «apoiar os ganhadores» em África e não podem gastar os seus recursos em «Governos ineficazes» – declarou em Washington um responsável da Administração Reagan.

Chester Crocker, secretário de Estado assistente para os Assuntos Africanos, afirmou a um grupo de editores que a Administração Reagan está decidida a apoiar os esforços para melhorar o clima racial na África do Sul. Não se inclina – diz ele – na direcção do Governo de Pretória.

Assinalou, no entanto, que os Estados Unidos devem ser cuidadosos, ao canalizarem o auxílio para os Governos da região: «Tencionamos apoiar ganhadores. Não temos vergonha de o dizer.»

Acrescentou que Washington olhará favoravelmente para os países que pretendem auxílio e tenham economias produtivas e políticas pragmáticas que produzam resultados.

Dirigente estudantil preso

O vice-chanceler e muitos estudantes da Universidade de Witwatersrand, em Joanesburgo, reclamaram ontem a libertação de Andrew Boraine, presidente do Sindicato Nacional dos Estudantes Sul-Africanos, detido na quarta-feira passada.

Andrew Boraine foi preso na sede do seu sindicato, na sequência de manifestações de estudantes, protestando contra as festas que assinalaram o 20.º aniversário da criação da República sul-africana.

Desmond Tutu

O secretário-geral do Conselho Sul-Africano das Igrejas, o bispo anglicano Desmond Tutu, iniciou ontem uma greve da fome como protesto pela decisão do Governo de não o deixar ir à Grécia receber o Prémio da Fundação Onassis, no valor de cem mil dólares (cerca de seis milhões de escudos), pela sua luta contra o racismo.

O Governo sul-africano retirou em Abril o passaporte a Tutu, impedindo-o de viajar para o estrangeiro.

O primeiro-ministro, Pieter Botha, explicou que o Governo confiscara o passaporte ao bispo, por ele criticar no estrangeiro a política governamental.

Endurecimento da ditadura turca

O Conselho Nacional de Segurança da Turquia anunciou, ontem, uma nova série de limitações que atinge as actividades políticas na Turquia.

A partir de agora os antigos parlamentares estão proibidos de fazer declarações ou de escreverem artigos sejam eles relativos ao período anterior ou posterior ao golpe militar de 12 de Setembro de 1980, indicou o Conselho, numa declaração radiodifundida.

As outras restrições decididas pelo Conselho são as seguintes: – as querelas entre partidos políticos estão proibidas a todos os níveis; Os decretos das direcções do estado de sítio não serão discutidos; Qualquer publicação «susceptd vel de enganar a opinião pública» a respeito de julgamentos ou inquéritos em curso contra antigos dirigentes de partidos políticos e de organizações profissionais ou operárias está proibida, como acontece com as que criticam as decisões tomadas pelos tribunais militares.

Depois de serem apoiados pela Tass

Comissão Política do POUP condena "duros" de Katowice

Uma acesa polémica entre os defensores da «renovação socialista» que parecem representar a maioria da Comissão Política do Partido Operário Unificado da Polónia (POUP), e um sector mais radical e chegado às posições soviéticas, tem-se estado a desenvolver à medida que se avizinha o nono congresso extraordinário do partido, que decorrerá a partir de 14 de Julho.

O último episódio desta controvérsia que diz respeito à posição a adoptar pelo POUP face ao processo de «renovação» em curso no país, consiste na divulgação das teses de um grupo de membros do partido organizado no chamado «Forum de Katowice». O referido grupo, cuja relação com a organização do partido e cuja composição não é suficientemente clarificada pelas agências noticiosas, divulgou no passado fim-de-semana uma resolução saída de uma recente reunião em que se ataca o governo de Varsóvia por não ser suficientemente duro para com os «inimigos do socialismo» e por «incluir elementos direitistas».

Elementos ligados ao Forum de Katowice afirmaram mesmo que o novo texto do programa do POUP, recentemente divulgado, está em contradição com a doutrina marxista-leninista na sua análise dos problemas do país, e que é necessário «regressar à pureza do marxismo-leninismo».

Reacção da Comissão Política do POUP

Face às tomadas de posição acima referidas e das quais a

Lech Walesa, dirigente do sindicato polaco «Solidariedade», encontra-se presentemente em Genebra na conferência da OIT.

Imprensa soviética e checoslovaca tinha feito larga referência, a Cmissão Política do Comité Central do POUP, considerou na sua reunião de ontem que, «na situação actual», a declaração do Forum tinha um carácter «prejudicial» e que comportava «simplificações e generalizações inadmissíveis». A posição da Comissão Política foi divulgada pela rádio e pela televisão e o texto acentuava que a «reunião de Katowice não serve a unidade do partido.»

A agência soviética TASS e a «Pravda» deram na segunda-feira um invulgar destaque à reunião, publicando a intervenção de um elemento do partido desconhecido a nível nacional por ele defendida se assemelha ou é mesmo a da direcção soviética.

Um jornal checoslovaco fez-lhe também referência, considerando-a «uma voz saudável dentro do partido».

Na Polónia, as reacções negativas às teses divulgadas pelo «forum» de Katowice foram imediatas a nível de estruturas partidárias locais. Muitas delas apelidaram a resolução de «estalinista».

O chamado «forum» de discussão de Katowice começou as suas actividades num escritório dessa cidade polaca e um seu porta-voz revelou que o seu líder é o mineiro Gerhard Gabrys, um membro da Comissão Política do POUP.

O mesmo informador disse que «um razoável número» de pessoas entregou pedidos de adesão ao grupo e acrescentou que «esses são verdadeiros comunistas».

Por seu lado, o jornal «Gazeta Krakwska», órgão oficial do POUP em Cracóvia, antecipou-se à condenação ontem emitida pela Comissão Política ao declarar na sua última edição que «o objectivo supremo do «forum», de Katowice era a divisão do partido ou pelo menos o afastamento das suas fileiras dos advogados do diálogo e da reforma». «Mas o efeito foi o oposto: regiões e organizações uniram-se num protesto comum» – assinalou o jornal que acrescentou que Albin Siwak, um membro do Comité Central do POUP se encontra por detrás da organização.

Por outro lado, membros da central sindical «Solidariedade» declararam que o forum é composto por «renegados e traidores» e que o seu objectivo é fornecer argumentos para uma intervenção soviética na Polónia.

Lech Wolesa que se encontra em Genebra a participar na conferência anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT), não deu qualquer destaque especial à polémica sobre o «Forum de Katowice».

Libertação de dissidente

Um dos cinco membros detidos da «Confederação da Polónia Independente», acusados de actividades contra o Estado, foi libertado sob custódia, anunciou ontem a agência polaca PAP.

Krzysztof Bzdyl, 30 anos, membro de uma confederação considerada anticomunista pelas autoridades polacas, foi preso em Dezembro e em Maio entrou em greve de fome.

Três homens e uma mulher juntaram-se ontem aos 15 trabalhadores e sindicalistas em greve da fome, lutando pela libertação de alguns presos que consideram encarcerados por motivos políticos.

24 horas

BANI-SADR EM QUESTÃO – Uma comissão especial disse hoje em Teerão que o presidente iraniano Bani-Sadr actua em contradição com os preceitos da Constituição do país. Simultaneamente, Rádio Teerão anunciou a prisão de um conselheiro de Bani-Sadr, acusado de suborno, abuso de funções e colaboração com agentes do regime do deposto xá. A mesma fonte acrescentou que Manouchehr Massoudi foi preso no domingo pelo promotor revolucionário de Teerão. Além de Massoudi, 15 outras pessoas foram presas por implicação no alegado caso de subornos.

RAPTO EM MILÃO REIVINDICADO PELAS «BR» – As «Brigadas Vermelhas» reivindicaram o rapto do responsável pelas relações de trabalho fábricas !Alfa Romeo», ocorrido ao princípio da manhã de hoje. A Polícia de Milão indicou que os raptores de Renzo Sandrucci utilizaram um carro com as cores dos automóveis policiais para se acercarem do raptado sem que os seus guardas-costas se apercebessem da acção. Entretanto, novo «telex» indica que um guarda da «Autodelta», divisão milanesa da «Alfa Romeo» foi morto a tiro na altura do rapto. A Polícia, no entanto, afirma não dispor de elementos que lhe permitam relacionar os dois acontecimentos.

IRA – ELEIÇÕES – Os nove militantes do Exército Republicano Irlandês presos nas cadeias do Ulster que concorrem às eleições marcadas para o próximo dia 11 na vizinha República da Irlanda exigem participar nos debates eleitorais transmitidos pela Rádio e pela Televisão. Esta exigência foi recusada pelas autoridades de Dublin, a pretexto de que a lei em vigor proibe o direito de antena ao SINN FEIN e à sua ala militar, o IRA.

FASCISTAS ESPANHÓIS PRESOS – A polícia madrilena anunciou que foram presos quatro membros da organização fascista «Frente da Juventude», por suspeita de serem os autores de diversos delitos. Além disso, foram encontrados na posse de armas e de explosivos. Outros quatro membros da mesma «Frente da Juventude», tinham sido detidos há dias em casa de um deles, foram descobertos quinze quilogramas de explosivos.

DESASTRE NO IÉMENE DO NORTE – O comandante da Força Aérea do Iémene do Norte, major Aly Mohammed Abu Osbaa, morreu ontem num desastre de helicóptero, anunciou hoje a Rádio de Sanaa, captada no Cairo. Além de Osbaa, morreram na queda do aparelho o vice-comandante do corpo de transmissões, Mohammed Ghafary e o comandante de uma base aérea não especificada. O helicóptero despenhou-se quando sobrevoara o aeroporto de Gouf, no noroeste do Iémene, mas a emissora não forneceu mais detalhes.

RFA – «DEMOCRATAS LIVRES» – O Governo do chanceler Helmut Schmidt sofreu novo abalo, quando mais quatro «Democratas Livres» romperam com o Partido Social-Democrata, assegurando assim o primeiro governo de direita em Berlim Ocidental, desde há 26 anos.

PRISÕES NAS HONDURAS – Sete artistas e autores dramáticos foram raptados no passado dia 22 de Abril por polícias hondurenhos em uniforme na cidade de Tegucigalpa. A Amnistia Internacional que divulgou a notícia, informa que as autoridades da capital das Honduras negaram esta informação prestada por testemunhas oculares do rapto. Seis dos «desaparecidos» são cidadãos de outros países sul-americanos, refugiados políticos em diversos países europeus, e encontravam-se nas Honduras a preparar o Congresso Latino-Americano de Cultura que decorrerá em Tegucigalpa no próximo dia 10. A AI afirma-se «muito preocupada» por estas prisões não serem reconhecidas pela Polícia e teme que os detidos venham a ser entregues secretamente às autoridades dos seus países de origem.

Golpe era pró-chinês?

Confirmada oficialmente a morte do líder da intentona no Bangladesh

Um comunicado oficial publicado ontem à noite, em Dacca, confirmou que o general Mansur Ahmed, responsável pelo assassínio do presidente Ziaur Rahman, do Bangla Desh, «foi ferido a tiro e morreu quando era transportado para o hospital de Chittancong na segunda-feira». Segundo o mesmo comunicado, dois tenentes-coronéis, cúmplices de Mansur, foram mortos em consequência de uma troca de tiros entre alguns elementos armados e as tropas de segurança quando iam ser transportados sob prisão para o quartel de Chittancong.

Por outro lado, a Rádio Bangla Desh, ouvida em Nova Deli, refere que 17 oficiais de alta patente – incluindo um brigadeiro, cinco coronéis e cinco majores – foram detidos perto do local onde foi preso o general Mansur. Na tentativa de golpe terão morrido cerca de cem pessoas. Viajantes chegados à Índia informaram entretanto que cerca de seis mil soldados governamentais chegaram a Chittancong onde estão a proceder a uma «limpeza» de todos os elementos rebeldes. Outras fontes referem que cerca de três mil soldados rebeldes se terão rendido.

Enquanto isto, milhares de pessoas participaram no funeral do presidente assassinado. O funeral deu origem a graves incidentes devidos ao aglomerado da multidão e à avalanche de pessoas que pretendia arrancar flores da urna. Uma pessoa ficou esmagada e as FFAA tiveram de intervir.

Informações provenientes da agência soviética TASS e dos jornais britânicos «The Guardian» e «The Daily Telegraph» lançam uma luz nova sobre esta tentativa de golpe. A TASS refere que o chefe dos rebeldes mantinha estreitos contactos com elementos pró-Pequim, enquanto os referidos jornais caracterizam o general Mansur como «defensor de posições pró-chineses e anti-indianas».

Num comunicado conjunto ontem emitido em Dacca, diversos partidos do Bangla Desh (entre os quais a Liga Awami e o PC) apelam ao reforço da unidade nacional e alertam para a possibilidade de a situação resultante destes acontecimentos ser explorada pela reacção interna e externa, bem como por forças hostis ao Bangla Desh.

A possível cumplicidade de Pequim em relação a este golpe tem, pelo menos, uma explicação muito lógica: perdidas as posições no Kampuchea, mantida a hostilidade já velha com a Índia, a China veria decerto com bons olhos a instalação de um regime semelhante ao paquistanês no actual Bangla Desh. Recorde-se que a China se colocou ao lado do Paquistão na repressão da luta nacionalista levada a cabo por este país contra o seu sector oriental. A guerra travada entre o antigo Paquistão Oriental e o regime de Islamabad acabaria, como se sabe, por levar à secessão dessa província e ao concomitante nascimento do novo Estado do Bangla Desh.

Operação naval israelita no norte do Líbano

Um porta-voz militar palestiniano confirmou que unidades navais israelitas bombardearam a partir das 00.45 horas locais de ontem (22,45 horas tmG) os sectores residenciais do campo palestiniano de Nahr el Bared, ao Norte de Tripoli.

Citado pela agência palestiniana de informação «WAFA», o porta-voz precisou que a defesa costeira palestiniana ripostou aos tiros israelitas, «impedindo as forças israelitas de atingirem os seus objectivos», que não foram revelados.

Indicou também que nenhuma baixa humana foi registada e que só duas habitações foram destruídas. As granadas caíram na periferia do campo sem explodir, acrescentou.

Os bombardeamentos israelitas cessaram cerca das 02.15 horas locais (00.15 horas tmG) precisou por último o citado porta-voz palestiniano.

Entretanto um porta-voz militar da «Frente Popular de Libertação da Palestina» (FPLP do dr. Georges Habache) desmentiu categoricamente que uma base naval desta Frente Popular para a Libertação da Palestina tenha sido atingida durante o bombardeamento das unidades navais israelitas ao campo palestiniano de Nahr el Bared.

Por outro lado, bombardeamentos de «Phantom» israelitas no sul do Líbano – os segundos em menos de uma semana – causaram seis mortos e dez feridos.

Enquanto: isto, a Imprensa israelita revela que o secretário de Estado americano, Alexandre Haig, e o enviado especial do presidente Reagan, Philip Habib, mandaram cada um uma mensagem ao primeiro-ministro israelita, Menahem Begin, protestando contra a continuação dos ataques israelitas contra as bases de guerrilheiros muçulmanos no Sul do Líbano.

Na sua mensagem, cujo teor é revelado pelo «Jerusalem Post», Haig não critica o princípio desses ataques, mas sim a sua intensidade e o momento escolhido, os quais podem ser considerados como uma provocação pelos sírios. Além disso, Haig emite o receio de que a próxima missão de Habib se torne mais difícil ainda por causa desses ataques.

Por último, o coronel Ahmad al Khatib, comandante do contingente do Exército de Libertação da Palestina (ELP – força regular palestina) estacionado na Jordânia, enviou uma mensagem a Yasser Arafat afirmando que as suas tropas «estão ao dispor do comando da organização palestina para enfrentar Israel».

A missão Habib

O secretário norte-americano de Estado, Alexandre Haig, afirmou que há «um limite de tempo» nos esforços para uma solução pacífica da crise israelo-síria no Líbano.

Discursando numa conferência de Imprensa em Washington, Haig disse haver um prazo para se alcançar alguns progressos, mas que está esperançoso em conseguí-los.

Philip Habib, o enviado especial norte-americano ao Médio Oriente, deverá regressar no final desta semana à região para retomar os seus esforços de paz entre Israel e a Síria.

Israel exige que a Síria retire os mísseis Terra-Ar instalados no Líbano, mas Damasco mantém a sua posição de não os retirar por os considerar «armas defensivas contra a agressão israelita».

Ainda a morte de Khader

Uma delegação da Organização de Libertação da Palestina chegou a Bruxelas para discutir com o ministro belga dos Negócios Estrangeiros a protecção dos representantes da OLP.

Uma fonte ministerial disse que a delegação, composta por quatro pessoas, é liderada por Al Rahim, chefe da secção europeia da OLP, e pretende tratar da repatriação dos restos mortais de Naim Khader, assassinado segunda-feira.

A viúva de Khader afirmou aos jornalistas que o seu único desejo era que o marido pudesse ser enterrado na margem ocidental do Jordão onde nasceu.

A delegação da OLP também vai receber informações acerca dos progressos na investigação do crime, disse a fonte ministerial.

Os investigadores declararam que ainda não identificaram nem prenderam qualquer suspeito.

Experiência com raios laser falhou nos Estados Unidos

A Força Aérea norte-americana fracassou na sua primeira tentativa de abater um míssil ar-ar super-rápido com um feixe de rios laser de alta intensidade, informou um porta-voz militar.

O teste falhou e não sabemos porquê, disse o coronel Bob O'Brien porta-voz do comando da Força Aérea.

Realizada no lago China, Califórnia, o teste teria constituído, se fosse coroado de êxito, um importante marco no desenvolvimento da futura arma-laser, assinala a agência AP.

Anteriormente, engenhos utilizados em testes com laser, e disparados do solo abateram aviões e helicópteros de reconhecimento não-tripulados e um míssil antitanque, mas os lasers de alta intensidade aida não haviam sido utilizados em qualquer tentativa de destruir um míssil ar-ar a partir de uma plataforma aérea.

Os técnicos procuram agora determinadas causas do malogro do teste por forma a fixarem, com base nos resultados a quem chegarem, a data de realização de nova experiência, acrescentou OIBrienn rejgcusando-se a indicar quanto tempo poderia decorrer entretanto.

Embora salientando a importância do teste, os responsáveis pelo programa sublinharam estar-se ainda a «anos de distância» do fabrico de uma arma-laser prática capaz de revolucionar o sector de armamento.

EMBAIXADA DA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

LISBOA – PORTUGAL

AVISO

Constatando-se que algumas entidades ou organismos têm-se apresentado como representantes de organismos importadores angolanos, sem o para efeito estarem mandatados e estabelecendo um clima de confusão junto de algumas empresas e organismos portugueses;

Avisa-se ao público em geral, empresas e organismos em Portugal de que a entidade mandatada a falar em nome das empresas estatais do comércio externo e organismos oficiais de importação da República Popular de Angola, é o sr. Herculano Carlos, adido comercial da Embaixada da República Popular de Angola.

Gabinete do embaixador da RPA, em Portugal, Lisboa, aos 26 de Maio de 1981

GRANDIOSOS DESCONTOS no ANIVERSÁRIO da MAIUSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele Papel de parede, Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS

*** CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES**

SEDE: Praça Paiva Couceiro,1-1100 Lisboa SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira,4-A

Telefone 846839 Telefone 824849

O Diário de Lisboa VENDE-SE NO PORTO

nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhinho, Praça Marquês de Pombal, Rua da Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

exclusivo

França

Novas alianças eleitorais para as próximas legislativas

Mitterrand e Marchais terão de encontrar uma plataforma de entendimento

☐ **Leyla Bartet**

■ **IPS.**

PARIS – A proximidade das eleições legislativas previstas para 21 e 28 de Junho e a particular importância que estas revestem, determinam em boa medida a actual actividade política francesa. Assim, os últimos dias foram marcados pela formação de uma aliança da ex-maioria conservadora e pelas conversações entre as organizações de esquerda, com vista a obter um «acordo político».

Em ambos os casos a formação de blocos supera os simples limites do acordo eleitoral, ainda que a preocupação da nova maioria parlamentar no próximo governo esteja presente nas discussões.

Passada a primeira etapa de recíprocas recriminações e concretizando os primeiros intentos de reconciliação esboçados depois do triunfo de Mitterrand, os gaullistas «chiraquianos» e a União Democrática Francesa (UDF) assinaram no passado dia 15 de Maio um pacto que define dez princípios de orientação política. Estes referem-se à independência nacional, às instituições francesas, à construção da Europa, às reformas económicas, sociais e fiscais, aos poderes do poder público e à protecção familiar.

Numa clara vontade de mostrar a sua «opção pela eficácia», os representantes da maioria cessante trataram de limar arestas: Jean Lecanuet, dirigente da UDF – organização que apoiou Giscard nas presidenciais – declarou que «não queremos voltar a cair em erros que preferimos esquecer», referindo-se ao enfrentamento com o partido gaullista (RPR) durante a batalha eleitoral para o Eliseu.

Em todo o caso e fazendo alarde de celeridade, a nova frente baptizou-se com o nome de União pela Velha Maioria (UNM) e anunciou que tornaria públicos por estes dias os nomes dos seus candidatos às eleições legislativas. Por seu lado a esquerda iniciou os seus próprios contactos numa tentativa de aproveitar ao máximo o entusiasmo do triunfo presidencial e as expectativas do eleitorado.

O actual primeiro secretário do Partido Socialista Francês, Lionel Jospin, declarou à estação «Europa 1» que «discutiremos com a direcção do Partido Comunista e com o conjunto das forças de esquerda para chegar a um acordo positivo, ou seja, que se traduza no plano parlamentar de forma a permitir ao novo governo a possibilidade efectiva de actuar».

Com efeito, se a nova maioria do parlamento não for integrada pelas forças de esquerda, Mitterrand ficaria bloqueado politicamente, enfrentando uma situação em muito semelhante à que viveu o presidente Allende no Chile.

Jospin precisou além disso a possibilidade de formar um grupo de centro-esquerda no parlamento. Este poderia ser presidido por Michel Jobert, ex-ministro gaullista, que apoiou a candidatura de Mitterrand. Contar com o apoio de um sector centro-esquerda é particularmente importante para o PSF por duas razões: primeiro porque garante as simpatias do eleitorado moderado que jogou um papel determinante nas eleições presidenciais e, segundo, porque como disse o próprio Jospin «permitiria fazer um contrapeso ao Partido Comunista».

Um dos temores do PS seriam, na realidade, o fortalecimento das exigências dos comunistas no caso de ter um diálogo exclusivamente bilateral com eles. Assim, Jospin recordou as diferenças que persistem entre ambos os partidos. «Por exemplo, disse, subsistem diferenças quanto ao ritmo das transformações económicas e sociais, ao número das nacionalizações e à política externa».

Afirmou, no entanto, que era preciso tomar em conta a mudança de atitude do PCF, actualmente muito menos duro face ao socialismo desde o seu último triunfo eleitoral. Em todo o caso, pareceria que o PSF tentará estruturar um bloco de esquerda adoptando uma atitude de conciliação face às diversas organizações que apoiaram Mitterrand na segunda volta presidencial.

Paralelamente, o PS traçou como objectivo atacar os sectores mais conservadores.

«É indispensável a «união para a nossa manutenção no poder», afirmou Jospin jogando com as iniciais da nova frente (UNM), recordando além disso as diferenças e contradições que marcaram a campanha da UDF e do RPR. E assim, à parte da sua própria força, a esquerda francesa tira também vantagem da divisão da oposição conservadora. ■

A esquerda francesa a caminho do Poder?

Eleições na Checoslovaquia

■ **ORBIS**

Na Checoslováquia vão realizar-se nos dias 5 e 6 de Junho de 1981 as eleições para os orgãos representativos de todos os graus. Os cidadãos elegerão, para um período de cinco anos os deputados das duas câmaras da Assembleia Federal, que é o orgão legislativo supremo da República Socialista da Checoslováquia. Ao mesmo tempo serão eleitos os órgãos supremos das duas repúblicas nacionais, o Conselho Nacional Checo e o Conselho Nacional Eslovaco, assim como os órgãos do poder e da administração estatal nas regiões, distritos, cidades e aldeias – os Comités Nacionais.

A Constituição checoslovaca e as leis eleitorais que dela emanam, estabelecem que as eleições se realizam na base do direito de voto universal, igual, directo por sufrágio secreto. Têm direito a voto todos os cidadãos da R.S. da Checoslováquia que no dia das eleições tenham completado 18 anos de idade. O direito de voto é reconhecido a todos os cidadãos independentemente da nacionalidae, origem social e bens.

Calcula-se que participem no acto eleitoral mais de 10 milhões de eleitores, entre os quais votarão pela primeira vez os elementos da nova geração no total de mais de um milhão.

Cerca de 200 000 candidatos irão solicitar a confiança dos seus concidadãos. As suas candidaturas são propostas pelo Partido Cumunista da Checoslováquia, o Partido Socialista Checoslovaco, o Partido Popular Checoslovaco, o Partido do Ressurgimento Eslovaco, o Partido da Liberdade, e outras organizações como os sindicatos, as organizações de juventude, a organização das mulheres e dos agricultores cooperativistas. Na base destas propostas os candidatos aos cargos de deputados foram registados como candidatos da Frente Nacional.

A campanha pré-eleitoral na Checoslováquia é o período em que toda a opinião pública reflecte sobre o balanço do desenvolvimento político e económico que termina no período eleitoral.

Nos últimos cinco anos a Checoslováquia prosseguiu o reforço dos seus laços de aliança e estreita cooperação com a União Soviética e os outros países socialistas. Desenvolveu-se igualmente a cooperação tradicional com os países libertados da opressão colonial. Em coordenação com os amigos e aliados, a política exterior checoslovaca impõe sistemáticamente os princípios da existência pacífica nas relações entre os Estados com regimes sociais diferentes.

A economia checoslovaca nos anos de 1976-1980 desenvolveu-se de acordo com o sexto plano quinquenal. A renda nacional criada neste período aumentou em 20% e o seu crescimento foi coberto em cerca de 90% com o aumento da produtividade do trabalho.

No sexto plano quinquenal a produção industrial e a construção na R.S. da Checoslováquia aumentou aproximadamente em 25%. O maior crescimento foi registado na maquinaria, na indústria da madeira trabalhada e na produção química.

Na agricultura também foram alcançados importantes progressos apesar da Checoslováquia ter sido afectada nos últimos cinco anos por condições climáticas extremamente desfavoráveis. A produção agrícola elevou-se em 9% em relação ao período do quinquénio anterior.

A par do crescimento da produção continuou a aumentar o nível de vida da população. No país existe o pleno emprego. As receitas monetárias médias e correspondentes a um lar, aumentaram de 4900 coroas mensais em 1975 para 5800 coroas em 1980. O salário bruto mensal médioaumentou neste período de 2304 para 2640 coroas. As remunerações dos agricultores cooperativistas equiparam-se ao nível dos salários dos outros trabalhadores.

Também o nível dos cuidados médicos prestados gratuitamente. As verbas do orçamento do Estado para a assistência na doença e na velhice e à ajuda aos casais com filhos, elevaram-se a 35% nos últimos cinco anos.

Programa eleitoral da Frente Nacional

Os cidadãos checoslovacos podem olhar com satisfação o trabalho realizado nestes últimos cinco anos. O programa para o desenvolvimento futuro do paíd está expresso nas conclusões do XVI Congresso do Partido Comunista da Checoslováquia, ao qual aderiu toda a Frente Nacional. O apelo pré-eleitoral dos comités centrais do Partido Comunista da Checoslováquia e da Frente Nacional fez ressaltar as ideias principais deste programa.

O sétimo plano quinquenal para os anos de 1981-1985 conta com o aumento da renda nacional de 14 a 16%. A produção industrial deve elevar-se nesse período entre 18 e 20% a produção agrícola deve elevar-se em cerca de 10%.

A concretização destas metas está condicionada por alterações quantitativas na economia checoslovaca. Nesse período deve ser atingida uma economia mínima média de 2% por ano de combustíveis e energia, e 4,5 até 5% de economia de metais.

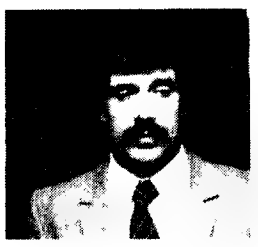
A economia checoslovaca deve integrar-se mais eficazmente na divisão internacional do trabalho. A Checoslováquia procurará aprofundar a cooperação com os membros do Conselho de Ajuda Mútua Económica, em particular com a URSS.

Para o cumprimento destes planos o povo necessita de paz. Por isso a Checoslováquia apoia as propostas das iniciativas apresentadas no XXVI Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Os cidadãos checoslovacos julgam que esta posição represemta uma alternativa de paz contra a política imperialista de agudização da tensão internacional.

Os eleitores checoslovacos deverão nas próximas eleições decidir de quem deve ocupar os lugares de deputados nos órgãos representativos, expressando-se perante o programa eleitoral da Frente Nacional e perante a política de desenvolvimento do País e que luta pela paz e progresso social no mundo ■

DESPORTO

Humberto: prémio e lesão



Humberto Coelho (Benfica) foi considerado o **melhor jogador do ano** pelos emigrantes portugueses radicados nos Estados Unidos, Canadá e Brasil – revela a Secretaria de Estado da Emigração.

Humberto recebe o prémio no sábado, durante a final da «Taça de Portugal», entre o Benfica e o FC Porto. O jogador benfiquista não defronta o FC Porto por se ter lesionado (luxação no ombro) no último jogo do campeonato nacional perante o Espinho.

Também está em dúvida a sua actuação perante a Espanha (jogo particular) e Suécia (encontro oficial).

A votação foi feita por emigrantes que vêem semanalmente resumos filmados de jogos da 1.ª e 2.ª divisões, no programa televisivo «Stadium», patrocinado pela Secretaria de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas.

Esperanças trocadas

A pedido do Sporting, que vai fazer uma digressão à Venezuela, os leões Ademar e Freire cederam o lugar na viagem de «esperanças» a Toulon (França) aos amorenses Diamantino e Jorge.

Boavista excursiona

O Boavista sempre vai de abalada para o estrangeiro, neste caso a América Central e América do Sul. Depois de ver anulada a digressão prevista para breve aos Estados Unidos, o clube do Bessa acabou por arranjar uma alternativa, com duração de duas semanas, ainda em Junho, com jogos em países como o México, Colômbia, Peru e Uruguai.

Escoceses em Setúbal

O Vitória de Setúbal joga amanhã, no Estádio do Bonfim, a partir das 21 e 30, com o clube escocês Queen of the South FC, vencedor da Taça da Escócia deste ano. Actuam nos sadinos os reforços para a nova época

Baixas no Marítimo

Os brasileiros Mané e Toninho Metralha vão ser operados aos meniscos.

Festa madeirense

Hoje, no Campo do Liceu (Funchal Po Mar dtimo apresenta o inglês Mark Carrigane, em jogo particular com o União, recém-promovido à 2.ª divisão.

Futebol bancário

Em Albufeira (Algarve) concluiu-se um campeonato interbancários: venceu o Português do Atlântico (Lisboa) ficando a seguir os madeirenses do Totta e Açores.

Tranferência tricolor

O goleador «internacional» francês Jacques Zimako transferiu-se do Saint Etiénne para o Sochaux. A duração do contrato é de dois anos.

Interessa a Portugal

Suécia-Irlanda do Norte

A Irlanda do Norte joga hoje em Estocolmo uma partida que necessita ganhar, perante uma Suécia que procura desesperadamente uma vitória. Este jogo do grupo seis de apuramento para o Mundial de 1982, onde Portugal está integrado, surge quando a Irlanda do Norte ocupa o 2.º lugar (atrás da Escócia) e Portugal se encontra em 3.º mas com um jogo a menos que os seus mais directos adversários. Os escandinavos tlem apenas dois empates em quatro jogos disputados e necessitam de uma réstea de esperança numa problemática qualificação.

O treinador sueco, Anesson, afirmou que a derrota por 3-0 na Irlanda do Norte espicaçou a sua equipa. «Conhecemos o estilo de jogo irlandês e agora poderemos neutralizá-lo».

Porém, a Suécia, marcou apenas um golo nos jogos do grupo seis e terá pela frente uma defesa experimentada.

Quanto aos irlandeses do Norte, poderão ter alguma dificuldade em encontrar o seu ritmo normal, após o recente cancelamento dos seus jogos (em Belfast) para o campeonato britânico de futebol, com a Inglaterra e o País de Gales.

As equipas prováveis para o jogo de Estocolmo, no qual se centram as atenções portuguesas, são as seguintes:

Suécia: Thomas Ravelli; Fredriksson, Boerjesson, Hysen e Erlandsson; Peter Nilsson, Borg e Andreas Ravelli; Thomas Nilsson, Sjoeberg e Svensson.

Irlanda do Norte: Jennings; Jimmy McHoll, Nelson, Chris Nicholl e O'Neill; McCreery, McLeland e McIlroy; Cochrane, Hamilton e Armstrong.

St. Etienne campeão

O Saint Etienne é campeão de França de futebol (1.ª Divisão), pois bateu, na última jornada, o Bordéus, por 2-1.

Resultados: Saint Etienne - Bordéus, 2-1; Nantes - Nimes, 1-1; Mónaco - Nancy, 1-0; Paris SG - Angers, 2-2; Estrasburgo - Lille, 3-2; Laval - Tours, 2-0; Lens - Sochaux, 5-1; Valenciennes - Lyon, 2-1; Metz - Nice, 0-1 e Auxerre - Bastia, 0-0.

Classificação geral final: 1.º, Saint Etienne, 57 pontos; 2.º, Nantes, 55 p.; 3.º, Bordeus, 49 p.; 4.º, Mónaco, 49 p.; 5.º, Paris SG, 46 p.

O Saint Etienne disputará a «Taça dos Clubes Campeões Europeus». O Nantes, Bordeus e Mónaco qualificaram-se para a «Taça da UEFA». Por seu lado, o Nimes (19.º clasificado, com 26 pontos) e o Angers, 20.º clasificado (último) com 24 pontos, descerão à 2.ª Divisão, sendo substituídos pelo Brest e pelo Montpellier. Finalmente, o Tours, 18.º classificado (com 31 pontos), terá que disputar com o Toulouse (3.º classificado da 2.ª Divisão) dois encontros; 1.ª «mão» em 5 e 2.ª «mão» em 9 do corrente para apurar qual disputará, na próxima época, o campeonato da 1.ª Divisão.

Voleibol: Benfica campeão

O Benfica alcançou o título de campeão nacional de voleibol, em seniores masculinos da 1.ª divisão, ao vencer, o Sp. Espinho, no recinto dos espinhenses, por 3-2. O encontro esteve parado durante largos minutos, tendo, porém, recomeçado na melhor das ordens, arrefecidos que foram os ânimos, e o Benfica acabaria por confirmar a sua vantagem.

Resultados da jornada: Francisco Holanda - Gil Vicente, 3-0; Espinho - Benfica, 2-3; CDUL -Esmoriz, 0-3; e Técnico - Leixões, 1-3. Classificação: 1.º Benfica, 26 pontos; 2.º Espinho, 25; 3.º Leixões, 25; 4.º Esmoriz, 23; 5.º Técnico, 20; 6.º F. Holanda, 19; 7.º Gil Vicente, 15; 8.º CDUL, 15.

Na competição feminina do mesmo escalão, o título já pertencia ao Leixões desde a jornada anterior, tendo as leixonenses confirmado com a vitória no Triângulo Vermelho. Resultados da jornada: CDUP - Atlético, 0-3; Espinho - D. Amélia, 1-3; CDUL - Esmoriz, 3-0; ACM - Leixões, 0-3. Classificação final: 1.º Leixões, 27; 2.º Atlético, 26; 3.º D. Amélia, 25; 4.º CDUP, 22; 5.º Espinho, 19; 6.º Esmoriz, 17; 7.º ADM, 16; 8.º CDUL, 16.

TOTOBOLA
jogue connosco

BENFICA - PORTO	1	X	2
B. M'GLADBACH - BAYERN	1	X	2
MUNIQ. 1860 - HAMBURGO	1	X	2
BOCHUM - ESTUGARDA	1	X	2
DUISBURGO - LEVERKUSEN	X	X	2
NUREMBERGA - BIELEFELD	X	X	2
COLÓNIA - F. DUSSELDORF	X	X	2
E. FRANKF. - B. DORTMUND	X	X	2
A. VIENA - RAPID	X	X	2
SALZBURGO - LINZ ASK	X	X	2
SARAVEJO - PARTIZAN	X	X	2
OLÍMPIA - SLOBODA	1	X	2
VOIVODINA - BORAC	X	X	2

Conversa com Alfredo Andrade (da Rádio de Macau), Wong Lai lun e Kong Wai Kuan (praticantes de badminton) e o dirigente desportivo António Pereira

Macau: embaixada até Lisboa

Uma delegação de atletas macaenses encontra-se em Lisboa para disputar duas provas de badminton: 16.º Campeonatos Internacionais e 1.º Torneio Quadrangular, disputados pelos melhores especialistas de Lisboa, Porto, Macau e uma selecção nacional de juniores.

É a primeira vez que jogadores de badminton de Macau se deslocam a Portugal e o «DL» teve o prazer de receber a visita de duas simpáticas jogadoras que fazem parte da delegação desportiva: Kong Wai Kuan (de 20 anos), campeã daquele território sob administração portuguesa e a vice-campeã, Wong Lai lun (apenas de 17 anos). Eram acompanhadas pelo dirigente desportivo e secretário da direcção do Grupo de Badminton Keng Wa de Macau, António Pereira e do redactor desportivo da Radio de Macau, Alfredo Andrade. Os restantes jogadores da equipa macaense são: Ho Veng Ioi (33 anos), Chong Kuch On (30 anos), Alexandre Albano Nogueira (22 anos) e Ng Koc Hong (33 anos).

As duas jovens desportistas são estudantes e ambas praticam também ténis de mesa, desporto para o qual os chineses têm uma aptidão particular. Kong Kuan dir-nos-ia que acabou os estudos secundários há três anos e que só agora, com a criação da Universidade em Macau, poderá continuar os seus estudos. As nossas visitantes falam apenas o chinês, na sua versão cantonense, o que não é de admirar pois dos cerca de quinhentos mil habitantes que hoje conta Macau menos de mil fala a língua de Camões.

A dupla de atletas visitantes sente-se feliz por ter vindo a Lisboa e enviar, por intermédio do «DL», saudações desportivas a todos os atletas portugueses: em especial às raparigas, a quem desejam os maiores êxitos e venturas.

António Pereira, falou-nos nas dificuldades que os praticantes de badminton têm, dada a falta de campos para os mil jovens que se dedicam a este jogo, com grande habituação. Em Macau, existem três clubes virados para a prática de badminton, mas não possuem campos, sendo obrigados a utilizar os existentes no liceu e em outras escolas. O badminton também está muito evoluído em Hong-Kong, sendo as equipas integradas por jogadores de projecção internacional, alguns vindos da República chinesa. Os macaenses promovem intercâmbio constante com aquela colónia inglesa e ainda com Singapura, Malásia e Tailândia.

Alfredo Andrade, o único elemento da delegação que não é natural de Macau (embora esteja lá radicado há 14 anos) acompanhou os desportistas na qualidade de jornalista e, tal como aqueles, com as despesas custeadas pelo Governo daquele território. Disse-nos que o panorama desportivo geral em Macau é de estagnação. A falta de terrenos para a prática desportiva é a principal causa, com sinais de agravamento, pois os poucos campos existentes tendem a desaparecer engolidos pela vaga de certo modo descontrolada de construções de prédios que não respeita os interesses sociais da população. Um outro facto será, também, a carência de técnicos qualificados e de um plano por parte da administração que estimule e oriente os já raros entusiastas pelo desporto.

Ainda segundo aquele nosso colega, os principais desportos de Macau (e que mais praticantes possuem) são: hóquei em campo, ténis de mesa e futebol. O primeiro, tem já largas tradições: perto de meio século, com projecção em todo o Oriente.

Perguntámos a Alfredo Andrade a que se deve o facto de há anos atrás Macau exportar futebolistas para Portugal (casos por exemplo de Pacheco e Rocha) e estar agora a reforçar as suas equipas com elementos idos de cá. Eis a sua opinião: «O valor do futebol desceu em Macau, desde que cessou o envio de contingentes militares. Eram estes que mantinham o nível e estimulavam os naturais ou residentes locais. Entre os soldados mobilizados iam, por vezes, jogadores de primeiro plano que se integravam nas equipas locais e para além de transmitirem a técnica que possuíam dinamizavam a juventude e mobilizavam-na para a respectiva prática.»

Acrescentaria: «Só aumentando o intercâmbio de equipas e havendo um maior patrocínio da administração, que por sua vez arraste as grandes empresas macaenses a contribuírem com subsídios, se poderá elevar o nível do desporto e aumentar a sua prática, pois Macau não tem condições para que as actividades desportivas sejam exclusivamente custeadas pelos próprios praticantes ou pelos sócios de modestos clubes.»

Dias Brito

LÉMAUTO, UNIÃO DE AUTOMÓVEIS, SARL

PARA UMA MARCA DE PRESTÍGIO
UM CONCESSIONÁRIO DE PRESTÍGIO

ESCOLHA A SUA NOVA BEDFORD CF

Nos salões de exposição em Almada, Cova da Piedade, Barreiro e Montijo.

LÉMAUTO
Concessionário GM para o Distrito de Setúbal

OPEL • BEDFORD • VAUXALL

DESPORTO

Condecorações para Artur: por Vítor Alves (em nome do PR) Krus Abecassis (CML) e Romão Martins (Federação)

Festa de Artur e êxitos do Benfica

O «internacional» Artur Correia foi ontem, à noite, homenageado no Estádio José Alvalade, perante 35 mil pessoas tendo recebido a «Ordem do Infante» atribuida pelo presidente Eanes, no âmbito das comemorações do 10 de Junho. A condecoração foi entregue pelo tenente coronel Vítor Alves, em representação do Presidente da República. Artur recebeu também a «Medalha de Mérito Municipal», entregue pelo presidente da Câmara de Lisboa (Nuno Abecassis) e foi eleito «sócio de mérito» da AQS; sociação de Futebol de Lisboa.

A festa de homenagem, como afirmou o presidente sportinguista, João Rocha, foi, **além de pública homenagem ao grande atleta, uma forma indirecta de atenuar o seu infortúnio.**

Artur foi vítima de um acidente cardio-vascular em 23 de Setembro de 1980, na altura em que se preparava para voltar à equipa do Sporting. O ex-futebolista, que representou o Futebol Benfica, o Académico, o Benfica, o Sporting e o Tea Man (nos Estados Unidos) e foi 42 vezes «internacional» A, considerou a homenagem **o virar de mais uma folha no meu livro do futebol**.

O Benfica derrotou o Sporting por 2-1 no jogo principal do programa.

Reinaldo, a oito minutos do fim, apontou o golo da vitória benfiquista num jogo que marcou a estreia das principais aquisições do Sporting (Oliveira) e do Benfica (Folha) para a próxima temporada. O tento de Reinaldo nasceu de uma jogada individual, culminada com forte remate de fora da área. Vital abriu o activo (aos 30 minutos, de cabeça) na sequência de um pontapé de canto de Chalana e Manuel Fernandes empatou (aos dois minutos do segundo tempo) de recarga em jogada precedida de fora de jogo de Ademar.

O Benfica, a pensar na final da «Taça de Portugal» (sábado, com o FC Porto), poupou os seus principais jogadores, terminando a partida apenas com três titulares.

Oliveira jogou 66 minutos, exibindo algumas das suas jogadas peculiares, embora com grande lentidão. Folha actuou apenas nos 17 minutos finais: e desperdiçou uma boa ocasião de golo (aos 78) quando, isolado na área leonina, rematou ao lado.

O jogo marcou ainda a estreia do guarda-redes brasileiro Maurílio (muito nervoso e inseguro) e o regresso do «internacional» Alberto, quase um ano depois de ter fracturado uma perna.

Nos primeiros 14 minutos a baliza do Sporting foi defendida por Vítor Damas, a pedido de Artur, sete anos depois de o actual guarda-redes do Vitória de Guimarães ter deixado Alvalade.

Antes do jogo principal, disputou-se um Benfica - Sporting entre equipas de veteranos, formadas pelos jogadores que nos anos 60 venceram duas Taças dos Campeões Europeus e uma «Taça das Taças». O Benfica venceu por 6-2, com golos de Eusébio (2), Torres, Cavém, Alexandre Batista (na própria baliza) e Mendes e, pelo Sporting, Monteiro e Lourenço.

O jogo principal foi arbitrado por António Garrido e alinharam:

Sporting: Damas (Maurílio, 14); José Eduardo (Paulo 88), Eurico (Salvador, 75), Bastos (Barão 52) e Inácio; Meneses, Freire e Ademar; Manuel Fernandes, Oliveira (Esmoriz, 66) e Jordão (Nwokocha, 32).

Benfica: Bento (Jorge 45); Bastos Lopes, Frederico, Laranjeira e Pietra (Alberto 45); Carlos Manuel (Toni, 45), Alves (Veloso, 18) e Shéu (Alhinho, 45); César (Reinaldo, 45), Nené (Vital 22) e Chalana (Folha, 73).

Oliveira em acção com a camisola do Sporting

Autódromo do Estoril revive em Julho

O Autódromo do Estoril vai reviver, em Julho, para as provas do automobilismo, com a realização da prova «Três Horas do Estoril» – foi revelado em Conferência de Imprensa.

César Torres, membro da Comissão Desportiva do Automóvel Clube de Portugal, disse que em 17 e 18 de Julho está prevista a realização da prova «Três Horas do Estoril» que assinalará o início de competições na **única pista existente em Portugal.** Na passada semana começaram os trabalhos de arranjo do pavimento do Autodromo estando numa segunda fase prevista a reparação dos raids, paredes e afins. O arranjo do pavimento está orçado em seis mil e 300 contos verba que será suportada pelo Estado em cinco mil contos. O montante dos trabalhos para a remodelação da pista está avaliado em 12 mil contos.

Depois de referir a progressiva degradação das instalações que levaram ao veto da Federação Internacional, César Torres disse que a remodelação da pista pode constituir um relançamento para futuras provas.

Neste âmbito, César Torres esclareceu que **é importante subir a escada degrau a degrau** afirmando que neste momento não é possível a realização de provas de Fórmula Um no Autódromo do Estoril.

Não temos pista nem tão pouco uma organização com estruturas para realizar uma prova de Fórmula Um. Por outro lado, não vejo como é possível excluir um País do calendário internacional para sermos nós a substituí-lo, frisou.

Um representante da firma Autodril, proprietária do Autodromo, disse que o objectivo a longo prazo é a realização de provas de Fórmula Um, **mas, para já, temos de nos preocupar em conquistar um lugar no circuito internacional.**

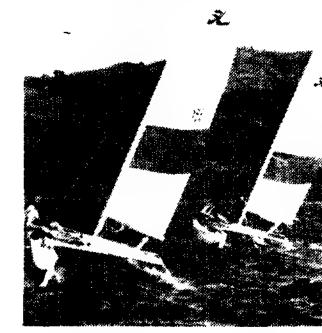
Contini domina o «Giro»

O espanhol Miguel Maria Lasa ganhou ontem a 18.ª etapa da «Volta à Itália», em bicicleta à frente do italiano Silvano Contini, que reforçou a sua condição de «líderç» da prova. Lasa gastou três horas 39 minutos e 8 segundos nos 127 quilómetros do percurso entre Borno e Dimaro, numa etapa que ficou assinalada por uma queda do italiano Francesco Moser, que o obrigou a perder mais 15 minutos.

Classificação geral da «Volta»: 1. Silvano Contini, Itália, 91 horas, 10 minutos, 41 segundos; 2. Tommy Prim, Suécia, a 59 segundos; 3. Giovanni Battaglin, Itália, a 1,35 minutos; 4. Giuseppe Saroni, Itália, a 1,42; 5. Gianbattista Baronchelli, Itália, a 1,59; 6. Josef Fuchs, Suiça, a 2,56; 7. Alfio Vandi, Itália, a 3,42; 8. Roberto Visentini, Itália, a 5,16; 9. Cláudio Bortolotto, Itália, a 6,43 m; 10. Beat Breu, Suiça, a 8,35.

Última hora

Até ao momento em que encerramos esta edição o Académico de Viseu continua à espera da justiça federativa agir consciente e legalmente no imbróglio em relação ao jogo Boavista-Viseu que, face à utilização defeituosa do boavisteiro Peres, pode fazer reverter os dois pontos em equação no bolso dos beirões e, consequentemente, aliviá-los da luta na liguilha.



Catamaran está na onda

Três regatas, na Lagoa de Albufeira, assinalam, no próximo domingo, a abertura da época do Catamaran Clube de Portugal: a primeira prova do calendário de actividades apresentado à Imprensa, no decurso de um almoço - convívio, e do qual constam dezenas de regatas, de Caminha e V. Real de St.º António. O Catamaran Clube de Portugal pretende, através destas regatas e demonstrações divulgar e fomentar a prática e conhecimento desta interessante modalidade desportiva, e relançar entre os mais novos o entusiasmo pela vela. O Catamaran é um tipo de embarcação constituida por dois flutuadores, ligados entre si. A sua segurança e espectacular rapidez (chega a atingir 50 km/h) tornam-na, gradualmente, preferida pelos adeptos da vela em detrimento das embarcações convencionais.

Placard

Mamede felicitado

A Câmara Municipal de Lisboa deliberou felicitar o atleta Fernando Mamede que, num encontro internacional de atletismo, apoiado pelo Município e integrado nas «Festas da Cidade», bateu o «record» europeu da prova dos 10 mil metros.

MICROSCÓPIO

Ténis na Madeira

Tenistas de Granada (Espanha) venceram provas disputadas na Madeira

Badminton internacional

[illegible] (pares homens) e Billy Gilliland/Eva Stuart (pares mistos) venceram as restantes provas.

«Rally Edifer»

Com o objectivo de maior aproximacao [illegible] vencia entre os trabalhao [illegible] Edifer o Grupo [illegible] [illegible]

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 10 de Março do corrente ano, lavrada de fls, 40 a fls, 41 v.º do livro 147 — A, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, José Gaudêncio Ferreira e Adelaide Mercier, na qualidade de únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Central Saloia de Gaudêncio & Camarão, Lda», com sede no lugar da Barreiralva, freguesia e concelho de Mafra, deliberaram alterar os art.ºs 1.º, 4.º e 6.º, do pacto social da referida sociedade, os quais ficaram com a seguinte redacção: 1.º — A sociedade adopta a denominação «Central Saloia — Produtos Alimentares, Lda», com sede no lugar da Barreiralva, freguesia e concelho de Mafra. 4.º — O capital social é de 80 000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de duas quotas, uma de 70 000$00, pertencente ao sócio José Gaudêncio Ferreira e outra de 10 000$00, pertencente à sócia Adelaide Mercier. 6.º — A gerência da sociedade — dispensada de caução com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, será desempenhada — por ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura da sócia Adelaide Mercier para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente em actos e contractos. 1.º — Alem dos proprios da administração ficam desde ja conferidos a sócia gerente Adelaide Mercier poderes para comprar ou — vender quaisquer bens moveis ou imoveis. § 2.º — E vedado aos gerentes o uso da denominação social em actos ou documentos estranhos a sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de [illegible] [illegible]

ACERTE EM CHEIO NO TOTOBOLA

ESTA SEMANA SORTEIO DE [illegible]

PUB

festa da amizade

Comissão Concelhia

3 4 5 6 7 DE JUNHO

alto das barrocas

As presenças de:

Ary dos Santos
Carlos Alberto Moniz
Carlos Paulo
Fernando Farinha
Francisco Seia
Helena Isabel
Io Apoloni
João Fernando
José Barata Moura
José Jorge Letria
Luísa Basto
Maria do Amparo
Maria Dulce
Manuel Freire
Nuno Gomes dos Santos
Paulo de Carvalho
Teresa Paula Brito
Sérgio Godinho

OS GRUPOS

Musica d'Hoje da C C Almada
Brigada Victor Jara
Coro Alentejano «Os Amigos do Barreiro»
Grupo «Fado de Abril»
Grupo de Teatro de Campolide
Trovante
UHF

colóquios
exposições
artesanato
comes e bebes
espectáculos

E MUITO MAIS ...!

dia 7, Domingo, as 18 horas COMICIO com:

ÁLVARO CUNHAL

SECRETÁRIO GERAL DO P.C.P.

ORG. da COMISSÃO CONCELHIA DE ALMADA DO P. C. P.

As vinhas da ira: **uma das mais belas obras cinematográficas de todos os tempos, hoje à noite, na RTP/1**

Hoje na RTP/1

"As Vinhas da Ira" de John Ford

Em 1940, a Alemanha nazi parece em vias de dominar rapidamente a Europa; a Dinamarca, a Noruega, o Luxemburgo, a Bélgica, a Holanda e a França são ocupadas. Em 1940, Klee norre na suíça, Hemingway escreve «Por quem os sinos dobram». Em 1940, Trotsky é assassinado, no México. Em 1940, Roosevelet é reeleito, na América, país que continua neutral em relação à guerra. Em 1940, Hitchock faz o seu primeiro fime americano **(Rebeca)** e Chaplin realiza a sua primeira obra totalmente falada **(O ditador).** Em 1940, John Ford realiza **As vinhas da ira.**

Quarenta e um anos depois de produzido este filme chega, enfim, ao contacto de um público português alargado, contacto que a Censura salazarista impedira, contacto só muito parcelarmente efectuado em duas exibições em ciclos (uma no Centro Cultural Americano, nos anos 60, outra na Gulbenkian, em 1979).

O que tem de singular esta obra de Ford para merecer uma atenção particular? Em primeiro lugar trata-se de um filme decisivo na delineação do clima social americano no início da década de 40, quando um povo inteiro começava a tomar consciência da enormidade nazi, quando os ideais de democracia, liberdade e justiça social encontravam um reflexo político em Roosevelt e constituíam o impulso que levaria milhões de americanos ao esforço da guerra. Em segundo lugar, **As vinhas de ira** é, no estrito plano da técnica cinematográfica um dos cumes da toda a História do cinema e, certamente, o mais espantoso que esse ano de 1940 nos deu. Em terceiro lugar, este filme, rodado no interior pleno da indústria, feito por um realizador (John Ford) e um produtor (Darryl F. Zanuck) que não são minimamente conotáveis com a «esquerda» ou com quaisquer «ideias progressistas», permanece, a quarenta e um anos de distância, como a mais violenta denúncia social que o cinema americano jamais produziu e deixa, no caixote das velharias que o tempo esfarelou, a larga maioria dos filmes que, deliberadamente, se pretenderam ao lado da libertação dos povos e pela construção de um mundo novo (desde os neo-realistas italianos, à onda de cinema militante do final dos anos 60, princípios dos anos 70).

Como é possivel que tal coisa tenha acontecido? O que explica que, quando Fonda diz que «estará presente, lá onde se lute para que pessoas esfomeadas possam comer, lá onde um polícia espanque uma pessoa, lá quando se puder comer o que se semeou e habitar as casas que se contruiu» (ciclo de memória), qualquer coisa funda e irreprimível avance no interior do espectador, apesar de este saber que aqueles homens e mulheres são actores profissionais e reconheciveis, apesar de todos os bairros miseráveis serem construções num estúdio de Hollywood, apesar de não haver nada de «verdadeiro» naquele filme?

Tenho para mim que o que pode justificar que Ford assine este filme é antes de mais uma posição **moral** ante a vida, posição que nesse instante coincidiu com um discurso cujas conotações poíticas, à esquerda, são imediatas mas que, por outro lado, entronca na tradição que, em 1940, foi reavivada como forma de catapultar as energias de uma nação para o esforço de guerra que se avizinhava.

Tenho para mim que a força deste filme não existe apesar de ser tudo «fabricado», mas por isso mesmo. O cinema americano nunca caiu na ilusão de que filmar o real era mais realista que fabricá-lo (Eisenstein, num outro quadrante, também não). E, assumindo o cinema como um aparelho ficcional, sempre acreditou que a sua **verdade** não se media pela «verdade» do que filmava, mas pelo grau de ilusão que conseguia criar, pela eficácia com que tornava crível a máscara, o cenário, o actor. Outra não é, aliás, a lição sociológica de **Nascimento de uma nação.**

Esta noite, na RTP/1, **As vinhas da ira** vai chegar até ao público português. Em condições que não serão as ideais (a notável fotografia de Gregg Toland, passada a vídeo, perde grande parte da sua eficácia, por exemplo), mas que são as possíveis em televisão.

Se alguém que gosta real mente de cinema perder esta oportunidade (quase) única, depois não deve lamentar-se. Terá perdido uma das pedras angulares daquilo que fez com que o cinema seja, para além de espectáculo, uma paixão e uma arte.

J. L. R.

Esta noite às vinte

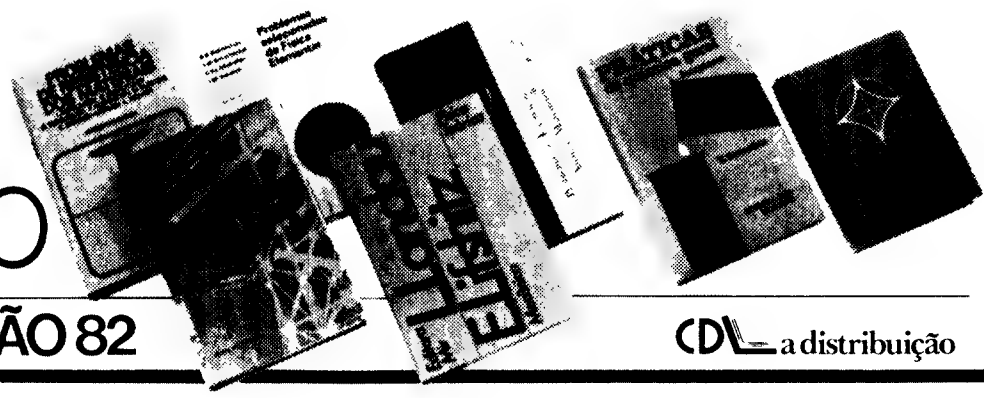
Manuel Geraldo na Feira do Livro

O nosso camarada de Redacção Manuel Geraldo estará esta noite a partir das 20 horas na Feira do Livro (Pavilhão 82 da CDL) para autografar o seu último livro, «Um Juiz no Alto do Parque».

Narrativa de julgamentos nos Tribunais de Polícia «Um Juiz no Alto do Parque», com prefácio do advogado António Goucha Soares, obra que teve um bom acolhimento do público e da crítica, irá conhecer em breve uma segunda edição, três meses apenas sobre o seu lançamento pelas Edições Ró.

EDITORIAL MIR EM PORTUGUÊS NA FEIRA DO LIVRO

VISITE-NOS NO PAVILHÃO 82



Mukhanov K
Estruturas Metalicas - 650$00
Bronstein I Semendiaev K
Manual de Matematica Para Engenheiros e Estudantes - 650$00
Semichin V
Praticas de Quimica Geral Inorgânica - 450$00
Landau L Lifshitz E
Física Teórica, I vol. - Mecânica - 400$00
Bukhovtsev B B
Problemas Selecionados de Física Elementar - 350$00
Demidovitch B
Problemas e Exercícios de Análise Matematica - 400$00
Miroliubov I
Problemas de Resistência dos Materiais - 450$00

CDL a distribuição

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

Os isolados malucos das máquinas destruidoras

O Canadá preza a sua história. Canadá, construído à custa do suor, do sacrifício, do trabalho de homens e mulheres chegados dos mais variados quadrantes, presta-lhes uma homenagem através das histórias evocativas de tanto sacrifício. Uma forma digna de ligar as gerações, de cimentar o amor pela Pátria, como se se dissesse: «É preciso sermos dignos deles.»

Isto nos traz, por forma tantas vezes comovente na sua simplicidade, a série «Novos Canadianos». Isto nos traz à espera de que, na RTP, se aprenda a lição.

Talvez ela pense (talvez...) estar aprendendo quando lança uma iniciativa como o sibilino «1+1=1». Até agora, o resultado... não resulta. Ensinar, em TV, tem de passar pelos caminhos do distrair. A chateação da erudição não dá bons dividendos.

José Augusto Seabra, segundo interveniente, esteve muito mal. Antes quietinho desse o seu recado sobre o movimento da Renascença Portuguesa, o seu último brinquedo cultural. Assim, sonâmbulo por entre as hortaliças, não venceu o ridículo. O ridículo em TV é implacável. Mata mesmo.

Aquela ideia de, a propósito de cultura e civilização, viajar entre cebolas, grelos, batatas, cenouras e tomates, não lembraria ao diabo. Impossível levá-lo a sério. Nem se recordou que o choupal de Coimbra nasceu para os rouxinóis. Para quê fazer-lhes concorrência?

Lamente-se ainda a realização absurdamente saloia e pedante, ainda por cima postada em dar cabo da paciência e dos olhos dos espectadores. Na História da Inquisição, logo a seguir aos tratos de polé, deve colocar-se esta realização de Rui Ramos.

Ora ontem era dia de «Zoom». Rui Romano (não deveria antes chamar-se Acaciano?) apresentou e assinou um programa de frete à NATO. De súbito, vendo-o ali a dizer aquilo, pensei ter recuado dez anos. Um rapaz muito credenciado.

A história de sempre. A ameaça russa, a necessidade de lhe fazer frente, a superioridade russa nisto e naquilo, béu-béu.

Claro que o essencial se omitiu. A superioridade é outra. A superioridade é haver pão e trabalho para todos, é dar a todos o direito à saúde, à cultura, ao pleno desenvolvimento dos seus dons. A superioridade é amar a vida, defender a paz, construir o futuro. Não haver crianças com fome, velhos sem protecção, jovens desempregados, essa é a superioridade. E não haver terrorismo, nem «gangs», nem droga. Superioridade tão clamorosa que nenhum país ocidental pode dizer o mesmo. Se há algum que possa, diga. Aceito inscrições.

A NATO é uma forma de intervenção dos Estados Unidos na vida interna dos países. De Gaulle sabia do que falava. Mente quem afirma ter a NATO nascido como uma resposta ao «perigo russo». Aliás, a História recente ensina-nos que a «ameaça russa» surge sempre que isso convém aos fabricantes de armamento.

Depois da guerra 1939-45 a União Soviética surgiu como a maior potência militar da Europa. Poder militar absoluto. Em termos bélicos, se ela quisesse, passaria até à costa do Atlântico. Ninguém se lhe poderia opor. Dizem alguns que a União Soviética não o fez por temer a bomba atómica. Nada mais falso. Não havia bombas atómicas. Os Estados Unidos apenas fabricaram três. Uma caiu em Hiroshima, outra sobre Nagasaki, a terceira afundou-se com um barco, misteriosamente, no Atlântico, e os russos sabiam isso. Passaram-se muitos anos depois da guerra quando o fabrico recomeçou. Entretanto, a União Soviética teria «comido» toda a Europa. Entretanto, também ela teria a resposta nuclear.

Se a União Soviética não avançou até ao Atlântico, deve-se isso apenas ao facto de a guerra não fazer parte do seu projecto social. Nada mais. Caem assim por terra os argumentos defensivos da NATO, criada em 1949, quando os intuitos pacíficos da União Soviética se encontravam amplamente demonstrados.

A questão é outra. A questão é que o capitalismo não perdoa ao regime soviético. Na verdade, a guerra-fria que se diz ter nascido em Fulton, existe desde 1918, depois de mais de um milhão de soldados ingleses, franceses, italianos, gregos, japoneses, americanos, etc., terem sofrido total derrota quando invadiram a União Soviética numa desesperada tentativa para abafar a Revolução. O capitalismo, depois, pretendeu fazer pela propaganda o que não alcançou pelas armas. Todas as mentiras, calúnias, falsificações foram utilizadas: «Na Rússia é permitido roubar, passar fome, assassinar» («New York Herald Tribune», 15-11-1925); «Rússia vende jóias para salvar o regime soviético» (idem, 10-2-1926); «Rússia à beira do caos...» (idem, 20-3-26) «Comunistas no caos» (idem, 4-8-26); «Os vermelhos fortificam as muralhas do Kremlin», (idem, 13-8-26); «A revolta aumenta» (idem, 21-4-27).

Assim por diante. Tudo servia de bala. Importa saber que os Estados Unidos, ao reconhecerem a União Soviética em 1933, foram o último país a fazê-lo...

Pois é. A verdadeira ameaça para a Paz está no rearmamento, na proliferação das armas nucleares. Dentro dos países da NATO há quem saiba isso – e por isso os maníacos belicistas americanos foram compelidos às negociações com a União Soviética. Só os loucos pensam que, havendo poder bastante para destruir 50 planetas, a paz se consegue instalando mais uns mísseis na Europa.

Nitidamente, a emissão de ontem é homenagem ao Rodgers, que esteve aí em manobras. Da NATO? Bem, suponhamos que sim...

FINALMENTE... o CAFE-TEATRO da COMUNA

*DEIXO'S POISAR****

QUINTA-FEIRA AS 22 H
SEXTA-FEIRA AS 23 H
SABADO AS 24 H

lotaçoes esgotadas * um espectaculo... diferente

* MUSICA AMBIENTE E DE DANÇA * UM ESPAÇO NOVO DE CONVIVIO *

SERVIÇO BAR RESTAURANTE A PARTIR DAS 20 H * MARCAÇÕES TEL 76 26 24 4.º MÊS

ESPECTÁCULO MUSICAL: BRECHT — EISLER WEILL DESSAU NA SALA 2

«O LÍRIO DO INFERNO»
COM: M. ALICE VERGUEIRO /MÁRIO LAGINHA

SEXTA-FEIRA E SÁBADO ÀS 21,30 H. DOMINGO ÀS 18 H.

este anúncio pode mudar o seu futuro

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida. Seja INDEPENDENTE. GANHE MAIS DINHEIRO. TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS. ENVIE HOJE MESMO ESTE CUPÃO.

☐ COSTURA ☐ RADIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ FOTOGRAFIA ☐ DESENHO E PINTURA
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS ☐ ELECTRICIDADE
☐ VENDAS / MARKETING ☐ INGLÊS
☐ CONTABILIDADE ☐ SECRETARIADO

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ GRÁTIS

DL/21

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

CEC – ÁLVARO TORRÃO * Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA CODEX - Telef. 54 31 36

DC 2 PUBLICIDADE

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DALICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 12 de Novembro de 1980, lavrada de fls. 100 a fls. 100v.º, do Livro 143-A e de fls. 1 a fls. 2v.º do Livro 144-A, para «Escrituras Diversas», deste Cartório, Luís José Furtado Frederico e Daniel Viana Moreira Dias cederam as quotas que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «A. DE CASTRO, LIMITADA», com sede em Lisboa, na Rua do Arco do Cego, número 75-C, a Silvina Maria dos Santos Moreira e Adriano Paulo Costa Capote e como únicos sócios que ficaram sendo da referida sociedade, alteraram o corpo do artigo 6.º e o seu § 1.º, os quais ficaram com a seguinte redacção: 6.º A Gerência da sociedade — dispensada de caução com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral — será desempenhada por todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo necessária a sua intervenção em conjunto para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente, em actos e contratos. — § 1.º — Em actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos sócios.

Está conforme o original, Mafra, 27 de Maio de 1981.

O Ajudante
Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 21 de Maio do corrente ano, de fls. 90v a fls. 92, do Livro 149—A, para «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual Francisco dos Reis e mulher Mariana da Silva, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no Casal da Cruz, freguesia de Santo Isidoro, concelho de Mafra, de onde são naturais, justificaram que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel: Prédio rústico composto de pinhal, com a área de 3 062m2, denominado «Pinhal do Braceal», sito na indicada freguesia de Santo Isidoro; inscrito, na respectiva matriz cadastral sob o art.º 31 — Secção J, com o rendimento colectável de 29$00, de que resulta o valor matricial e atribuído de 580$00. Que este prédio faz parte do descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 18 411, a fls. 167, do livro B—50 e registado a favor de Manuel da Silva Cristina, pela inscrição número 4 783, a fls. 97v, do livro F—7.

Que, por óbito deste Manuel da Silva Cristina ficou o referido — prédio a pertencer a seu filho José da Silva Cristina e mulher Maria Domingas que, também usa o nome de Maria Domingas Cristina, residentes no lugar de Ribamar de Baixo, da referida freguesia de Santo Isidoro, por escritura cuja data e Cartório Notarial eles, outorgantes, desconhecem — pelo que estão impossibilidtados de o comprovar por meios normais —. Que por óbito da referida Maria Domingas foi o aludido imóvel adjudicado a seus filhos Francisco da Silva Cristina e mulher Almerinda de Jesus, residentes no lugar de Ribamar, da indicada freguesia de Santo Isidoro e Maria da Silva Cristina e marido Joaquim Fernandes, residentes em Torres Vedras, na Rua da Paz, n.º 3, na escritura de habilitação e partilha e doação outorgada, em 23 de Agosto de 1949, exarada a fls. 44v.º e seguintes do livro 243, de «Actos e Contratos Entre Vivos», deste Cartório, ao tempo, a cargo do Licenciado em Direito, Anacleto Tomás Nogueira. E que, por escritura outorgada em 29 de Outubro de 1955, exarada a fls. 19 e seguintes, do livro 304, de «Actos e Contratos Entre Vivos», deste Cartório, ao tempo a cargo do Licenciado em Direito, Anacleto Tomás Nogueira, os referidos Francisco da Silva Cristina e mulher e Joaquim Fernandes e mulher venderam o indicado imóvel ao justificante Francisco dos Reis. Está conforme o original. Mafra, 21 de Maio de 1981.

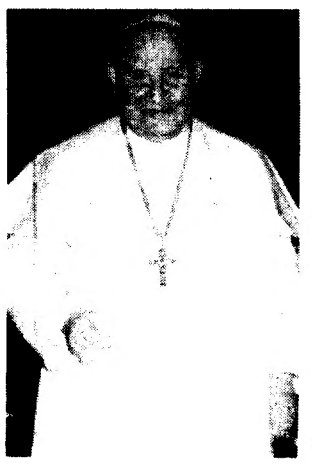
O AJUDANTE
as) Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuaise colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje 1 RTP

Uma cena do filme «As Vinhas da Ira», interpretado por Henry Fonda, Jane Darwell e John Carradine, e que esta noite é exibido na RTP-1

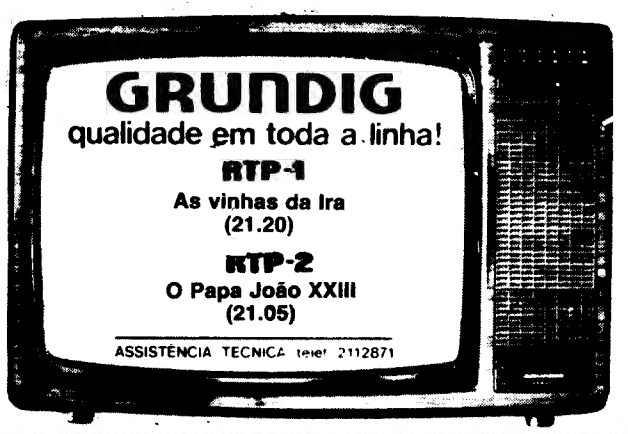
18.19 **Tempo dos Mais Novos** – Com «Ora vejamos»
18.45 **País, País** – Informação regional
19.00 **I Congresso das Comunidades**
19.30 **Água Viva** – Episódio n.º 72
20.25 **O Tempo**
20.30 **Telejornal** – As notícias do País e do estrangeiro
21.05 **Vamos jogar no Totobola**
21.20 **As Vinhas da Ira** – A odisseia da família Joad à procura de casa e trabalho, durante a grande depressão americana dos anos 30. Intérpretes: Henry Fonda, Jane Darwell e John Carradine.



NA RTP-2 é esta noite evocada a vida de O Papa João XXIII, por alguns dos seus mais directos colaboradores

2 RTP

20.30 **Informação/2** – O noticiário nacional e internacional.
21.05 **O Papa João XXIII – A vida eclesiástica do Papa XXIII é evocada, neste documentário, por alguns dos seus mais directos colaboradores. A espontaneidade e simplicidade fizeram de Sua Santidade o exemplo de uma vida verdadeiramente cristã. Realização de Réné Steichen.**
22.00 **Lição de Música** – Boulez.



Amanhã

1 RTP

Das 13.20 às 18.15: Ciclo Preparatório TV; **18.20:** Tempo dos mais novos; **18.45:** País, País; **19.10:** Rés-pública; **19.30:** «Água Viva» episódio n.º 73; **20.25:** O Tempo; **20.30:** Telejornal; **21.05:** Luís II da Baviera; **22.00:** Grande Reportagem.

2 RTP

20.30: Informação/2; **21.00:** Animação; **21.30:** Hitler um filme da Alemanha – 1.º episódio.

GRUPO DE CAMPOLIDE

ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA T. 2752175
BREVEMENTE

«GUERRA?! NÃO OBRIGADO»

Textos de B. BRECHT
enc. de Fernando Gusmão
SUB — SEC — CMA

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205
teatro do bairro dito

teatro da cornucópia

dou-che-lo vivo
dou-che-lo morto
(a propósito de Camões)

SÓ ATÉ
ao dia 10

Todos os dias às 21,30
Domingo – 17 horas.

CURSOS
PRÁTICOS

Perfuração / Verificação
Sistemas: IBM e UNIVAC
Gravação / Verificação

DISKETTES IBM 3742
Recolha de dados
p/ computador

Início dos Cursos: 5/6/81

DACTILOGRAFIA
Em máq. manuais ou eléctricas
IBM: Início todos os dias.
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL

Rua do Arsenal, 100-1.º
T. 32[illegible]00 LISBOA.

roteiro cultural

TEATRO

É bom relembrar: ainda dispõe de uma última oportunidade para ver uma peça que representou Portugal no Festival Mundial de Teatro de Nancy e em vários outros festivais internacionais, com total agrado da crítica. Referiamo-nos à ópera cómica «D. Quixote», de António José da Silva, representada pelas «Marionetas de S. Lourenço». A carreira deste magnífico espectáculo terminará impreterivelmente no próximo dia 14, realizando-se até lá sessões todas as quintas, sextas e domingos, com o seguinte horário: quintas e sextas, às 18.45 e, domingos, às 17 horas. Todas as representações terão lugar no AR.CO – Centro de Arte e Comunicação Visual, em Lisboa.

MÚSICA

Folclore em Carnaxide e Concerto Coral em Caxias. Inseridos nas actividades culturais da Câmara Municipal de Oeiras realizam-se hoje, às 21.30, em Carnaxide (nas Festas da Senhora da Rocha) e em Caxias (na Igreja da Cartuxa), uma exibição dos Grupos Folclóricos de Belas e um concerto pelo Coro de Santo Amaro de Oeiras respectivamente. Entretanto, à mesma hora, no átrio dos Serviços Municipalizados, haverá um Concerto pelo Coro da Biblioteca Operária Oeirense.

Jorge Peixinho na Gulbenkian. Integrado nos V Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea realiza-se hoje, às 18.30, no Grande Auditório daquela Fundação, um concerto do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, dirigido por Jorge Peixinho. Serão interpretadas obras C. Rosa, L. Foss, M. Feldman, C. Capdevelle e J. Peixinho.

Didier Lockwood na Aula Magna. No último «Cascais-Jazz», acompanhado pelo contrabaixo do genial Henri Texier, o violino de Didier Lockwood maravilhara, conquistara o público aglomerado no Dramático de Cascais. Desta feita, ou seja, no próximo sábado, às 21.30, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, Didier terá consigo não só Henri Texier mas também um músico de primeira água – o guitarrista Christian Escoudé. Em suma: três grandes músicos num concerto de jazz a não perder. Todos à Aula Magna!

CONFERÊNCIAS

Michael Young e Patrick da Silva, membros da comunidade Malaico-Portuguesa («Portuguese Settlement»), de Malaca, proferem hoje, pelas 18.30, no Auditório 3 da Gulbenkian, uma conferência sobre o tema «The Malacca Portuguese-Eurasian Community».

Conferências sobre pedagogia pelo dr. Rudolf Lanz. O conhecido pedagogo encontra-se actualmente em Portugal para proferir uma série de conferências. Em Lisboa, a primeira dessas conferências terá lugar amanhã, às 18.30, no AR.CO, versando o tema «A Pedagogia Waldorf ou a Educação baseada na compreensão do ser humano». A segunda conferência de Rudolf Lanz realizar-se-á igualmente no AR.CO, no dia 5/6, às 18.30 horas, e será dedicada ao tema «A Estruturação das Escolas Waldorf». Uma terceira conferência decorrerá na sede da Associação Wäldorf de Lisboa (Rua de S. Francisco Borja, 44), no dia 6/6, às 11 horas, abordando o tema «Métodos Didácticos nas Escolas Waldorf». Às 16 horas, no mesmo dia e local, realiza-se depois uma sessão em que Rudolf Lanz analisará problemas pedagógicos propostos pelos participantes

EXPOSIÇÕES

«Performances» no IADE. Manoel Barbosa apresentará amanhã, ao fim da tarde (18 horas), uma «performance», no quadro do ciclo de «performances» de artistas portugueses apresentado no IADE pelo crítico de arte Egídio Álvaro, e que já permitiu aos alunos da Escola e ao público lisboeta, viver as «performances» de Albuquerque Mendes, Da Rocha, Alvess, Grupo de Intervenção do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Miguel Yeco e Armando Azevedo. A «Performance», que começa agora a ocupar um lugar primordial no panorama da arte portuguesa, tem sido praticada por artistas portugueses reconhecidos internacionalmente. Foram a Perspectiva 74, no Porto, e os Encontros Internacionais de Arte em Portugal, bem assim como os ciclos do IADE, que revelaram em Portugal, graças à iniciativa de Egídio Álvaro, este novo tipo de expressão artística. A participação de artistas nacionais nalguns dos mais importantes Festivais Internacionais de «Performance» («Seis Dias de Marselha», Birmingham, Limoges, Toulouse, Lyon, Salão da Jovem Pintura de Paris, Museu de Arte Moderna de Paris – ARC –, Diagonale, Besançon, Estrasburgo, e dentro em breve na Itália e na Alemanha) testemunham da contemporaneidade das preocupações e das pesquisas, e a especificidade da «Performance» Portuguesa tem vindo a afirmar-se em qualidade e em importância. Manoel Barbosa, que participou num certo número destas manifestações nacionais e internacionais, trabalha actualmente sobre a simbologia do nascimento, da vida e da morte, sobre a posição do artista no mundo, sobre elementos concretos e sugestivos como o fogo, o espaço, a trajectória, o envolvimento. Na sexta-feira, dia 5, será igualmente apresentada no IADE uma exposição documental de «Performances», e em particular das de Manoel Barbosa.

Notariado Português

CARTÓRIO NATORIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 22 de Abril de 1981, lavrada de fls. 85 a fls. 87, do Livro 148-A, para «Escrituras Diversas», deste Cartório, entre Renato Júlio Ivo da Silva, Manuel Jorge Covas e José Manuel Covas, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes: 1.º A sociedade adopta a firma «Covas & Covas, Limitada», tem a sua sede no lugar da Mata Grande, freguesia da Igreja Nova, concelho de Mafra e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje. 2.º O seu objecto são os transportes públicos de mercadorias e carga geral, podendo — com prévio acordo dos sócios — ser explorado qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei. — 3.º O capital social é de 800.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de três quotas: uma quota no valor de 600.000$00, pertencente ao sócio Manuel Jorge Covas e duas quotas iguais de 100.000$00, cada uma, pertencentes aos sócios Renato Júlio Ivo da Silva e José Manuel Covas. 4.º A gerência da sociedade — dispensada de caução com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral — será desempenhada por todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a intervenção de qualquer dos gerentes para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente, em actos e contratos. — § 1.º — É vedado aos gerantes o uso da firma social, em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de ser individual e não social a responsabilidade assumida. — § 2.º — Os sócios gerentes poderão delegar noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, todos ou parte dos seus poderes, mediante o respectivo mandato. — § 5.º A cessão de quotas e a sua devisão é permitida entre os sócios, dependendo a cessão a estranhos do consentimento expresso dos outros sócios, aos quais é reservado o direito de preferência. — § 6.º Verificando-se falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade subsistirá com os seus herdeiros ou representantes legais, se estes pretenderem fazer parte dela, nomeando entre si, um que a todos represente enquanto a quota estiver indivisa. — § Único — Na hipótese de os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito não quererem continuar na sociedade, apenas terão direito a receber o que lhes pertencer, apurado por balanço a dar, nessa ocasião. — § 7.º As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme o original, Mafra, 13 de Maio de 1981.

O Ajudante,
Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$65	56$65
ALEMANHA FED. (marco)	25$95	27$05
ÁUSTRIA (xelim)	3$60	3$80
BÉLGICA (franco)	1$527	1$27
BRASIL (cruzeiro)	$480	$730
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	50$60	52$60
(notas de 5 a 1000)	51$10	53$10
DINAMARCA (coroa)	8$25	8$65
ESPANHA (peseta)	$623	$723
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	61$15	63$15
(notas de 5 a 1000)	61$65	63$65
FINLÂNDIA (marka)	13$95	14$55
FRANÇA (franco)	10$80	11$50
HOLANDA (florim)	23$35	24$35
INGLATERRA (libra)	125$75	129$75
IRLANDA (libra)	95$60	99$60
ITÁLIA (lira)	$048	$058
JAPÃO (iene)	$249	$279
NORUEGA (coroa)	10$55	11$05
SUÉCIA (coroa)	12$30	12$90
SUIÇA (franco)	29$30	30$40
VENEZUELA (bolivar)	11$60	12$60

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

ANTENA 1

16.00: Sem Margem – Um nomem...; **17.00:** Jogo de Antena; **18.00:** Que Literatura Portuguesa temos?; **18.45:** RDP/Regiões; **19.00:** Títulos do Jornal; **20.00:** Enquanto os outros vêem TV – Sinfónico Incompleto, por António Vilela; **21.00:** Folhetim «Guerra e Paz; **22.00:** Programa da Noite – Inter-Rádio; **23.00:** Títulos do Jornal; **00.00:** Disco... Tempo; **02.00:** Madrugada na RDP/Lisboa; **05.30:** Terra e Mar. Grandes blocos informativos: **13.00, 19.30 e 23.30.**

Programa 2

15.30 Música de Haydn: missa da criação, pelo Coro da Rádio de Salzburgo e Orquestra Camerata Académica do Mozarteum; **16.30** Que Quer Ouvir?: Vida e amor de uma mulher, Ciclo de Schumann. Uma vida de herói, poema sinfónico, de Richard Strauss, pela Orquestra do Estado da Saxónia: **19.00** Crónica do Vaticano; **19.05** Música portuguesa: Muro do Derrete, bailado de Frederico de Freitas, pela Orquestra Sinfónica da RDP. Concerto para violino, violoncelo e orquestra de arcos, de Joly Braga Santos e a Academia dos Instrumentistas de Câmara. Suite Rústica, de Fernando Lopes Graça, pela Orquestra Sinfónica da RDP; **20.00** Solos de piano: 2 nocturnos, op. 27 de Chopin. 1.º Volume de Prelúdios, de Debussy; **21.00** Ópera; **23.00** Intercâmbio musical: **01.00** Fecho.

Rádio Comercial (283 e 397m)

15.45 Teatro trágico; **16.15** A panela ao lume; **16.35** Mel e vinagre; **17.03** Todos no Top; **18.08** Hora de ponta; **20.03** Quando o Telefone Toca (1.ª edição); **20.30** Diversos – as cidades e as serras; **21.03** Telefone Top; **21.30** Quando o Telefone Toca (2.ª edição); **22.03** Portugal e a CEE; **22.15** Hora Luterana; **22.30** Tempo de Desporto; **23.08** 24.ª Hora. Noticiário de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03 Rock em Stock; **18.03** Círculo em FM; **19.03** Em Órbita; **20.03** Rolls Rock; **21.03** A banda jazz; **22.03** Café Concerto. Noticiário de hora a hora.

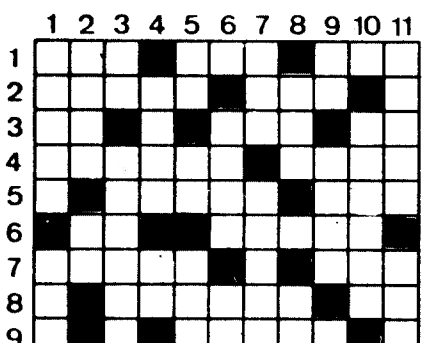
Rádio Renascença

16.00 Aqui e Agora; **17.00** Jornal da Mulher; **18.15** Igreja em Notícia; **18.25** Palavra do Dia; **18.30** Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00** Programa da LAR; **19.30** Revista de Imprensa; **20.00** Paju; **21.00** Pentagrama; **21.30** Diálogo e Vida (perguntas e respostas); **22.00** Quando o Telefone Toca; **22.30** Meta final; **22.50** Curso de Inglês – BBC; **23.00** Flash informativo; **23.10** Textos e pretextos; **23.30** Nota de Abertura; **23.55** Meditando; **24.00** Suplemento Noticiário.

Tiragem média diária do mês anterior: 49.619 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 043



HORIZONTAIS

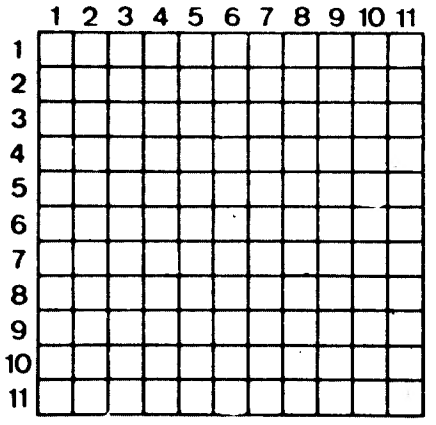
1 Nome de planeta. Preposição. Em as.
2 Cidade de França. Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas.
3 Miriare. Aguilhão. Crómio (s.q.).
4 Membrana serosa que reveste os pulmões. Suco narcótico que se extrai de certas papoilas.
5 Fora para fora. Sufixo que designa pequenez.
6 Compare. Aguças.
7 Engasta (pedrarias). Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia.
8 Embriaguês. Pronome reflexo.
9 Calculou.
10 Filtrar. Cidade da Suíça.
11 Astrónomo português que montou o Observatório Astronómico de Lisboa. Esquadrão. Metal precioso de cor amarela.

VERTICAIS

1 Variedade de figueira. Anfiteatro.
2 Rio da Rússia. Crómio (s.q.). O sono das crianças.
3 Alteza Real. Dispersam.
4 Chuva. Verso.
5 Césio (s.q.). Zomba. Espaço de doze meses.
6 Um dos estados do Brasil. Conduz para cá.
7 Ruim. Chanca.
8 Rio de Portugal. Gorgulho tropical.
9 Em o. Ponta aguda. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah! oh!
10 Mencionais em texto, facto, opinião como exemplo ou autoridade. Cidade da antiga Caldeia.
11 Trabalhassem de noite.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9003



HORIZONTAIS

1 Vila e sede de concelho (Aveiro). Hospedaria oficial na China.
2 Patrão. Pov. do concelho de Torre de Moncorvo.
3 Erguera (uma âncora). Medida de líquidos da Alemanha, Holanda e Suíça.
4 Cério (s.q.). Junto.
5 Esmoncamos. Alumínio (s.q.).
6 Seguia. Apelido.
7 Sua Majestade. Celebravam em verso.
8 Sonda para a extracção de urinas.
9 Conduziria para cá. Deusa hindu, personificação do mito da Terra.
10 Lavrai. Saíra frequentemente à rua.
11 Lodo. Nome de homem.

VERTICAIS

1 Povo de África entre a costa de Zanzibar e o lago Vitória. Bigorna de ourives.
2 Ave pernalta. Vestimenta rústica.
3 Gorgulhos tropicais. Medida da Holanda.
4 Avaliaria.
5 Túmulo de pedra ou de terra que se encontra frequentemente no Peru e Bolívia. Genro de Maomé.
6 Arregaçara as mangas a.
7 Doutora. Basta!
8 Preposição e artigo. Atacar.
9 Graça. Despachara.
10 Camareira. Cidade da Suíça.
11 Mendigam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 042

HORIZONTAIS
1 OS. QUE. AMAM.
2 Liou. Sacada.
3 Em. Iacola.
4 Dato. Ora. Se.
5 Oó. Lombos.
6 Ao. Asa.
7 Gas. Cr. Rirá.
8 Ossos. Temem.
9 Or. Romana.
10 Armam. Mo. Di.
11 Miolo Os. Os.

VERTICAIS
1 Oledo. GOZAM.
2 Simão. As. Ri.
3 Assomo.
4 Quioco. Oral.
5 Cs. Mo.
6 Escolar.
7 Aoros. Tomo.
8 Aclamaremos.
9 Aam. Imã.
10 Ad. SOFRENDO.
11 Marés. Amais.

PROVÉRBIO: OS QUE AMAM GOZAM SOFRENDO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9002

HORIZONTAIS
1 Refojos. Gaz.
2 Ela. Ria.
3 Ga. Anunciar.
4 Moçai.
5 Lio. Apó.
6 Dosais. Ari.
7 Te. Os. Iam.
8 Dar. Corara.
9 Sare. Aras.
10 Rido. Vos. Kc.
11 Assaram.

VERTICAIS
1 Regilde. Sra.
2 Ela. Io. Dai.
3 Fa. Mostarda.
4 Ao. Aéreos.
5 Juncai.
6 Uã. Socava.
7 Senil. Soror.
8 Rasa.
9 Gritarias.
10 Aia. Piar.
11 Zargo. Masco.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A

Às 14.30-16.30-18.30-21.30 e 23.45h.

O MORTO ERA O OUTRO
N. acons. men 13 anos
um filme de Jerry Lewis

todos os domingos
manhãs infantis

SALA B

Às 14.45, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45h.

CHARLIE CHAN
E A MALDIÇÃO DA RAINHA
Não ac. men. 13 anos

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14 - 16.30 - 19 e 21.30h.

N. ac. men. 13 anos
QUE SE PASSA SUPER-DOUTOR?
com Julia Goodmann
e Christopher Mitchell

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 14, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h.
Um filme de David Lynch
Technicolor
O HOMEM ELEFANTE
Int. men. 13 anos
2.ª Semana

AVIS 547163

Av. Duque de Ávila, 45

às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. a men. de 18 anos
O MÉDICO E A ESTUDANTE
com Gloria Guida
e Jacques Dufilho

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
GENTE VULGAR
Com Donald Sutherland, Mary Tyler
Não acons. men. 13 anos
10.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

As 14, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 13 anos
AMERICAN GRAFFITI
parte 2
Thecnicolor

CASTIL 530194

Rua Castilho

As 15.15, 18.30 e 21.30 h.

Int. m. 13 anos

ADEUS AMIGO
Um filme de Jean Herman
2.ª Semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Atenção ao novo horário
Às 15.15, 18, 21.30, 24 h.
não acons. men. 13 anos

A Maçã
– 2.ª semana –
Às 24 h – N. ac. men. 18 anos
BRIGADA SUICIDA

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19, e 21.30

Excessos
Pornográfico
Int. men. 18 anos
Às 24h
Não acons. men. 13 anos
A GRANDE CARRAPATA

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 15, 17, 19 e 21.30 h.
Não ac. men. 13 anos
A CAMINHO DO SUL
2.ª Semana
Às 23.45 h. – Não acons. men. 18 anos
MULHERES ACORRENTADAS

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30, e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O CAMPO NAZI DO AMOR
Um filme de Serge Garron
com Mircha Carven e Paola Gorazzi

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30 - 16.45 - 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
Um filme de António Vitorino de Almeida
A CULPA
Às 23.45h
Não acons. men. 13 anos
OS RAPAZES DO GRUPO

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2
As 14 - 16.30 - 19 e 21.30h.
Int. men. 13 anos
A Oeste nada de novo

com Ernest Borgnine
e Donald Pleasence

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30

A COLINA DOS SARILHOS
um filme de Giuseppe Colizzi
interdito men. 13 anos

ESTÚDIO 555134

Alam. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
N. ac. men. 13 anos

Dustin Hoffman é
O HOMEM DA MARATONA
No filme espantoso de John Schlesinger

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83-B
Às 15.30 - 18.30 e 21.30h.
não acons. men. 18 anos
dar prazer é crime

AMERICAN GICOLO
com Richard e Lauren Hutton

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

diariamente às 14.15-18.15 e 21.30 h.
O filme que lançou
Peter Otoole e Omar Sharif
LAWRENCE DA ARÁBIA
O filme dos 7 óscares
37 prémios internacionais

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15, 17, 19 e 21.30h.
Não acons. men. 18 anos
O SEMINARISTA
Um filme de Guido Leone
(Colorido)

2.ª semana

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
A PELE
DE UM MALANDRO
Jan Michael Vincent
e Theresa Saldana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 15 e 21
N. ac. men. 13 anos
E TUDO O VENTO LEVOU
c/ Clarck Gable, Vivien Leigh,
Leslie Howard e Oliviade Havilland
3.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Int. men. 13 anos
OXALÁ
Um filme
de António Pedro Vasconcelos
Às 24 horas
O EXORCISTA

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

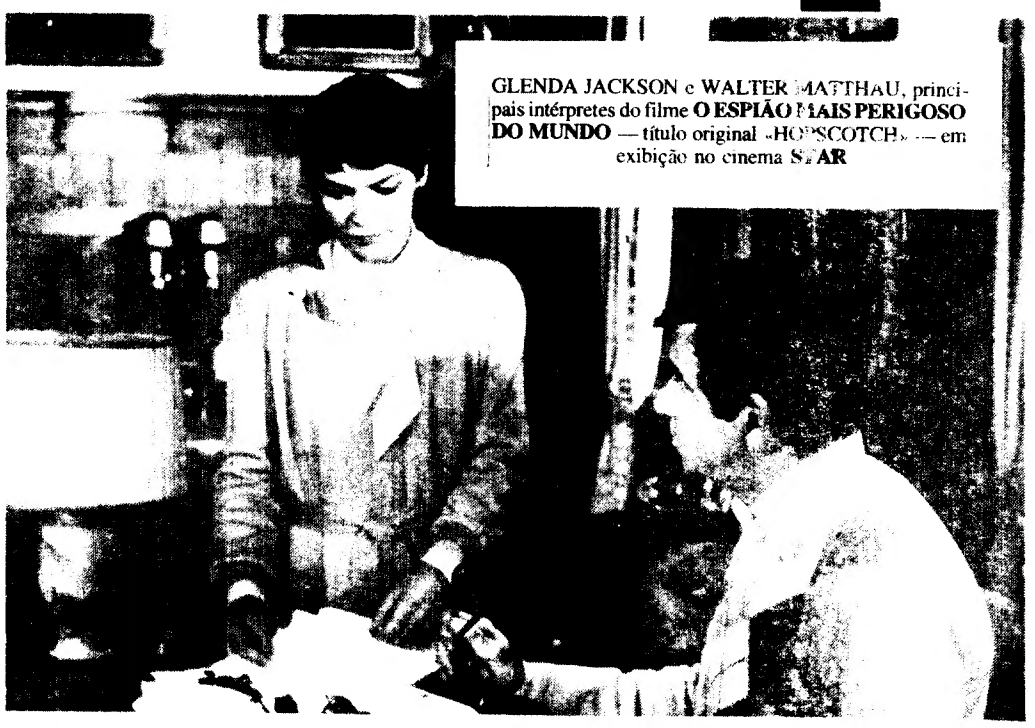
Às 15.15, 18.30 e 21.30 - INt. a m/13 anos
A BATALHA DA MANCHÚRIA
Contra a guerra e a tortura
Colorido

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14 - 16.30 - 19 e 21.30h.

A TRIPULAÇÃO
não acons. men. 13 anos
colorido
com Guergui Zhonov, Anatoli Vasiliev
e Alexandra Sakovoleva



GLENDA JACKSON e WALTER MATTHAU, principais intérpretes do filme **O ESPIÃO MAIS PERIGOSO DO MUNDO** — título original «HOPSCOTCH» — em exibição no cinema **STAR**

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15-16.30-19 e 21.30 h.
Não acon. a men. 18 anos
(Três comédias «frescas»
num só filme...)
TUDO PODE ACONTECER
C/ Pippo Franco e Edwige Fenech

QUARTETO 771378

R. Flores de Lima, 16

SALA 1

Às 15, 17, 19, 21 e 23h.
N. ac. m. 18 anos
Filme de qualidade
CERROMAIOR
Realiz. Luis Filipe Rocha

SALA 2

Às 15, 17, 19, 21 e 23h.
Maiores 18 anos
LA CICALA
Realiz: Alberto Lattuada

SALA 3

Às 14, 16.15, 18.30, 21 e 23.15h.
M. de 18 anos
KILAS, O MAU DA FITA
Realiz.: José Fonseca e Costa
Filme de qualidade

SALA 4

Às 15, 17, 19, 21 e 23h.
M. de 18 anos
LOULOU
Real. Maurice Pialat

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Não ac. men. 18 anos
Uma grande e pura história de amor!
O MEU PRIMEIRO AMOR
com Anouk Aimée
e Richard Berry

ROMA 887778

Av. de Roma, 14 M-N
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não ac. a m. 13 a.
Para inauguração do moderno sistema
DOBLY STEREO
Estreia do fantástico musical
A MAÇÃ

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
AS 14, 16.30, 19 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
O ESQUADRÃO ANTIDROGA
Colorido
com Fabio Testi, David Hemmings
e Sherry Buchanan

S. JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
As 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
O Regresso de Uma Obra-Prima
VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
De Milos Forman com Jack Nicholson

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

As 14.00, 16.30, 19 e 21.30h.
Não acons. men 13 anos
A FILHA DO MINEIRO

5.ª semana

7.ª ARTE CINEMA 730715

Av. da República – (junto ao Apeadeiro da CP de Entrecampos)
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
RANGING BULL, O TOURO ENRAIVECIDO
c/ Robert de Niro
domingo às 11.15
ASTERIX E CLEÓPATRA

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O ESPIÃO MAIS PERIGOSO DO MUNDO
3.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.

Não ac. men. 18 anos
YAKUZA

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Não acons. men. 13 anos
THE JAZZ SINGER
Um filme de Richard Fleischer

6.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 15.15 - 18.15 e 21.30h.
N. acons. m/13 anos
O OURO DE MACKENNA
c/Gregory Peck - Omar Sharif

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.45, 16.30, 19 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
O DOCE APARTAMENTO

3.ª semana de êxito

outros cinemas

Lisboa

OLÍMPIA – «O Prazer Absoluto», sessões permanentes (18 anos)
LONDRES – «A Cidade das Mulheres», às 21.30 (18 anos)
CAPITÓLIO – «Alunas em Orgia», às 21.30 e 23.00 (18 anos)
PARIS – «O Justiceiro» às 21.30 (18 anos)
EUROPA –«A Gaiola das Malucas» às 21.30 (13 anos)
2000 – « Força do Amor» 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «A Virgem», às 21.30 (18 anos)
CINEARTE – «Ben e Charlie», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Promessas na Escuridão», às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «O Massacre dos Bolides», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «As Super Mulheres», às 21.15 (18 anos)
ALMADA – Academia – «Picante mas não muito», às 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «A Super Patrulha», às 21.15 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Plano Armagedão», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «O Punho da Serpente», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-cine – «Lutador em Fúria», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Pacto de Sangue», às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «O Grande Golpe», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João V – «Roubo de um milhão de dólares», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Plaza – «O Direito de ser Feliz», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Inferno no Pacífico», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Continua a ser Curiosa», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «Comidos Vivos», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «A Vida é Sempre Igual», às 21.30 (13 anos)

Porto

ÁGUIA – «O Invencível Mestre do Kung Fu», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «A Fronteira Sangrenta», às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «Massacre no Texas», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «Cerromaior», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO – «O Grande Restaurante», às 21.30 (6 anos)
LUMIÈRE-A – «O Trio do Amor», às 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-L – «Canção para Uma Louca», às 21.45 (13 anos)
ESTÚDIO – «Destino Fatal», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Disco Sexo, Mania» 21.30 (18 anos)
BEBÉ – «O Touro Enraivecido», às 21.45 (13 anos)
PEDRO CEM – «Os Conquistadores de Domingo», às 21.15 (13 anos)
CHARLOT – «Cabaret, adeus Berlim» às 21.30 (18 anos)
CHAPLIN – «Quarto de Aluguer», às 21.30 (18 anos)
TERÇO – Uma Mulher de Sonhos», às 21.30 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «A Gravata» às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «A Sobrinha é de Gritos» às 21.30 (18 anos)
COLISEU – «A Colina dos Sarilhos», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «O Homem de Hollywood», as 21.45 (18 anos)
JÚLIO DINIS – «Uma Aventura Fascinante», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Um Amor em Competição», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «Tess», às 21.30 (13 anos)

Coimbra

GIL VICENTE – «Cerromaior» às 21.30 (13 anos)
AVENIDA – «Aventura em Atenas», às 21.30 (13 anos)
S. TEOTÓNIO – «Cavalo Branco», às 21.30 (6 anos)
TIVOLI – «O Incrível Monstro Canibal», às 21.30 (18 anos)

farmácias

SANOOL BLANC

Lisboa

PERMANENTE

ZILER: Rua São Tomé, 54-56 (Tel. 862835); **AEROPORTO:** Av. Almirante Gago Coutinho, 101 D (Tel. 882384); **BENFILUZ:** Est. de Benfica, 444 A (Tel. 782606); **BOA-HORA:** Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 637777); **CENTRAL:** Rua São Paulo, 108 (Tel. 320389); **PORTUGAL:** Rua Rebelo da Silva, 11-13; **MARQUES FREIRE:** Rua St. Ant. à Esperança, 96; **MATOS VIEGAS:** Av. Rainha D. Amélia, 34 b (Tel. 794174); **ROMANA:** Rua Actor Augusto Melo, 7A (Tel. 383800); **LEMOS:** Rua Cid. da Beira, Lt 19 Lj A (Tel. 331692); **ALGARVE:** Av. de Roma, 7B (Tel. 801478); **OLIVEIRA VIEGAS:** Rua Viriato, 29-29A (Tel. 548966); **CABRITA:** Prq. Res. Miraflores, Lt 12A (Tel. 2101586); **TAVARES DE MATOS:** Rua 8 Lote 308 (Tel. 911139); **MONSERRATE:** Rua Guil. Gomes Fernandes, 31A (Te. 911139).

teatros

Lisboa

LAURA ALVES – «Chega Para Todos», às 21.30 (13 anos)

MARIA VITÓRIA – «O patego olha o balão» 20.30 2 22.45 (18 anos)

TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não se paga! Não se paga!» às 21.30 (13 anos)

D. MARIA II – «O Judeu» (às 21.15 (13 anos)

VARIEDADES – «Há Petróleo no Beato», às 21.30 (13 anos)

Os teatros «Adóque» e DO MUNDO estão esta noite encerrados para descanço das respectivas companhias

REFORÇO

ZIONAL: Rua Morais Soares 56C; **OLIVEIRA:** Rua da Prata, 240 (Tel. 321415); **COSTA:** Rua Lusíadas, 30-32 (Tel. 636704); **RAINHA SANTA:** Rua Afonso L. Vieira, 57B (Tel. 765262); **RUALTO:** Rua Alto Carvalhão, 5B (Tel. 651721); **CELTA:** Rua Moura Girão, 3 B (Tel. 890621); **MARLUZ:** Cç da Picheleira, 140 BC, Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 880703); **ALBANO:** Rua Escola Politécnica, 59 (Tel. 326750); **PRATES & MOTA:** Rua da Beneficência, 91-93 (Tel. 773728); **AVENIDAS:** Av. da República, 27A (Tel. 533688); **SANTO ANTÓNIO:** Rua Leite Vasconcelos, 72C (Tel. 862333); **VAZ MARTINS:** Rua António Ferro, 6A (Tel. 970660), **NOVA:** Rua Açores, 11A (Tel. 910305); **LEITÃO RIBEIRO:** Rua A do Falcão, 3A; **MATOS:** Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519939).

Linha de Sintra

AMADORA – Carmelo – R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303), permanente; **AMADORA – Dias** – Av. Marquês Pombal, Lote 9 (Tel. 934589), até às 22 horas; **DAMAIA – Lemos** – R. de Goa, 21-A (Tel. 971121), permanente; **QUELUZ – Gil** – Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); **CAMARATE – Nova da Charneca** – R. Cidade Lisboa, 94 (Tel. 2518726); **CACÉM – Guerra Rico** – Entre Lotes 6 e 7 – Freixo Capitão (Tel. 2944002); **MEM MARTINS – Cristina** – Av. Vitorino Nemésio, 14-A (Tel. 2914820), permanente; **MERCÊS – Claro Russo** – R. Abade Faria, 2-A (Tel. 2915275), das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** – Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Tel. 2960194), das 9 às 23 horas; **S. PEDRO DE SINTRA – Valentim** – (Tel. 980456), permanente; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – L. Duartes, Lote A-r/c (Tel. 2441616), até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Correia, 40-B (Tel. 2690363), até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firminno Reb.º (Tel. 2421015), até às 21 horas; **CAXIAS – Nova** – R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839); **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037), até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª Conce.ª, Lote 8 (Tel. 2470777), até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085), até às 21 horas, **MALVEIRA DA SERRA – Luz** – Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS – Pargana** – Av. eng.º Bonneville Franco (Tel. 2435147), até às 22 horas; **OEIRAS – Oeiras** – L. Henrique Paiva Couceiro (Tel. 2430485), até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, Lote 24-r/c (Tel. 2478737), até às 21 horas; **PAREDE – Macau** – R. J. Elias Garcia, 60-C (Tel. 2471785), até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro Mendes** – Até às 21 horas; **S. PEDRO DO ESTORIL – S. Pedro** – R. 9 de Abril, 24 (Tel. 2683052); **S. JOÃO DO ESTORIL – S. João** – Quinta da Carreira, Lote 29-A (Tel. 2681186), até às 21 horas; **MURTAL – Primavera** – R. das Parreiras, 2 (Tel. 2472278); **AMOREIRA – Amoreira** – Tels. 262313/267314), até às 22 horas; **CASCAIS – Marginal** – Av. Marginal (Tel. 280078), até às 21 horas; **CASCAIS – Nova** – Est. Alvide – Fontainhas (Tel. 281044), até às á4 e das 0 às 9 horas.

MOSCAVIDE – Banha – Av. Moscavide, 22-A (Tel. 2518518) Até às 22 horas; **SACAVÉM – Maria** – R. Salvador Allende, Lote 2 (Tel. 2514369) Permanente; **LOURES – Sílvia** – Av. da República, 29 (Tel. 2531240) Até às 22 horas

Outra Banda

ALMADA – Algarve – R. Fernaõ Lopes, 1 (tel. 2750271); **COVA DA PIEDADE – Morgado** – R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (Tel. 2767356); **LARANJEIRO – Almeida Araújo** – R. D. Duarte, 7-B (Tel. 2493224); **COSTA DE CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34-A – Quinta de St.º António (Tel. 2401060); **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO – Soares** – Av. da República, 1 (Tel. 2073023); **AMORA – Julieta Campos** – R. Ribatejo, 2-A – Cruz de Pau (Tel. 2211131); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO – Moderna** – R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 2310156); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

BATALHA – Praça da Batalha, 26. Tel. 29524; **CAMPOS** – Praça da República, 118. Tel. 25116; **INVICTA** – Rua do Bonfim, 390. Tel. 51212; **MIRA PAULO** – Rua Castelo de Numão, 37. Tel. 64658; **BARROS** – Rua do Bonjardim, 1292. Tel. 487032; **FÁTIMA** – Rua de Oliveira Monteiro, 457. Tel. 55406; **GARANTIA** – Rua Fernandes Tomás, 698 Tel. 24645; **DINIS** – Rua Matias de Albuquerque, 247.

(De dia e toda a noite)

SÁ – Rua Vale Formoso, 181. Tel. 480427; **SARABANDO** – Largo dos Lóios, 36 Tel. 21701; **COSTA CABRAL** – Rua de Costa Cabral, 1832. Tel. 480780; **FONTE DA MOURA** – Rua de Tânger, 1463. Tel. 681444.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

MIRANDA – Praça do Comércio, 41 Tel. 23261.

DL

PORTE PAGO

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 64 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 366740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 165-1.º – 1100 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR

Dia 3

4.28	4,2 m	10.05	0,6 m
16.50	4,3 m	22.33	0,6 m

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	16º
BRAGANÇA	12º
VILA REAL	13º
PORTO	16º
P. DOURADAS	7º
COIMBRA	15º
C. CARVOEIRO	16º
PORTALEGRE	12º
LISBOA	19º
ÉVORA	14º
SINES	–
BEJA	16º
SAGRES	18º
FARO	19º
P. DELGADA	17
FUNCHAL	19

últimas

OS ESPANHÓIS ENVELHECEM conclui um estudo recente. Dez em cada cem ultrapassam os 75 anos. A pirâmide de idade nos últimos anos, do ponto de vista demográfico, é a de uma população envelhecida devido à descida da fecundidade desde 1964 acentuada depois de 1977. A população espanhola tem possibilidade de alcançar maior longevidade, sendo a média de vida actual de 70,4 para os homens e de 76,2 para as mulheres.

SUICÍDIO POR CONGELAMENTO foi o método escolhido por uma americana residente em Lakewood (Colorado), Mary Rosella Anderson, que na segunda-feira última se fechou no congelador. Foi a vizinhança que não a vendo alertou mais tarde a Polícia que arrombou a porta e encontrou o cadáver congelado e uma carta explicando as razões do seu gesto.

NOVO VÍRUS DA DOENÇA DOS LEGIONÁRIOS, foi isolado por uma equipa de médicos americanos. Este tipo de pneumonia ficou assim conhecido por ter aparecido pela primeira vez durante um congresso de legionários americanos. Foi então isolado o vírus responsável a que deram o nome de «Legionella Pneumophila» mas foi agora isolado um outro a que designaram por «Legionella Longbeachae».

Síndroma de Oeiras

Trabalhadores científicos reclamam de decisão oficial

Trabalhadores científicos do MAP contestaram a posição assumida pela subdelegação de Saúde de Oeiras quanto à doença conhecida como «síndroma de Oeiras» e propuseram um estudo «verdadeiramente científico e rigoroso» da situação.

Num documento, mais de trinta biólogos, engenheiros agrónomos e químicos e farmacêuticos, dos departamentos de Bacteriologia, Microbiologia, Micronutrição, Fitopatologia, Fitossistemática, Fisiologia, Genética, Entomologia e Herbologia do Ministério da Agricultura e Pescas, instalados em Oeiras, propõem às autoridades médicas relacionadas com o «síndroma de Oeiras» que revejam a sua posição e assumam as suas responsabilidades.

Os subscritores do documento afirmam que os trabalhadores da Estação Agronómica e da Estação de Tecnologia dos Produtos Agrícolas de Oeiras, «foram surpreendidos» por um ofício da subdelegação de Saúde de Oeiras que deu alta em 8 de Maio a todos os funcionários afectados pela doença conhecida como «Síndroma de Oeiras».

Os signatários do documento tência de saliência no rebordo Saúde deveria ter concluído que, em «vista dos resultados negativos das observações feitas, as informações obtidas não chegam para explicar os fenómenos observados».

«Considerando a abordagem feita, (a Subdelegação de Saúde) poderia concluir que nenhum dos relatórios feitos contém elementos que permitam afastar definitivamente a hipótese de nos encontrarmos em presença de uma doença infecto-contagiosa, ou de origem por exemplo metabólica ou toxicológica», refere o documento.

Os trabalhadores científicos salientam a sua estranheza pelo facto das pessoas em que se verificou clinicamente a «existência de sali-encia no rebordo costal esquerdo» tenham sido enviadas para estudo num hospital de doenças de pele.

O documento refere que as conclusões do «relatório de Londres», onde três trabalhadoras se deslocaram recentemente para observação, adiantam que «este problema não é dos que podem ser resolvidos por uma simples declaração ou acção, mas, pelo contrário, necessita de ser resolvido gradualmente pelo estudo mais aprofundado do seu ambiente psicológico geral e pela discussão paciente».

Os trabalhadores signatários do documento salientam que a posição assumida pela Subdelegação de Saúde de Oeiras «se opõe em absoluto» às conclusões deste relatório e, propondo um estudo «verdadeiramente científico e rigoroso» sobre o problema, adiantam que as autoridades médicas deveriam «assumir as suas responsabilidades; evitando que continuem a avolumar-se os prejuízos já causados às pessoas afectadas e às respectivas instituições de investigação».

Confirmando a alta dada aos trabalhadores doentes, Antero Seabra salienta que os resultados negativos de todas as análises, relatórios, exames, radiografias, xerografias, e biópsias não dão qualquer confirmação da existência de uma doença de origem epidemiológica, infecto-contagiosa.

«Como tal, o assunto saiu do foro da Subdelegação de Saúde de Oeiras e mesmo da Delegação de Saúde de Lisboa, que não tem serviços de psiquiatria, cabendo agora ao foro, hospitalar tratar da questão», concluiu o subdelegado de Saúde de Oeiras.

Inaugurada em Genebra a Conferência da OIT

GENEBRA, (Suíça), 4 (por Luís Magalhães, da ANOP) – Os conflitos laborais em Portugal foram ontem momentaneamente esquecidos quando os quatro delegados portugueses à Conferência da OIT se cumprimentaram cordialmente.

José Judas, da CGTP, apertou a mão ao representante do patronato, Pinto Cardoso, bem como aos delegados governamentais, Mário Pinto e Luís Morales.

A sessão de abertura da conferência, que nas próximas três semanas reúne em Genebra representantes sindicais governamentais e patronais dos 145 países membros, começou com 30 minutos de atraso em relação ao horário previsto.

O sindicalista polaco Lech Walesa foi um dos responsáveis pelo atraso, pois foi obrigado a levantar-se repetidamente para cumprimentar muitas dezenas de delegados de todo o mundo e a posar para as já denominadas «fotografias para a posteridade».

A tribuna dos delegados polacos é contígua à dos portugueses, apenas separada pela coxia central, e foi com evidente curiosidade que José Judas e o seu adjunto Ferreira da Silva observaram toda a movimentação em torno de Walesa.

A primeira sessão de trabalhos da Conferência foi inaugurada pelo presidente do conselho de administração da OIT, o tailandês Vijit Sangtong.

Seguiu-se a eleição do novo presidente da Conferência, cuja escolha recaiu sobre o ministro senegalês da Função Pública, Emprego e Trabalho, Alioune Diagne.

Os representantes patronais, sindicais e governamentais reuniram-se depois separadamente para elegerem o presidente e o vice-presidente de cada grupo, bem como os três vice-presidentes da Conferência.

A sessão de ontem terminou ao fim da tarde com a designação dos membros da comissão de proposições, encarregada de estabelecer a agenda diária dos trabalhos da conferência.

Entretanto, o delegado dos trabalhadores portugueses, José Judas, confirmou a deslocação a Genebra de Kalidás Barreto e Álvaro Rana, do secretariado da CGTP, por motivos relacionados com a reunião da Conferência Europeia de Sindicatos que a partir do dia 10 deverá analisar, entre outros aspectos, os pedidos de ingresso das duas organizações sindicais portuguesas.

Parlamento dá uma "prenda"

às crianças

Familiares podem acompanhá-las enquanto estiverem internadas

O «Dia Mundial da Criança» não poderia ter sido melhor assinalado do que foi, ontem á tarde no Parlamento.

Sem discursos, mas com uma medida concreta. Por unanimidade e aclamação, em pé, de todos os grupos parlamentares, foi aprovado o projecto lei do PCP sobre o «direito da criança a ser acompanhada quando internada num hospital em qualquer unidade de saúde».

As crianças, a partir de agora, poderão ter a mãe ou qualquer outro familiar ao pé da sua cama durante todo o dia e, à noite, quando para isso houver condições criadas nos hospitais. Um exemplo disse vem do Hospital de Celas, em Coimbra. A direcção do hospital criou uma camarata para as mães das crianças internadas. Com capacidade para 16 camas, foi feita uma lista de prioridades. Nas camaratas ficarão, em 1.º lugar, as mães de crianças em amamentação; em 2.º de crianças moribundas; em 3.º, as de crianças de 8 a 18 meses e, finalmente, as de crianças imobilizadas. A direcção do hospital já chegou a alugar quartos em prédios próximos do hospital para mães que fazem questão em acompanhar os filhos. Dia Mundial da Criança foi em 1 de Junho. O Parlamento comemorou-o bem. A melhor «prenda» para as crianças.

Ainda por desvendar a morte do polícia no aeroporto em 1974

Ainda não foram identificados os responsáveis pela morte do guarda da PSP que em 30 de Março de 1974, próximo do Aeroporto da Portela, terá sido arrastado por um automóvel. A morte de António Moreira viria a dar ocasião a várias versões, algumas especulativas, , e vem agora a Judiciária esclarecer as circunstâncias já esclarecidas embora não de molde a permitir a identificação dos intervenientes.

JOGOS DE MAPLES E SOFÁS-CAMAS
COMPRE NO FABRICANTE
TEMOS EM EXPOSIÇÃO GRANDE VARIEDADE
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Requinte Móveis e Estofos
AV. ALMIRANTE REIS, 110 (Defronte Cervejaria Portugália)

MARQUISES
CAIXILUX
INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS, LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 776510-776359-776323
1100 LISBOA

TRIÂNGULO ESCANDINAVO
DINAMARCA NORUEGA SUÉCIA
11 MARAVILHOSOS DIAS DE VIAGEM
AVIÃO E AUTOPULLMAN
Visitando: Oslo, Kongsvinger, Karlstad, Região dos Lagos, Mariefred, Estocolmo, Jönköping, Elsinore, Copenhague
Partidas: 10/6 (feriados); 5 e 12/7; 2, 7 e 16/8; 4 e 6/9.
abreu fundada em 1840
LISBOA – Av. Liberdade, 160 - Tel. 37 13 41
" " – Av. Roma, 66 - Tel. 80 36 09
PORTO – Av. Aliados, 207 - Tel. 31 79 21
COIMBRA – Rua de Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO – Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL – Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8

AÇORES 81
Visitando:
S. MIGUEL * TERCEIRA * FAIAL (PICO) 8 dias
A – Circuito Açoreano - aos Domingos
B – Circuito Açoreano - às 5as. feiras
C – Circuito Açoreano - às 3as. feiras
D – Semana em S. Miguel - às 2as. feiras
Desde: Esc. 15.950$00
AÇORES e MADEIRA
11 e 12 dias de viagem - às 2as. feiras
Desde: Esc. 21.300$00
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu fundada em 1840
PORTO Av. Aliados, 207 •Telef. 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 •Telef. 37 13 41
" Av. Roma, 66 B •Telef. 80 36 09
COIMBRA: Rua da Sota, 2 •Telefs. 270 11/2
FARO: Av. Republica, 124 •Telefs. 250 35/6
FUNCHAL: Rua Gorgulho, 1 •Telefs. 310 77/8